Inquietação no Funcionalismo Com a Nova Tabela de Aumento

Leia na Terceira Página

NÃO HAVERÁ DUELO

"Tudo Acabaria Por um Apêrto de Mão. Mas um Homem Que se Respeita Não Poderia Apertar a Mão do Sr. Juraci Magalhães". Diz o Sr. Paulo Bittencourt — Acaba em Ridículo a Farsa do Senador - (Na 2.ª Pág.)

Voltarão os Bondes Que Haviam Sido Suprimidos

O Restabelecimento Das [illegible] Extintas Deverá Ser Gradativo [illegible]

TIRAGEM: 81 030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1955 — N. 1.329

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA — SAMUEL WAINER

Quando Foi ao Encontro da Princesa...

O CORONEL ESTAVA INQUIETO E NERVOSO

O Coronel Townsend abre a porta de seu apartamento em Lowndes Square e depara com os fotógrafos que o esperam

O apartamento é fechado. Townsend, como bom britânico, não demonstra a sua emoção. Sua pontualidade é perfeita

Depois de dar uns retoques na roupa e no cabelo, o Coronel com o passo rápido desce os degráus do prédio

Na "Marcha Para o Catete" JOSIMAR MOREIRA Informa:

CLASSES PRODUTORAS CONTRA GUERRA CIVIL

A Proclamação Das Federações de Indústria de Todo o País Tem o Sentido de Uma Advertência Aos Homens Responsáveis da Nação — Plínio Salgado em Plena Atividade Antigolpista — A Demissão de Etchegoyen e a Crise Militar — Zenóbio Não Rompeu Com Lott — Flôres da Cunha Declara: "Penna Boto Intranquiliza a Nação" — Juscelino Assume o Comando da Batalha Pela Posse — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Vestiu-se Sem o Exagêro Efeminado de Certas "Elegantes" — Entrou Pela Porta Dos Fundos — Chá Para Dois, Com Duas Horas de Duração — A Rainha só Voltou Depois — Mais Tarde, Margaret, Feliz no Seu Belo Vestido de Tafetá Verde-Claro, Participou de um Coquetel da "Royal Air France" — Mas Falta o Anel — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

Chegou em Clarence House, encostou o carro, fechou as portas dêste, sofreu com serenidade o ataque dos fotógrafos e entrou pela porta dos fundos. O relógio marcava 16,10

LEIA NA PAGINA INTERNACIONAL

CABERÁ À IGREJA ANGLICANA DECIDIR O CASAMENTO MARGARET-TOWNSEND

A Princesa Participou de Uma Solenidade Religiosa ao Lado do Arcebispo, a Quem Teria Exposto o Caso e Solicitado a Sua Opinião — Separados os Dois Namorados (Leia na 2.ª Pág.)

Zero Hora

AS APURAÇÕES

Até às 11 horas eram os seguintes os resultados das apurações em todo o país: Para Presidente: Juscelino: 3.067.988; Juarez: 2.631.976; Ademar: 2.234.371; e Plínio: 712.807. Para Vice-Presidente: João Goulart: 3.562.468; Milton: 3.387.207; e Danton: 1.191.990.

☆

PEDIRAM GARANTIAS À POLICIA

"O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" pediram garantias à Polícia. Temiam os dois jornais a serviço do golpe a reação popular diante do comunicado do General Maurell Filho, desmascarando a chantagem da carta falsa.

Não é a primeira vez que isso acontece. Tôda vez que o povo manifesta sua indignação, "A Tribuna" e "O Globo" correm para pedir proteção à Polícia.

Também a "Rádio Globo" está sendo guardada por cêrca de quarenta policiais.

☆

MAURELL COM LOTT

O general Maurell Filho foi a primeira pessoa a conferenciar, esta manhã, com o Ministro da Guerra. O general Teixeira Lott recebeu o presidente do inquérito sôbre a "carta Brandi" em seu gabinete e com êle se demorou em palestra durante cêrca de 40 minutos.

☆

10 MULHERES PARA UM HOMEM

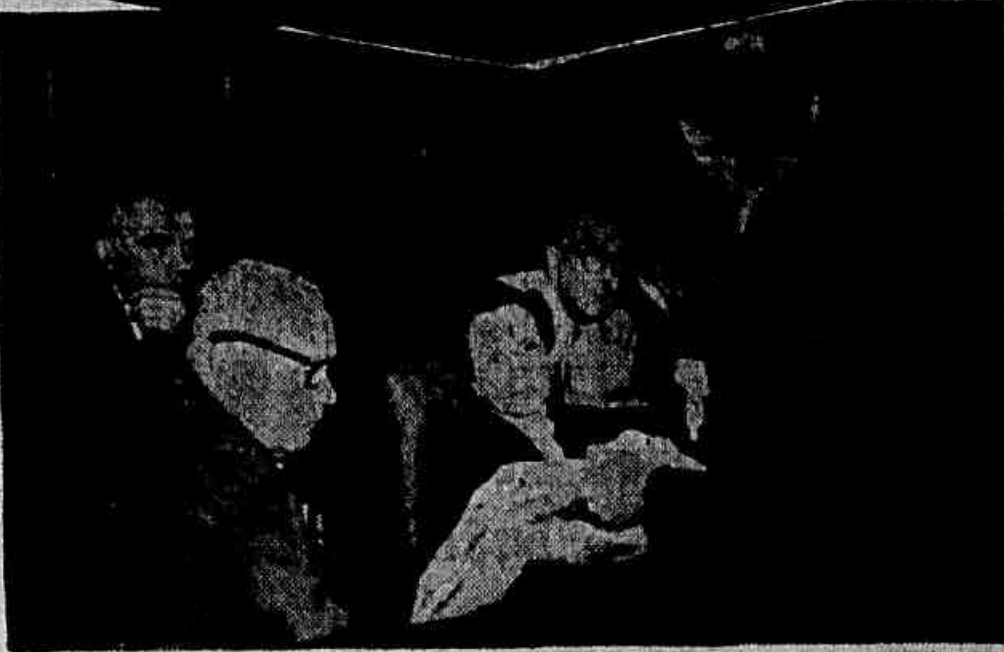
Chegou esta manhã ao Rio, pelo "Provence", o Teatro Popular Brasileiro, que, dirigido por Solano Trindade, participou do "Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade", recentemente realizado em Varsóvia. Os artistas nos declararam que o conjunto foi muito aplaudido pelos polonêses e tchecos e que em Varsóvia estavam representações de 50 países. Durante a excursão, a filha de Solano casou-se com um dos artistas do conjunto, sendo o enlace realizado no consulado do Brasil em Varsóvia; um dos bailarinos do conjunto ficou na Polônia, para estudar "ballet". Revelação sensacional: há, atualmente, na Polônia 1 homem para cada dez mulheres. Resultado: o govêrno só deixa imigrar mulheres... Homem, não.

☆

CONTRABANDO

A turma de repressão da Alfândega, desta vez chefiada pelo próprio guarda-mor, Emiliano Sidrin, apreendeu a bordo do navio alemão "Santa Helena" consignado a S. Paulo Comissária, um contrabando de perfumes avaliado em meio milhão de cruzeiros. A mercadoria apreendida será levada, breve, a hasta pública.

O CRIME QUE ABALOU A CIDADE

Impacto Emocional Entre os Jurados!

A DEFESA EXIBE para os jurados o laudo do exame cadavérico e tenta provar que Luís Augusto não foi morto pelas costas...

Impossível Que o Professor Nada Tivesse Com a Sua Aluna — Então, Qual o Motivo da Tragédia? — A Alegria Estusiante Dos Parentes do Réu, ao Ser Lida a Sentença, Provou Que Êles Não Esperavam a Sua Libertação — A Esperança é de Que, Com o Recurso a Ser Interposto, se Esclareçam Certos Pontos Obscuros Que Beneficiam o Réu — Luiz Augusto no Cemitério, o Professor em Liberdade e Alfa Casada Com um Milionário Alemão, na Europa... — (Leia na 3.ª Página)

— O PARAIBA ESTÁ SECANDO!

Enquanto Fazia Esta Afirmativa, Ontem, na Associação Comercial, o Presidente do Conselho Nacional de Economia Foi Interrompido Pelo Engenheiro Janot Pacheco, Que Declarou: "Rasgo o Meu Diploma se Não Resolver o Caso!" — Na Sua Palestra, o Sr. Edgard Teixeira Leite Criticou o Govêrno e a Light — Os Representantes Dos Órgãos Atacados Apartearam Constantemente o Orador — (Leia na 2.ª Página)

NA PISTA DOS FALSÁRIOS:

Maurell Vai Ouvir o Inspetor Borer!

Segundo Amigos do General, Considera Êle de Grande Importância o Depoimento do Chefe do Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política — "A Carta Foi Forjada em Junho Dêste Ano e Tenho Elementos Para Provar Que Não Houve Nenhum Contrabando de Armas no Período Nela Citado", Diz-nos o Gen. Maurell (Leia na Pág. 2)

BASES SÓLIDAS...

ADELAIDE, 20 (AFP) — No momento em que, na Igreja Protestante de Gawler, situada nas proximidades de Adelaide, era celebrado o serviço anual pelo aniversário da Escola Dominical e quando o pastor entoava o hino "E a nossa Igreja é construída em bases sólidas", desmoronou o estrado em que se acumulavam noventa jovens coristas, caindo os coristas, em meio ao ruído da queda de tubos metálicos e tábuas, sôbre a assistência, provocando total confusão.

"ENTREGUEM-LHE UMA ARMA E ÊLE COMEÇARÁ A DAR TIROS À TOA!"

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O renomado jurista Marrey Júnior, Secretário da Justiça do Estado, em declarações feitas à reportagem, manifestou sua repulsa aos métodos de subversão da ordem a que tem recorrido o Sr. Carlos Lacerda. Indagou, então, o jornalista:

— "Como levá-lo à cadeia?"

Em linguagem simbólica o secretário da Justiça, respondeu:

— "Colocando à sua frente a casca de banana, êle escorregará e cairá."

O repórter insistiu e obteve esta resposta:

— "Ponha uma metralhadora em suas mãos, certamente ela irá dar tiros a esmo e então surgirá a oportunidade de trancafiá-lo".

Atormentada por elementos negativos do plano invisível, a bela jovem dêles se libertou através da fôrça espiritual dos guias de José Herman

CAMPEÃO DA CORTESIA

Diplomado, Ontem, Francisco Marques de Almeida, da "Camisaria Progresso"

— "Nasci para o comércio. Se deixar esta vida, adoeço ou morro!" — Assim se expressou o Sr. Francisco Marques de Almeida (Almeida), da "Camisaria Progresso", quando ontem o ouvíamos, no momento em que lhe entregávamos o diploma de "Campeão da Cortesia" que conquistara com inteira justiça. O veterano comerciário não podia conter sua alegria. Era a todo momento cumprimentado pelos colegas. Tem 47 anos, é casado e veio de Portugal há 30 anos. Sempre fêz do comércio o seu ganha-pão e está na "Camisaria Progresso" há 29 anos. É um veterano e considera a conquista do diploma um prêmio à sua atividade. — "Já conhecia a campanha, mas nem por sonho pensava em ser distinguido", disse. — "Isto é uma grande iniciativa, que só pode honrar os diplomados e o jornal de vocês. Vou colocar êste diploma num quadro para mostrar aos meus filhos o título que acabo de ganhar. E êles vão ficar muito orgulhosos", terminou. O diploma de "Campeão da Cortesia" do Sr. Francisco Marques de Almeida foi assinado pelo nosso diretor-superintendente, Bocayuva Cunha e pelo sócio da conceituada firma da esquina de Tiradentes com Carioca, Sr. Artur Dias Brandão. E na foto a cara risonha do novo balconista que acabamos de incorporar à legião dos vendedores-modêlo do comércio carioca: o Almeida, da "Camisaria Progresso", seção de camisas. Êle já está às suas ordens, amigo leitor.

José Herman se concentrando. Na mesa a série de apetrechos usados durante as consultas. Em primeiro plano, as "espadas de São Jorge"

O EX-PADRE JOSÉ HERMAN TEM AGORA OUTRA RELIGIÃO

Largou a Batina Para Abraçar o Espiritismo

De Pequena Estatura, Faz Coisas de Estarrecer na "Tenda São Miguel Arcanjo" — A Uma Pergunta do Repórter Sôbre se Haverá Guerra Civil no País, Respondeu: "O Amor é a Fôrça Que Rege os Mundos!" — "Isto é Uma Palhaçada", Disse, Num Sussurro, a Moça Incrédula; José Herman, Que Estava a Uma Distância de 30 Metros, Advertiu-a: "Assim Não Creio" — A História da Carta Que só o Repórter Havia Lido — A Surprêsa do Chofer (Que Também Não Acreditava) ★

★ (Leia na 7.ª Página do 2.º Caderno Mais Uma Reportagem da Série "O Espiritismo Visto a Sério", Que ELOY DUTRA Está Escrevendo, Com Exclusividade, Para ULTIMA HORA) ★

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

VELHOS PAPÉIS

Amanhecemos hoje um tanto confuso. Ao invés de apanhar os jornais do dia, apanhamos uns recortes que a nossa secretária vem reunindo, com a paciência e a sagacidade que nos surpreendem nos seus trinta e dois anos; apanhamos os recortes e lemos interessadamente:

"A nossa vida política, nestas últimas horas, foi perfeitamente teatral no pitoresco de alguns episódios e na tentativa dramática de outros. Possivelmente à hora em que êste artigo fôr publicado novas exibições terão prendido a atenção pública, muitas ambições estarão desmascaradas, e a carranca de alguns moralistas se terá desfeito no jingado da politicagem generalizada".

Prosa arejada, saudável, como não líamos há muito... Procuramos o autor e nos surpreendemos: Rafael Corrêa de Oliveira. Só então compreendemos que o recorte do "Diário de Notícias" não era atual, mas de 5 de abril. No entanto, uma vez que o estilo era agradável, fomos lendo adiante:

"So pedimos a Deus que as Fôrças Armadas não se desmoralizem..."

mais adiante:

— "e se tiverem de falar à Nação não a decepcionem com uma linguagem sibilina à mercê de interpretações suspeitas no interêsse de facções e pessoas".

Finalmente, o nosso amigo Rafael Corrêa de Oliveira concluia que as Fôrças Armadas, ou melhor, textualmente: "de hoje em diante seria conveniente evitar manifestações de militares na disputa eleitoral, "etc., etc., etc...

Excelente, sem dúvida alguma! Mas, acentuava ainda o autor: patati-patatá... "tendo candidatos próprios, os nossos militares chegarão inevitàvelmente ao "pronunciamento" à desordem e à ditadura... nesta hipótese prescindiríamos de eleições"...

Como escrevia bem o Rafael, há seis meses atrás! Como era politicamente sensato!

E, hoje, como estaria pensando e escrevendo o irrequieto homem? Fomos ler o panfletário no "Diário de Notícias" de hoje e encontramos, no finzinho, êste trecho:

"A nossa impressão é de que os militares disciplinados e conscientes, mas patriotas e humanos, em lugar de manifestações verbais inócuas e perturbadoras, agirão no dia em que os interêsses do Brasil e da República estiverem ameaçados".

Lembramo-nos, então, que êle, nos últimos dias, tem dirigido frementes apelos aos quartéis para um "pronunciamento", que não seria verbal, mas soturno, físico, uma espécie de desordem, uma marcha para a ditadura! E compreendemos nitidamente que, por qualquer sortilégio, o Rafael instalou-se definitivamente em qualquer lugar, em cujas ameias e torreões drapeja a bandeira rubra da guerra civil!...

OS NEGOCIOZINHOS CORVINOS...

A "Corneta do Corvo" ("Tribuna da Imprensa") publicou, ontem, uma tentativa de explicação pessoal sôbre os negòciozinhos do dito Corvo com a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica. A explicação é turva, confusa, et pour cause...

Porém, o "Correio da Manhã" hoje informa aos seus leitores que, diante da pálida defesa do asa-negra, aquêle matutino fará, amanhã, uma exposição documentada do assunto, e então se verá que "os dois casos são ainda mais vergonhosos do que se poderia imaginar pelos nossos editoriais da semana passada".

A VOLTA DO BOM-SENSO

No meio dos anúncios de "Precisa-se cozinheira para o trivial", "empregada que saiba cozinhar e durma no emprêgo", "senhora que lave e cozinhe" (um sonho, ou maluquice!), o velho "Jornal do Brasil", que andava desencaminhado na linha do golpe, tornou ao bom-senso!

Vejamos o que diz hoje o Leal Guimarães:

"O País não pode perder nenhuma oportunidade para reforçar a disciplina e consolidar a ordem legal num período, como êste, em que as paixões andam uivando como matilhas, ameaçando tumultuar tudo, criando a confusão generalizada, que é meio mais propício à ação dos que pretendem minar os alicerces da estrutura política, social e econômica, rompendo os contrafortes que ainda ligam e unem os elementos básicos da defesa nacional."

Estilo forte! Opinião respeitável! Nada parecido com aquêle estilo da semana passada: "precisa-se de um arrumadeiro que faça outros serviços para a República que pretende enviuvar"!...

O. M.

VOLTARÃO OS BONDES QUE HAVIAM SIDO SUPRIMIDOS

Durante uma reunião realizada ontem no Gabinete do Prefeito, os dirigentes da Light concordaram em restabelecer, gradativa mas ràpidamente, várias das linhas de bondes que haviam sido suprimidas nos últimos dias. Haverá naturalmente umas poucas que não serão restabelecidas, isto é, aquelas que foram extintas porque eram desnecessárias ou porque o seu término beneficiou outras de mais valia para a população.

O acôrdo da Light com o Prefeito verificou-se depois de que o Sr. Alim Pedro ponderou aos diretores da empresa concessionária que a situação atual é, realmente, de crise, mas que a população não pode ser mais sacrificada. Como se sabe, a Prefeitura vinha multando diàriamente a Light, mas isto não representava nenhuma solução prática para o povo, que queria era o restabelecimento das linhas que estavam sendo suprimidas.

WHITAKER DIZ QUE NÃO ESCONDEU A REFORMA!

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Sr. José Maria Whitaker, ex-Ministro da Fazenda estêve nos Campos Elíseos, conferenciando com o Governador Jânio Quadros.

A saída, interrogado pela reportagem, declarou que a sua presença no Palácio correspondia a uma visita ao chefe do Executivo paulista que sempre o apoiou quando estêve à frente da Pasta da Fazenda.

Interrogado sôbre a notícia veiculada por alguns jornais cariocas, segundo a qual teria tirado todos os documentos que serviram para a elaboração do projeto da reforma cambial, declarou tratar-se de notícia sem fundamento, informando que deixou os documentos particulares.

NA PISTA DOS FALSÁRIOS:

MAURELL VAI OUVIR O INSPETOR BORER!

— Tenho elementos suficientes para provar que no período citado na carta que foi atribuída ao ex-Deputado Antônio Brandi não se registrou nenhum contrabando de armas da Argentina para o Brasil — declarou esta manhã à nossa reportagem o General Emílio Maurell Filho.

Sôbre a data em que foi forjada a carta, disse o General que também possui elementos de sobra para comprovar que a falsificação foi executada no mês de julho dêste ano, e não no ano de 1953, conforme está o documento datado.

BORER SABE MUITO

A revelação mais importante feita esta manhã pelo General Maurell à ULTIMA HORA é de que ouvirá, também, no decorrer do inquérito, o Inspetor Cecil Borer, que viajou para Buenos Aires antes de para lá se transportarem as autoridades incumbidas do Inquérito Policial Militar mandado instaurar pelo Ministro da Guerra.

Ao que conseguimos apurar junto a amigos do General Maurell, considera êle o Inspetor Borer como um dos elementos de maior importância para a elucidação de tôda a trama urdida em tôrno da "carta Brandi".

Insinuou o Corvo que o General Maurell fôra leviano dando publicidade a uma parte isolada do inquérito quando informou à Nação que a carta era falsa. Repelindo a perfídia o General declarou que fizera público uma conclusão definitiva e incontestável, sôbre o assunto que fôra a causa principal do inquérito. As investigações que continuam a ser feitas são decorrências daquela conclusão, isto é, se prendem, agora, à apuração das responsabilidades e, também sôbre a procedência das acusações contidas na carta falsificada.

OUTRA INTRIGA

Quanto à afirmativa de Lacerda de que Malfussi teria sido conduzido no Sul em avião da FAB a seu pedido, informou o General Maurell que tudo será esclarecido, a seu tempo. Por enquanto essa afirmação ficaria sem resposta, mas faria uma declaração, a respeito logo que fôsse possível.

ELEMENTOS DE PROVA

Indo ao encontro dos desejos do Corvo de examinar os documentos que serviram de base para se positivar, pericialmente, a falsidade da carta, o presidente do inquérito informou que os mesmos estão à disposição do verrineiro, mas até agora não recebera nenhum pedido nesse sentido. Sòmente deseja que Lacerda se faça acompanhar de técnico no assunto, pois sendo leigo como êle, não poderá ajuizar da evidência dos detalhes da falsificação. Não será com sofismas o jôgo de palavras que se irá provar aquilo que depende exclusivamente da especialização e da técnica, concluiu.

QUANDO O GENERAL QUISER

Pondo água na fervura do agitador o General Maurell esclareceu que ouvirá o seu depoimento quando lhe aprouver, sendo certo que o interrogará pois reputa indispensável o seu depoimento para a completa elucidação dos fatos.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

Respondendo pergunta por pergunta o General Maurell Filho cortou as asas do Corvo, tirando-lhe oportunidade para servir-se delas nos seus vôos demagógicos.

Eis como respondeu:

Pergunta — Por que interrompeu o prazo de dez dias que se havia imposto para apresentar as suas conclusões?

Resposta — Nunca me impus nenhum prazo. Ao desembarcar no Galeão, assediado pela reportagem, disse que mais ou menos em dez dias poderia fazer a revelação que fiz, dias depois, antes dos dez dias, como poderia ter sido depois.

Pergunta — Por que não prendeu Danilo Fittipaldi, que cometeu dois crimes contra o inquérito?

Resposta — Não prendi Fittipaldi por não julgar necessário. Vou provar que êle é inocente.

Pergunta — Que interêsse tinha Fittipaldi em se inocentar, e a seus cúmplices, induzindo em êrro o General Maurell? Desde quando um inocente falsifica uma testemunha?

Resposta — Prejudicada pela resposta anterior. Vou provar que êle é inocente.

Pergunta — A família Fittipaldi tem relações de amizade com o General Maurell?

Resposta — Considero ofensiva esta pergunta e espero que seja explicada convenientemente.

Pergunta — Por que Maurell, ao precipitar a divulgação das suas conclusões não apontou mandantes, nem disse se êles existem ou não?

Resposta — As conclusões foram apenas quanto à falsidade da carta. Quanto aos mandantes, se os houver, serão apontados no momento oportuno.

Pergunta — Por que Maurell, que tanto preza a reputação de João Goulart, a ponto de precipitar a divulgação das suas conclusões, não preza as reputações do Coronel Adil de Oliveira e de Carlos Lacerda, acusados pela imprensa a serviço de Goulart de serem mandantes de uma falsificação?

Resposta — Prezo a reputação de todos e, acima de tudo, prezo a verdade. Não fiz, até agora, nenhuma incriminação, nem a Lacerda nem a Adil, estranhando que êle (Lacerda) por si mesmo se incrimine e considere Adil incriminado.

Pergunta — Quando vai publicar os documentos?

Resposta — Quando estiver em condição de fazê-lo. Nesta ocasião a verdade pela qual todos nós ansiamos, será revelada à Nação.

RESPOSTAS DE MAURELL AO CORVO

Repelindo insinuações do Corvo, o General Maurell Filho fêz declarações à imprensa, respondendo às perguntas feitas com estardalhaço pelo maníaco do Lavradio.

O Secretário do Ministério da Guerra inicialmente disse poder assegurar que a carta não foi falsificada em 1953 e sim há menos de quatro meses.

Quanto ao fato de lhe ter sido apresentado o cidadão argentino Alberto Mestre Cordero como sendo Cesar Villegas, no que acreditou, tendo em vista os documentos que apresentou, informou que o próprio Lacerda, assim como outras pessoas cujo nome preferiu omitir, o elucidaram a respeito, não tendo a falsa identidade prejudicado as informações de interêsse do inquerito. Antes mesmo de ir a Buenos Aires deixara Villegas, ou Mestre, sôbre estrita vigilância a fim de detê-lo mais tarde, conforme o fêz por meio de um cabograma urgente ao Ministro da Guerra, após prender Malfussi em Uruguaiana. Explicou o General Maurell que se houvesse detido Mestre desde o início poderia a notícia da detenção chegar antes dêle ao Sul e alertar os cúmplices para a fuga.

Concluindo a resposta a essa pergunta afirmou o presidente do inquérito que Cordero o enganara apresentando-se como Villegas, mas, tinha a certeza, o fizera também com Lacerda, talvez ainda hoje enganado por êle.

NÃO HAVERÁ DUELO

"Tudo Acabaria Por um Apêrto de Mão. Mas um Homem Que se Respeita Não Poderia Apertar a Mão do Sr. Juraci Magalhães", Diz o Sr. Paulo Bittencourt ao Recusar o Encontro Pelas Armas

Ontem, pouco antes de onze horas da manhã, quem passasse pela Avenida Gomes Freire, e visse dois senhores descendo de um automóvel, jamais poderia imaginar que ali se representava, com vestuário moderno, uma farsa rocambolesca. Os dois cavalheiros de cara absolutamente comum, mas mentalmente metidos em gibões e com espada à cinta, apertaram o botão da campainha e subiram o elevador, disfarçando (ou piorando) o ridículo da ingrata missão de que estavam encarregados em uma seriedade circunspecta.

No coração de uma cidade de três milhões de habitantes, no ano de 1955, os Srs. Senadores Dinarte Mariz e Daniel Krieger iam formular um desafio para um duelo. Recebeu-os com serenidade e polidez o Sr. Paulo Bittencourt, envolvido na comédia contra a sua vontade. E para tornar explícita a lucidez com que encarava o incidente, anunciou às testemunhas do Senador Juraci Magalhães duas coisas fundamentais: em primeiro lugar, achava a idéia do duelo perfeitamente ridícula; não fôsse êsse impedimento inicial, ainda assim não se bateria com o Senador Juraci Magalhães por motivos que não poderia declinar sem ser descortês com os dois visitantes.

Hoje, no "Correio da Manhã", o Sr. Paulo Bittencourt dá em nota assinada a resposta oportuna e sensata ao Senador Juraci Magalhães. Êste sabe onde mora o diretor do "Correio da Manhã" e os lugares que frequenta. Se, além de fazer para os basbaques a farsa do duelo, quiser o Sr. Juraci Magalhães tornar realidade, pela primeira vez, as suas bravatas, nenhuma dificuldade se apresenta. Termina o Senhor Paulo Bittencourt: "Duelos terminaram por um apêrto de mão. Mas um homem que se respeita, e que faz de outro o juízo que faço do Sr. Juraci — nunca poderia apertar-lhe a mão".

E' finda a comédia. Não há duelo. Não haveria duelo. Bem sabia o Sr. Juraci Magalhães, ao propô-lo, que uma pessoa lúcida não aceita desafios para duelo. O Senador, meio cearense, meio baiano, nada tem de D. Quixote, o que se deduz, aliás, da sua própria conformação física. Falta-lhe a generosidade do ímpeto, sobra-lhe a capacidade de cálculo, como agora, quando tentou aplicar êste espetacular golpe de publicidade. A espada imaginária que o Sr. Juraci Magalhães brandiu no ar, pode voltar à bainha. Para êle, tudo acaba bem quando se faz barulho.

— O PARAÍBA ESTÁ SECANDO!

— "O Paraíba, a única fonte de energia elétrica do Distrito Federal, está pouco a pouco secando por culpa única da "Light" que não constrói barragens no seu alto curso, isto com a complacência do govêrno federal", declarou, ontem, na Associação Comercial, o Engenheiro Edgar Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, durante a conferência ali pronunciada.

Desvios de Água

O Engenheiro Teixeira Leite, disse que o govêrno cometerá um grande êrro se permitir a construção da projetada reprêsa de Caraguatauba. E explicou:

— "Trechos que antes eram francamente navegáveis, hoje pode-se atravessar a pé. Apesar disto, o govêrno concedeu licença à "Light" para que esta construa a reprêsa Caraguatauba, que retirará do Paraíba 40m3 de água por segundo"

Tifo e Paratifo

Prosseguindo, disse o Engenheiro, que de fato esta reprêsa aumentará a quantidade de energia para São Paulo; no entanto terá consequências funestas sôbre a população ribeirinha.

— "A água do Paraíba já está poluindo devido aos desvios que neles vêm sendo feitos. Assim a população das cidades e que dele se servem para seu abastecimento, poderão sofrer enfermidades de caráter endêmico".

Apartes

Todos os órgãos que o conferencista acusou de responsáveis pela crise de energia elétrica se fizeram representar na conferência: a Light, por intermédio de seu Vice-Presidente e o Departamento de Águas pelo seu próprio diretor. Ambos apartearam constantemente o Sr. Teixeira Leite.

O representante da Light disse que há anos apresentou o projeto de construção de reprêsas no curso do Paraíba, mas que o govêrno está custando a aprová-lo. Por seu turno, o representante do Departamento de Águas disse que a demora foi devida, sòmente, à necessidade de um estudo acurado do problema.

Quanto à construção da Usina que o conferencista condenou, disse o diretor daquele departamento que é favorável à mesma, por ser ela uma necessidade nacional.

Jornalistas Entrevistam Jornalistas, no Galeão:

No Rio Representantes de 150 Jornais Dos Estados Unidos

Ativo como ninguém, o Sr. Marcel Duriaux, Diretor da Sociedade Norte-Americana de Editores e Comentaristas, apresenta o Sr. Herbert Moses a seus colegas jornalistas, no Galeão

Por iniciativa da Sociedade Norte-Americana de Editores e Comentários, 31 jornalistas norte-americanos chegaram, ontem, ao Rio, procedentes de Montevidéu:

A reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão, entrevistou o chefe da delegação americana, Sr. Marcel Duriaux, que declarou:

— "Nossa excursão por todos os países das Américas do Sul e Central, tem por fim transmitir aos milhares de leitores dos jornais que representamos, e que são mais de 150, nos Estados Unidos, nossas impressões sôbre as condições políticas, econômicas e sociais das nações latino-americanas, notadamente do Brasil".

Felicitações a Kubitschek

Esclareceu ainda o nosso entrevistado que possivelmente êle e seus colegas entrevistarão o futuro Presidente do Brasil, ou seja o Sr. Juscelino Kubitschek, pois a delegação americana enviou um telegrama de felicitações ao ex-governador de Minas pela sua vitória, bem como solicitou tempo para uma entrevista.

Visita à Rússia

— "Fomos o primeiro grupo que visitou a Rússia e os países da Cortina-de-Ferro — declarou ainda o jornalista americano — e chegamos à conclusão de que negligenciamos em relação à América do Sul".

E esclareceu:

— "Precisamos melhorar e estreitar cada vez mais as relações entre os americanos do norte e os do centro e sul. Sòmente viajando conseguiremos isso".

São os seguintes, os jornalistas americanos que chegaram ontem: E. B. Aldrich, Frederick Allman, Mary Allman, Dan Beebe, Buford Boone, May Graig, Raymond Dix, Benjamin Franklin, Thomas Ireland, Carla Keys, Caryl Krouser, W. Mathews, Betty Mathews, Philip Miller, J. Nixon, Betty Penson, Dewitt Ray, Eugene Simon, Elizabeth Simon, Burrel Emall, Reva Small, William Smullin, Patricia Smullin, George Tyler, Benjamin Weir, Frances Shuford, Ronald Woodyard, Charles Young, Mario Arrigoni e Marcel Duriaux, chefe da delegação e que nos concedeu a entrevista acima.

Programa a Ser Cumprido

Durante sua estada entre nós, que será de 4 dias, os jornalistas americanos terão o seguinte programa:

HOJE — visita ao Vice-Presidente do Senado Federal, senador Nereu Ramos; visita à Embaixada Americana; entrevista coletiva no Ministério da Fazenda, com o ministro Mario Câmara; audiência com o presidente Café Filho, no Catete; e finalmente entrevista coletiva, visita e recepção na ABI com o sr. Herbert Moses.

AMANHÃ — Entrevista coletiva com o Prefeito Alim Pedro, na Prefeitura; audiencia na Câmara dos Deputados com seu presidente, Carlos Luz; audiência com o Ministro das Relações Exteriores, Raul Fernandes; recepção na Embaixada Americana.

SÁBADO — Após uma manhã livre de compromissos, os americanos visitarão os principais pontos turísticos da Capital, numa excursão organizada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

Lowndes Square, às 16,10 hs. Precisamente:

O Coronel Estava Inquieto e Nervoso Quando Foi ao Encontro da Princesa

O Coronel Townsend permaneceu no interior de seu apartamento em Londres, em Lowndes Square, preparando-se para encontrar a princesa. Vestiu-se com distinção sem o exagero efeminado de alguns "elegantes" profissionais: terno de casimira escura, camisa branca, gravata prateada, um lenço branco apontando no bôlso, sapatos pretos com algum uso, casaco um tanto curto para o nosso gôsto, calça quase bôca de sino. Elegante dentro das normas britânicas.

O coronel estava inquieto e apressado. Assomou à porta térrea do edifício sem ainda ter dado os últimos retoques em sua aparência: abotoou o casaco, passou um pente no cabelo, fechou a porta. Com o passo apressado, dirigiu-se a seu carro (modêlo Fregate, chapa Corpo Diplomático n. 215, de Bruxelas). O coronel tinha um encontro precisamente um chá a dois.

Depois de ter encontrado a sua vaga nas proximidades de Clarence House, o herói fechou o carro (portas dianteiras e traseiras) e entrou. Eram precisamente 16 horas e 10 minutos.

Clarence House é a residência da Princesa Margaret (ou Margarida, como preferem os nossos irmãos portuguêses) e da rainha-mãe. Esta, seis minutos antes da chegada de Townsend, deixara a casa, com uma de suas damas de companhia, dentro de um automóvel prêto. Tratava-se de um "chá para dois". A rainha-mãe voltou sòmente uma hora mais tarde.

O coronel entrou pela porta dos fundos. Sua visita durou duas horas.

O Império Britânico, fundado na rocha sólida da tradição, marcado pela circunspeção dos homens públicos, de um respeito quase místico às leis, que muitas vêzes não são escritas, tem sido abalado nos últimos tempos por paixões indomáveis no seio da própria família real. O rei, tio de Margaret, abdicou por amor. Por amor, embora dentro do espírito e da letra da lei, casou-se a Rainha Elizabeth. O amor bate novamente agora às portas do Império, emocionando a opinião pública da Grã-Bretanha e do mundo inteiro. Só o "Times", grave e sereno, consegue esconder sua emoção, registrando em linhas curtas e sem adjetivos os encontros entre a princesa e o coronel.

Alguns fatos podem ter influência na solução do conflito sentimental da princesa: regressou ao Palácio de Buckingham a Rainha Elizabeth II, depois das férias no Castelo de Balmoral; reuniu-se o Conselho de Gabinete no n. 10 de Downing Street, sendo lícito supor que a presença do Ministro da Justiça se prenda à discussão do aspecto jurídico e constitucional do casamento; conferenciou a rainha com Sir Anthony Eden, acreditando-se na Inglaterra que deverá pesar na decisão o fato de ser o próprio Primeiro Ministro divorciado e casado, em segundas núpcias, com uma sobrinha de Sir Winston Churchill.

Depois de seu encontro com o Coronel Peter Townsend, a princesa foi ao Hotel Claridge, onde participou de um coquetel oferecido por uma Associação da Royal Air Force. Muito elegante, com um vestido de tafetá verde-claro e um belo colar de pérolas. Mas não se viu nenhum anel de compromisso em sua mão.

CABERÁ À IGREJA ANGLICANA DECIDIR O CASAMENTO MARGARET-TOWSEND

LONDRES, 20 (R) — Deveres reais separaram, ontem, a princesa Margaret e o aviador Peter Townsend, que tinham, até agora, ficado juntos, todos os dias, durante uma semana.

A princesa viajou de avião para Wiltshire, esta manhã, a fim de entregar uma nova bandeira a um batalhão do Regimento de Infantaria de Highland, do qual ela é coronel-chefe, desde os 17 anos.

A princesa Margaret teve um compromisso oficial, na noite de ontem, o qual, em face das circunstâncias, está intrigando a nação. Com sua irmã, a rainha Elizabeth II, ela assistiu às cerimônias de re-consagração da Capela do Palácio de Lambeth, danificada durante a guerra e agora restaurada.

O Palácio de Lambeth é a residência londrina do Dr. Geoffrey Fisher, Arcebispo de Cantuária, que — na qualidade de Primaz da Igreja na Inglaterra — poderá ser uma figura de destaque na controvérsia sôbre o casamento da princesa Margaret.

No jantar que se verificou, logo depois das cerimônias de consagração, a princesa se sentou perto do arcebispo — cercado de bispos e outros dignitários da Igreja, todos êles profundamente interessados nas notícias do casamento de Margaret.

A Igreja da Inglaterra não vê com bons olhos o casamento de pessoas divorciadas e o Capitão Peter Townsend é divorciado.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

REUNIÃO NA MADRUGADA

Ontem à noite, em uma "boite" desta cidade, o colunista assitiu a uma reunião que, por se realizar, em um "night-club", neste caso o "Beguin", parece mesmo uma reunião de amigos que pensaram em se distrair um pouco, bebendo seu uisquinho, ouvindo a música do Guio de Morais e assistindo o novo "show" de Silveira Sampaio, "Brasil, de Pedro a Pedro".

Mas, como os participantes da mesa grande notívaga, eram o Governador Antonio Balbino, da Bahia, o Senhor Artur Santos, atual presidente do Banco do Brasil, e o Senhor Alcides Vidigal, ex-presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, a reunião sugere outros objetivos além de uma noitada divertida.

Principalmente agora, quando se acha o governador Balbino em francas atividades unitárias...

ALARMADOS OS DEPOSITANTES

Os depositantes do Banco Financial da Produção S. A., sob intervenção, estão assustados com as medidas tomadas pela SUMOC. Enquanto os outros bancos sob intervenção já liquidaram seus débitos para com os depositantes, dentro das garantias legais, o Banco Financial da Produção adia sempre mais o seu momento de saldar suas dívidas. O pagamento dos depósitos, marcado para o dia 26 de setembro, foi adiado "sine-die".

Segundo estamos informados, o referido Banco já deve ter meios para executar os pagamentos. O dinheiro dos depósitos vem sendo consumido em boa parte pelos vencimentos do pessoal e gratificação dos liquidantes.

UM PENTE PARA A CABELEIRA REVOLTA

O nosso prezado Maciel Pinheiro, Diretor da Biblioteca Municipal, é daqueles que não acreditam nas funções alisantes da gomalina, e muito menos na eficiência daquela coisa que se chama pente. O citado cavalheiro gosta de andar com seus cabelos revôltos, livres, ao vento.

Um dia dêsses (um fim-de-tarde) estava o Maciel sentado com amigos em uma mesa do "Juca Bar" (Hotel Ambassador), engolindo um aperitivo, quando uma senhora alta e estrangeira aproximou-se da sua mesa, olhos para aquêles cabelos revolucionários, abriu a bôlsa, tirou de lá um pente e ofereceu-o, num português complicado, ao nosso Diretor da Biblioteca Municipal. Êste, sem perder o "humor", pegou do pente, passou-o pelos cabelos, e ao devolvê-lo à piedosa senhora, entregou-lhe também um livro de sua autoria com uma dedicatória em acróstico.

ELEIÇÕES GANHAM-SE NAS URNAS

Um telegrama procedente de Mato Grosso, e, ontem recebido por um jornalista da bancada de imprensa do Senado, dá conta das seguintes declarações prestadas pelo Desembaxador Hélio Ferreira de Vasconcelos daquele Estado, ao julgar recursos da UDN no Tribunal Regional Eleitoral: "Eleições se ganham nas urnas e não nos tribunais".

E os recursos, como era natural, foram de água abaixo.

ODYLO E A "EXTRA"

O Odylo Costa Filho pouco vai à "A Noite". Mas continua mandando nas Emprêsas. Anteontem ao sair da redação, Odylo lembrando-se de que o General Maurell marcara uma entrevista com a imprensa, disse aos jornalistas: "Se houver coisa de importância, façam-me uma edição extra".

E como houve, a "Extra" foi rodada. Mas não era aquela coisa importante que Odylo esperava...

Aliás não é a primeira vez que o Odylo se engana com a côr da chita. Já outro dia escalou um repórter e um fotógrafo para fazerem uma reportagem sôbre as "trincheiras" que estariam sendo levantadas na serra da Mantiqueira, com as quais Juscelino pretendia demonstrar sua disposição de reagir pelas armas...

Dias depois Odylo recebeu um telefonema de Minas. Era o repórter perguntando se podia fazer a reportagem. Odylo respondeu eufórico que sim. A reportagem dizia apenas isto: não havia trincheira alguma na Mantiqueira...

NOVO PRESIDENTE DO CNE

A posse do Senhor Luiz Dodsworth Martins na presidência do Conselho Nacional de Economia cuja eleição ontem noticiamos será no dia 27 dêste mês. O Sr. Dodsworth Martins substituirá o Senhor Edgar Teixeira Leite, cuja experiência em assuntos econômicos é das mais sólidas.

Naquele dia também será empossado o presidente substituto, Senhor João Pinheiro.

VENCEU BONITO

Perguntaram no Senado ao Sr. Ezechias da Rocha se êle estava de acôrdo com a carta do Sr. Arnon de Melo ao "Diário Carioca". Teria sido a vitória do Sr. Muniz Falcão um equívoco das urnas?

O representante alagoano respondeu incontinenti: "Qual o quê! A decisão das urnas foi um julgamento. O deputado Muniz Falcão venceu mesmo e, dadas as circunstâncias, venceu bonito."

Miscelânea

A exibição do Quarteto Vocal Scoca, que deveria ser realizada hoje, no Teatro Municipal, foi transferida para amanhã (21 horas). Motivo: o nosso principal teatro estará ocupado, logo mais, com os festejos da "Semana da Asa".

• • •

O Clube Filatélico do Brasil comemorará o 10.º aniversário das Nações Unidas (dia 24). Com uma solenidade em sua sede social, onde o General Arnaldo França pronunciará uma palestra. Uma Mostra filatélica, com sêlos sôbre as Nações Unidas, estará em exposição.

• • •

O Dr. Emílio Myra y Lopez, conhecido educador e psicanalista, receberá significativas homenagens de seus alunos, colegas, amigos e admiradores. Dos dias 22 a 28 dêste mês de outubro, ocorrerão solenidades, banquete e saudação. O homenageado receberá um album com assinaturas de alunos, colegas e amigos. Há 10 anos o Professor Myra y Lopez ensina no Brasil.

• • •

Deverá chegar ao Rio no próximo domingo acompanhado de sua espôsa, o Dr. Jules Masserman, professor de psiquiatria da Northwestern University e destacado membro do Instituto de Psicanálise de Chicago. Aqui o professor receberá homenagens, pronunciará conferências e tomará parte em mesas-redondas.

• • •

O Embaixador dos Estados Unidos da América, no Rio de Janeiro, e Senhora James Dunn, convidam o colunista para uma recepção amanhã, dia 21, na residência da embaixada (Rua São Clemente) das 17,30 às 19,30.

Hoje, dia 20, ao simpático casal Jaime Batista Pinto, por ter a Sra. Jô Bastian dado à luz, na Casa de Saúde Santa Lúcia, um varão que chegou ao mundo com uma sadia vontade de chorar...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O SUCESSOR DE PRESTES

No momento não há brasileiro mais humilhado, mais galinha morta, mais fantasma desacreditado do que Luís Carlos Prestes! Antes o Cavalheiro da Esperança paralizava todos os terrores, tôdas as preocupações das altas autoridades responsáveis pela manutenção da ordem pública, e inquietava todos os amantes da paz e da tranquilidade. Prestes era tão temido que assustavamos as crianças birrentas, apenas com a ameaça da sua chegada. Era êle o símbolo perfeito da anarquia sangrenta, da guerra fraticida, da morte das liberdades, da desmoralização da família, do inimigo dos sentimentos católicos, da queda do regime e da escravidão a uma ditadura estrangeira feita de ódios, perseguições e torturas indescritíveis! Mas não há nada como as surprêsas do tempo! Hoje, Prestes não amedronta mais ninguém e sentimos até um certo ridículo da época em que, víamos no Cavalheiro da Esperança, fontes de sangue e anarquia.

Hoje, um deputado da U.D.N., correligionário do Brigadeiro Eduardo Gomes, o herói daquela frase "O preço da liberdade é a eterna vigilância", faz o que nunca Prestes ousou ou teve permissão para fazer. Prestes nunca teve um microfone possante à sua disposição para anunciar ao Brasil inteiro as suas idéias subversivas, nunca teve a televisão para incucar ao público os seus planos de destruição, nunca teve um jornal adquirido com o dinheiro de acionistas de nomes conhecidíssimos, para estampar o menosprêzo à Justiça! Teve a tribuna do Senado, porém, nunca usou-a para difamar, caluniar, incentivar a guerra civil. Nunca teve as praças públicas com policiamento à seu favor, nunca teve tetos falimiares para pregar a revolução, sem o susto de ser interceptada a sua ação, o nunca teve as portas de uma igreja para fazer comício depois das missas, incitando o povo à conveniência da extinção da nossa Carta Magna nem pedir o sangue de irmãos para lavar as ruas. Quando num artigo, reclamei do Chefe de Polícia, o absurdo de permitir espetáculos de mau-gôsto como o de um faquir em exibição na cidade, o Côrtes gentilmente explicou-me que não podia impedir tal coisa visto o fato não redundar em atentado ao pudor nem revelar intuitos de promover perturbações na ordem pública, dispositivos de lei êstes que a Polícia vigiava atentamente. Aceitei a explicação e curvei a minha cabeça diante dos direitos do faquir e das razões legítimas do Côrtes. Mas, e agora, seu Côrtes? Então você proíbe "Rio 40.°" porque vê no filme propagandas subversivas, sente nêle intuitos de destruição da ordem pública, vê a malícia intencional contra o regime constitucional e fica na moita de tudo que assistimos de mais anárquico e dissolvente promovido por um deputado udenista? Côrtes, você me coloca em conflito. Gosto da sua pessoa. Aprecio muito o seu trabalho como Chefe de Polícia e acho mesmo que até hoje não tivemos outro igual mas, essa coisa que você deliberadamente está permitindo, o faz cair muito na minha admiração e no meu carinho! Então você persegue um brasileiro que tem idéias comunistas e dá a outro brasileiro que sabota abertamente a Lei, a sua aquiescência? Deixa que êste use tôdas as modalidades de propaganda subversiva, permite pregações contra o regime em favor da guerra civil e não diz nada? Nesta hora os dispositivos da lei não vigoram? Nesta hora não age como lhe compete? Ai meu Côrtes, você está a caminho de me causar um grande desgôsto! Será você golpista? Não quero dar ouvidos ao que dizem mas, só porque o defendo já ando meio comprometida com os meus amigos! O inocente Carlos Prestes já não é o terror dos lares cristãos, já não é catástrofe para nenhum país, já não é bicho papão para crianças nem almas em flor e nem é motivo para prontidão nas Fôrças Armadas. Luís Carlos Prestes está superado na sua periculosidade. Antes entregávamos as nossas inquietações democráticas às Classes Armadas, entregávamos a normalidade da nossa vida cotidiana à guarda da Polícia incumbida de retirar da comunidade os elementos de desordens e anarquia. Agora vivemos justamente na flutuação golpista das autoridades que protejem os bandoleiros de fusís apontados para nós! Mas em que país estamos? Em que regime vivemos? Que homens nos guardam e nos defendem? E' possível a continuação dêste clima de revolução e de terror por mais tempo? Passamos da atmosfera de anedotas para a de cansaço geral. E isto é grave. Quando o povo deixa de fazer anedotas para queixar-se de perturbações na sua vida particular, é sinal que reprova as orientações e planos dos responsáveis pela ordem pública! O pálido e delicado Kelly com a sua intocabilidade de camélia nívea e pura, aquêle jurista fabuloso que a U.D.N. guardava como preciosidade em seu maravilhoso tesouro de coisa rara, o que faz? Nada. Ocupa a cadeira do Ministério da Justiça, sorri com os dentes da frente e lava-se em água de Colônia pura, em vez de saber coisa de muita gravidade para o país. Prefere esquecer de providenciar, a fim de dar um paradeiro na desordem que tem tanta influência estrangeira quanto tinha a propaganda de Prestes! Mas isso não interessa ao Kelly. Há um determinado grupo de homens e um determinado grupo de interêsses que só vêem salvação numa guerra civil. Uns porque na legalidade não valem um centavo e outros porque só na ilegalidade ficam livres das dívidas monstruosas que contraíram com o Banco do Brasil! Num regime de exceção, chefiado pelos homens que estão na teoria da anarquia, as dívidas caem, os compromissos ficam sem efeito e o grupo se salva. Por isso não desejam a legalidade, não querem o regime que pune os desonestos e os fracassados. O gato já comeu o Kelly, o Eduardo Gomes, o Juarez, e Lott e anda mastigando com volúpia o Amorim do Valle, o respeitável Milton Campos e até o meu Côrtes! Mas apareceu uma espinha na garganta do felino: o General Maurell que não se deixa engulir por uma onça que fará por um gato de beira de telhado!

O que Prestes nunca fêz como anarquista requintado está sendo feito por um deputado udenista e com o beneplácito não só do pulcro Eduardo Gomes como de todos os responsáveis pela ordem e tranquilidade do país! E tudo com as maiores garantias! E' possível desacato igual?

INQUIETAÇÃO NO FUNCIONALISMO COM A NOVA TABELA DE AUMENTO

O funcionalismo público da União vive nestes últimos dias momentos de intensa expectativa e preocupação, face as novas tabelas de aumento proposta, pelo Govêrno ao Congresso, para os Militares. É que enquanto isso o Plano de Classificação de Cargos e Funções e Revisão dos Níveis de Salários está sofrendo os mais absurdos golpes, com a queda das legítimas e justas reivindicações dos "barnabés" na subcomissão de Finanças, por manobra dos deputados Wagner Estelita Campos e Lopo Coelho.

Nova Tabela de Vencimentos

As tabelas enviadas pelo Govêrno ao Congresso para reajustar os vencimentos do funcionalismo civil anexada ao Plano de Classificação, estão há mais de ano superadas. Aliás, com a concessão dos dois abonos, (o provisório e temporário) as referidas tabelas não trarão nenhum benefício aos servidores do Estado.

Mas já amanhã o funcionalismo tomará conhecimento de uma nova tabela de vencimentos, nas mesmas bases das propostas para os militares na grande assembléia que será levada a efeito pelo Movimento Unificado dos Funcionários, (onde aparecem associações como a UNSP, UMSP, UBSPT, ASDNER, AMDF e muitas outras) e que deverá ser anexada ao plano que beneficia os servidores públicos.

Para esta importante reunião, que terá lugar às 18 horas no Sindicato dos Aeroviários, na Av. Pres. Wilson, 210, 5.° andar, virão de São Paulo mais de uma centena de servidores com o fim de fazer pressão junto ao Congresso Nacional para que sejam reajustados os níveis propostos pelo Govêrno há mais de um ano.

O Causídico Alfredo Tranjan Desencadeou Verdadeiro

IMPACTO EMOCIONAL ENTRE OS JURADOS!

DURANTE as 20 horas de julgamento do professor José Correia Filho, a impressão que se teve foi a de que o grande vitorioso daquela impressionante batalha jurídica foi a magnífica figura humana do advogado Alfredo Tranjan, amigo íntimo do réu há 30 anos, desde os bancos do Colégio Pedro II até os da Faculdade de Direito, que proferiu uma brilhante peça de defesa reforçada por uma carga emocional de efeito fulminante. Basta dizer que o dr. Tranjan terminou a sua defesa discursando e chorando ao mesmo tempo, retirando-se do recinto ainda em prantos, abraçado ao réu. Na saleta contígua, o causídico sentiu-se mal e desmaiou, mas mesmo assim foi à tréplica, saindo-se bem. Não desfazendo da atuação de Emerson de Lima, Evandro Lins e Michel Stefan, êste auxiliar da defesa, ontem foi o grande dia do criminalista Alfredo Tranjan.

Processo Policial Falho

A acusação teve a sua missão dificultada devido ao processo policial, realmente falho. Sabe-se que nem foi feita perícia do local, inclusive poças de sangue; que o delegado Hermes Machado recusou-se a ouvir a testemunha Leonel que incriminava incisivamente o indiciado; que a família da vítima teve de, em demarches com o então Ministro da Justiça Negrão de Lima, pedir e conseguir a substituição daquele delegado pelo Dr. Newton Bonilha, morto a tiros pelo Advogado Ataíde no flagrante de adultério dêste com a espôsa do policial. E outros fatos do mesmo jaez contribuíram para que a acusação perdesse o ímpeto.

Apesar de ter sido o réu, que durante todo o julgamento se encolhera abatido e se deixara ficar assim no seu banco, condenado a 1 ano e 2 meses de prisão por excesso culposo na legítima defesa e lesões corporais no seu cunhado Gualter, dúvidas intransponíveis ficaram no ar, desafiando o raciocínio dos presentes, inclusive dos jurados. O réu tinha relações sexuais com a sua aluna de 17 anos? Se não tinha por que o jovem Luiz Augusto o procurara para tirar satisfações, daquela maneira? Se o professor não era amante de Alfa, porque matara o jovem comerciante. Evidentemente um inocente não seria tão intempestivamente envolvido nesses acontecimentos. Luiz Augusto e o Tenente Jorge eram de compleição menos robusta e estavam desarmados. Ao passo que o Professor Correia e o seu cunhado, o Comissário Gualter estavam armados de um revólver. Onde então a legítima defesa? Porque a verdade é que a defesa, apesar de brilhante e muito menos os autos, provaram que o Tenente ou Luiz Augusto estivessem armados de pistola.

A Borduna Dos Carajás

Quando o tenente Jorge foi convidado por telefone e acompanhou Luiz Augusto à casa do professor, muniu-se de uma borduna, instrumento contundente de madeira usado pelos índios carajás na guerra que aquêle oficial trouxera da Amazonia. Quando os dois foram se avistar com o professor, deixaram a borduna no carro, não tendo sido ela utilizada. Isto foi admitido sem rebuços pelo dr. Tranjan, que entretanto bem informado da psicologia do júri, exibiu a borduna, fêz jogos cênicos com ela, jogou-a no soalho, brandiu-a próximo ao crânio do pobre réu, provocando um "frisson" entre os presentes. Êsses e outros artifícios de surpreendentes efeitos emocionais, foram utilizados à farta pelo dr. Tranjan, a par de sua ironia e capacidade de argumentação. Prova disso foi que apesar do cansaço e sono, a totalidade dos assistentes assistiu aos trabalhos até o fim, prêsos que tinham as suas atenções aos debates.

Explosão de Alegria Sintomática

As salvas de palmas, chôro de parentes e alegria de conhecidos do réu, após a leitura da sentença pelo juiz Souza Neto, foi sintomática: ninguém acreditava que o professor fôsse libertado, apesar de condenado pelo Tribunal, dadas as circunstâncias que cerca o caso. E quando tiveram a notícia de que fôra expedido o alvará de soltura, deram expansão, os parentes do réu, à sua alegria.

Prazo Para a Apelação

Começou ontem, dia 19, o prazo para a interposição de recurso à decisão do júri. O promotor tem 5 dias para recorrer e o defensor público, 20 dias. Espera-se que a acusação interponha recurso a fim de que com novo julgamento pontos obscuros do processo, e são muitos a beneficiar o réu, sejam melhor esclarecidos.

Detalhe curioso é que o jovem Luiz Augusto foi morto estupidamente a tiros, seu assassino permaneceu prêso durante 2 anos e meio e — enquanto isso — a irresponsável Alfa, provocadora de tôda a tragédia, casava-se de véu e grinalda, com um milionário de nacionalidade alemã, em Niterói e consta que o casal, muito feliz, está vivendo na Alemanha...

COLUNA DE **Ultima Hora**

A Tradição Legalista Vem De Caxias...

MAIS uma vez, temos o Brasil perplexo com as atividades e os negócios em suspenso, em face do novo surto golpista. Como o tifo, a paralisia infantil, o golpe é uma espécie de enfermidade que aparece e causa males às vezes irreparáveis, apesar dos contrôles... No caso do tifo, ou da paralisia infantil, contrôles sanitários... No caso do golpe, contrôles militares e políticos...

Surge ameaçador; o comércio suspende as transações: a indústria diminui a produção em consequência da suspensão comercial; os bancos, a lavoura, as atividades em geral sofrem um abalo profundo. Por fim, o golpe declina, as ameaças vão se diluindo, extingue-se o perigo. Retorna-se à normalidade democrática. De repente, no entanto, resurge, metendo mêdo, maléfico outra vez, rompendo os contrôles, o golpe!

* * *

SÓ o Brasil perde, atingido, pelos efeitos psicológicos dos prenúncios de desordem, em sua economia interna, em seu crédito no exterior. Perde moral e politicamente, em face do mundo moderno, onde as possibilidades de pronunciamentos militares sòmente se registram em áreas desprezíveis, jamais em países civilizados.

O pior é que, pelas atitudes mais ou menos irresponsáveis ou irrefletidas de alguns, pagam em seu conjunto as Fôrças Armadas. Culpam-se as Fôrças Armadas pelos erros, pelos destemperos de poucos, entre inúmeros brilhantes e dignos oficiais de várias patentes e de tôdas as armas.

Não é justo! As Fôrças Armadas permanecem fiéis à Legalidade. Disto é prova nítida e insofismável a atitude leal à Constituição dos chefes mais qualificados no Exército, na Aeronáutica, na Marinha. Não fôra isso, o golpe já teria desgraçado o Brasil...

* * *

QUEREMOS citar, apenas, um exemplo. E' o dêste bravo e rijamente legalista general Henrique Lott. Êle sabe que o dever do soldado é defender a Lei. Mas, em face das seduções ou da pressão do golpismo, poderia fraquejar. A sua conduta, no entanto, tem sido a mais firme e brilhante em defesa das normas constitucionais. Não quer o ilustre chefe militar ser cúmplice do êrro de um golpe intrigas dos demagogos e fracassados enérgico, contra os que pretendem cometer o tremendo êrro!

Por que? Porque o Exército nacionalista e popular, que fez a guerra contra o fascismo, não se equivoca. O golpe conduziria o País para uma situação neofascista, enquanto a vocação do Exército é profundamente democrática. Por isso, êle repele viva e corajosamente o golpe, pegaria em armas para defender a Legalidade democrática. A conduta do general Henrique Lott espelha, admiràvelmente, êsse espírito que anima o nosso Exército, o qual, de resto, palpita em todos os setores das Fôrças Armadas.

* * *

A Nação confia, pois, na atuação do general Henrique Lott, respondendo às intrigas dos demagogos e fracassados, com uma estima cada dia maior e com o respeito a que faz jús o chefe militar pela sua lealdade à tradição legalista que vem de Caxias e pela sua resistência aos apêlos irrefletidos ou levianos dos golpistas.

REAGE O SENADO CONTRA A TESE UDENO-GOLPISTA

Por PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Conquanto não seja o sr. Dinarte Mariz tido na conta de um senador golpista — principalmente depois que se elegeu governador do Rio Grande do Norte — a verdade é que êsse mal o discurso que fêz ontem sôbre a fraude eleitoral em seu Estado. Mesmo que tenha sido vítima de alguma fraude, que nunca deixará de haver, concluem os observadores que, na melhor das hipóteses, houve uma coincidência infeliz. Sua oração veio reforçar a projetada desmoralização do pleito. Proferiu suas palavras justamente no dia em que o líder do seu partido na Câmara Federal, sr. Afonso Arinos, procurava o sr. João Vilasboas, líder udenista no Monroe, para uma conversa particular. Não tão particular que não se soubesse logo que visava à impugnação das eleições de 3 de outubro.

Apesar dêsse comêço alvissareiro para os golpistas, a bancada udenista não recebeu com entusiasmo os argumentos do sr. Afonso Arinos. Numa rápida palestra com os senadores sentimos que a impressão dominante é a mesma que se generalizou entre o povo: nunca tivemos eleições mais limpas. O próprio sr. Fernandes Távora, irmão do candidato Juarez Távora, repeliu a acusação de que a UDN fôsse favorável a uma solução extra-legal. Quando o sr. Bernardes Filho acusou a UDN de trilhar pelo caminho subversivo, o irmão do general protestou num aparte dizendo que o diretório nacional da UDN não é responsável pela posição golpista de alguns de seus membros. Resumiu os golpistas a um número desprezível de udenistas.

Mesma opinião teria mais tarde em conversa conosco o sr. Coimbra Bueno, para quem os inimigos da democracia se reduzem a "meia dúzia de desordeiros". O sr. Prisco dos Santos sempre teve os olhos voltados para a solução eleitoral e ainda agora se interessa vivamente pelo resultado das eleições para governador no Pará. O sr. Argemiro de Figueiredo, primo-irmão do sr. Rafael Corrêa de Oliveira, com quem aliás bate-papo vez por outra, nunca se mostrou empolgado por [illegible]. O mesmo sucede aos pacíficos representantes alagoanos Ruy Palmeira e Di Freitas Cavalcanti. Bem comportados, não os animam a pronunciamentos enfáticos em favor da legalidade, não se sentem fascinados pelo aventureirismo político. Enfim, o Senado não quebrará lanças pelo golpe. Se algum senador contribuir será por omissão. Gôsto mesmo pela subversão nenhum revela.

Por tudo isto foi estranhável o discurso do sr. Dinarte Mariz, justamente o que menos tem a esperar da cassação das liberdades públicas.

E apesar do tom veemente com que o sr. Mariz ocupou a tribuna, surgiu a nota pitoresca através de um aparte do sr. Kerginaldo Cavalcanti que lembrou um peregrinação com o sr. Café Filho durante três décadas à cata de votos. Talvez o que fôsse considerado fraude agora não passasse daquela luta natural dos candidatos em busca de votos. Êle e o atual presidente da República bem sabiam o que era implorar votos pelas feiras procurar votos pelas fazenda, pelo interior do Estado.

Jarbas Maranhão Fala Sôbre as Eleições em Pernambuco:

A Votação de Juscelino Foi um Repúdio ao Etelvinismo

Em Que Consistiu a "Vitória" do ex-Chefe de Polícia do Estado Novo — O Caso Dos Pleitos Municipais — Inverdades e Basófias — A Luta Pela Legalidade Consagrou o Sr. Juscelino Kubitschek

A respeito de uma publicação feita na "Tribuna da Imprensa" sôbre o resultado eleitoral de 3 de outubro em Pernambuco, segundo a qual o PSD ortodoxo e as oposições não teriam conseguido eleger senão raros prefeitos, procuramos ouvir ontem no Senado, o sr. Jarbas Maranhão que acaba de chegar daquêle Estado:

Vitória Juscelinista

A acrescentou o sr. Jarbas Maranhão.

"Lutando contra a UDN o grupo etelvinista o PDC o PSB, o PL e o próprio govêrno estadual, o nosso candidato venceu praticamente em Pernambuco, apesar de todos os prognósticos dos imaginosos matemáticos eleitorais. E considere-se ainda que Juscelino teve como principal concorrente a figura de alto nível moral e político do general Juarez Távora. Nós não costumamos abandonar nosso candidato pensando em situações municipais. A diferença entre o sr. Juscelino Kubitschek e o general Juarez é inferior a vinte mil votos.

Venceu na Terra de Etelvino

Juscelino foi votado em todo o Estado e recebeu consagradora maioria nos centros de eleitorado mais esclarecido, como Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitória, Goiana, Paulista, Nazaré da Mata, Gravatá, Caruaru, Barreiros, Cabo, Vertentes etc. Basta dizer que na cidade de Sertânia, isto é, na sede do município, terra natal do sr. Etelvino Lins, o sr. Juscelino Kubitschek venceu a eleição.

Devo dizer ainda — acrescentou o senador pessedista — que em alguns municípios, como por exemplo em Goiana, os dois grupos que disputaram a eleição municipal votaram em Juscelino Kubitschek. Como poderia eu ter preferência?

Venceu a Legalidade

É preciso que se compreenda a delicadeza com que tenho de agir diante de um eleitorado e de líderes municipais que, acima de partidos, sufragaram meu nome para o Senado nas últimas eleições de 1954, e que agora em face das disputas locais se dividiram formando as vêzes combinações as mais esdrúxulas.

Enfim para ressaltar a significação do resultado eleitoral em favor de Juscelino, basta dizer que os prognósticos dos nossos adversários eram os seguintes: a princípio Juarez teria 300 mil votos e Juscelino 80 mil; segundo prognóstico: Juarez, cinquenta por cento do eleitorado de Pernambuco e os os outros cinquenta por cento; demais candidatos receberiam último prognóstico: Juarez venceria por 90 a 100 mil votos de vantagem.

E concluiu o sr. Jarbas Maranhão:

— "Êles falharam porque o povo pernambucano quiz corresponder aos esforços do candidato do PSD em defesa da legalidade democrática."

A INDÚSTRIA À NAÇÃO

Os presidentes das federações industriais do país, ora reunidos no Rio de Janeiro, em tôrno do presidente da Confederação Nacional da Indústria, com o objetivo de prepararem o temário da próxima reunião plenária da classe, a realizar-se em Pôrto Alegre, na primeira quinzena de novembro, quando pretendem adotar a "Carta de Princípios da Indústria", são levados, nesta oportunidade, por fôrça de um irrecusável dever patriótico, a externarem as apreensões que os salteiam, na hora grave que a Pátria atravessa.

Expectantes, que estão, as classes econômicas, com a diminuição do ritmo do trabalho, o estancamento dos negócios e a ruptura de novos empreendimentos, decorrentes, tudo isso, da falta de confiança que se alastra pelo país inteiro, sentem-se como que esmorecidos e impotentes, ante o impacto de tantos fatores negativos que emperram a produção, reduzem o rendimento fabril e desestimulam o labor fecundo e criador.

Uma atmosfera pesada, menos de pânico de que de ceticismo, envolve o ambiente moral de nossa terra. Possivelmente, mais dos homens, do que das coisas, se origina êsse nevoeiro de desânimo, de omissão e de incredulidade.

E' preciso que os responsáveis pelos destinos da Pátria, em todos os setores em que se encontram, busquem, nas reservas do seu patriotismo, olvidando malquerenças e dissabores, interêsses e aspirações, despertar os elementos vitais da nacionalidade, vencer discórdias e desentendimentos, em benefício da tranquilidade geral, do progresso comum e do trabalho coletivo.

A indústria, como uma das fontes da riqueza pública, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho, para que, ao lado dos demais setores da economia, continue a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futuro, elos da evolução feliz de qualquer povo.

Não olhamos a contingência política, nem nos preocupa a paixão partidária, senão como dados da democracia. Desejamos a elevação patriótica, a cultura educacional, a melhoria dos costumes. Queremos a ordem, a liberdade, a justiça. Em suma, queremos a lei, como inspiração, instrumento e escôpo dos nossos propósitos.

Fora dessas perspectivas, tudo periclitará. A insegurança, a incerteza, a simples suspeita de que desajustamentos políticos possam perturbar o livre desenvolvimento da vida nacional, acarretam mal-estar, a retração do fenômeno econômico, a tibieza de todos os índices construtivos da nacionalidade.

A indústria brasileira ressente-se agudamente dêsse estado de cousas, num reflexo que desponta de todos os quadrantes do território.

Daí a advertência que lança ao país. Daí o apêlo que dirige às fôrças vivas da nação, para que contribuam, no que lhes couber, para o desarmamento dos espíritos, para o prevalecimento da confiança pública, para a harmonia que deve reinar entre irmãos.

O sistema econômico esteia-se na normalidade jurídica. Sem indústria fortalecida, não há independência política. Quando o Estado vacila, a base econômica sofre e decai.

A indústria confia no patriotismo dos nossos homens públicos. Ela espera e tudo fará para que a nação possa vencer a passageira crise de crescimento que a aflige, garantindo-lhe a continuidade histórica e as tradições liberais do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955.

Ass.) —

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Antonio Devisate — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Lídio Lunardi — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Zulfo de Freitas Mallmann — Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Carlos Tanhauser — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul.

Heitor Stockler de França — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Antonio Arnaldo Bezerra Cansanção — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas.

Hipólito da Silva Mattos — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Paulo Figueredo Barreto — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe.

Waldyr Diogo de Siqueira — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

Gabriel Hennes Filho — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará.

Celso Ramos — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Milton Bezerra Cabral — Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.

Adriano de Almeida Maurício — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Antonio Ferreira Pacheco — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiáz.

José Morais Corrêa — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Piauí.

Sebastião de Holanda Cavalcanti — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

AS CLASSE PRODUTORAS CONTRA O GOLPE

O MANIFESTO das Federações de Indústria de todo o país, contra a intranquilidade provocada pelas agitações golpistas, representa uma tomada de posição das classes produtoras contra o histerismo subversivo que está levando o País ao caos. Compenetrem-se os homens de responsabilidade dêsse País, que a situação não pode continuar como está. A Nação não pode ficar à mercê dos falsários e dos demagogos, que confundem seus interêsses contrariados com um suposto e exdruxulo patrimônio moral do povo brasileiro.

A hora das agitações concebíveis e explicáveis já passou — opinam os mais altos representantes da indústria. Na fase pré-eleitoral, admitia-se ainda que a explosão das paixões e a disputa a todo preço do voto popular levasse os contendores e os seus partidários a certos exageros. Agora, porém, o povo já se manifestou. Escolhidos já estão, praticamente, o presidente e o vice-presidente da República. A Nação precisa, pois, respirar. Sobretudo porque uma coisa já está assentada, nesses dias que antecedem o dia 31 de janeiro: não haverá golpe sem revolução, sem guerra civil, sem sangue. E a guerra civil significaria não só o sacrifício de brasileiros, numa luta fratricida, como um retrocesso na marcha do progresso que o país, a despeito de tudo, vem empreendendo.

As preocupações das classes produtoras são as mesmas que determinam a vigília dos homens mais responsáveis dêsse país. O general Lott — alvo, agora, do ataque impiedoso dos golpistas — está seguramente convencido de que a eclosão de um movimento golpista significará uma convulsão sem precedentes da vida nacional. E é isso que os brasileiros patriotas precisam e devem evitar.

PENA BOTTO INTRANQUILIZA A NAÇÃO

Enquanto o govêrno mantiver no pôsto que ocupa o almirante Penna Botto a Nação não poderá ficar tranquila — declarou a êste repórter o general Flôres da Cunha, que ontem estava mais otimista quanto à marcha dos acontecimentos mas continua a considerar uma suspeita leviandade a permanência daquele almirante no comando da Esquadra.

Disse-nos ainda o Sr. Flôres da Cunha:

— E' preciso que se reunam todos os esforços para impedir o que chamam de golpe. Êste não será nada mais nada menos que a pedra de toque para a guerra civil, uma revolução sangrenta que abalará êste País. Confio no patriotismo das nossas Fôrças Armadas e estou certo de que elas não permitirão que o sangue dos brasileiros seja derramado por uma causa inglória.

ETCHEGOYEN E A SITUAÇÃO MILITAR

Conforme afirmavamos ontem, a demissão do general Alcides Etchegoyen foi o fato mais importante da crise de que resultou a substituição de vários quadros de comando. O companheiro de chapa do general Canrobert vinha tomando posição ostensivamente subversiva, havendo quem afirme que assumira verdadeiramente o comando do golpe.

A sua exoneração modificou ou atrapalhou os planos golpistas. E tanto repercutiu que os granadeiros da ilegalidade passaram a hostilisar frontalmente o ministro da Guerra, inclusive tentando intrigá-lo com o general Zenóbio da Costa.

Da demissão de Etchegoyen resulta, inclusive, a série de boatos que dão como iminente a queda do general Lott. São simples boatos, porém. O general Lott está firme.

FALCÃO CONTRA LACERDA

O sr. Armando Falcão protestou ontem contra uma mentira de Lacerda. E' a primeira vez que fala em têrmos tão incisivos contra o seu compadre.

Afirmara Lacerda que Falcão se entendera com Lott em nome de Amaral Peixoto e Horácio Láfer. O deputado cearense considerou essa afirmativa, além de mentirosa, indigna.

E lavrou um protesto em grande estile.

ZENÓBIO E LOTT

São inteiramente improcedentes as notícias de um rompimento entre o general Zenóbio da Costa e o ministro da Guerra. Zenóbio mantem, com relação ao general Lott, o mesmo ponto de vista expendido no seu recente boletim. A nota do Ministro da Guerra com referência à publicação do boletim, é inteiramente verdadeira.

Além disso Zenóbio não atribui sua demissão ao general Lott. Êle sabe de onde partiu, de quem partiu — e, já agora, por que partiu. E está firme no seu pôsto de defensor da Legalidade.

A POSIÇÃO DE GALLOTI

A posição do ministro Luiz Galloti já está perfeitamente definida. Como presidente do Superior Tribunal Eleitoral só tem uma preocupação que é a de que a Justiça cumpra o seu dever. Por isso causou estranheza a entrevista divulgada por um vespertino, ontem, admitindo com base nas palavras desse juiz, a impossibilidade de dar posse aos eleitos na data préfixada. A estranheza maior, segundo estamos seguramente informados, foi do próprio ministro Galloti, o qual não deu declarações naquele sentido, tendo sido a sua entrevista propositadamente deturpada para servir aos objetivos golpistas.

Podemos informar ainda que o ministro Galloti acredita firmemente que os diplomas aos candidatos eleitos poderão ser expedidos na primeira quinzena de dezembro e que a Justiça Eleitoral não contribuirá para nenhuma delonga visando deturpar a vontade do povo expressa nas urnas de 3 de outubro.

MAURELL FIRME

O general Maurell Filho continua afirmando que nada — nem insultos, nem ameaças, nem pressões — conseguirá demovê-lo do propósito de ir até o fim, no esclarecimento do episódio da carta falsa.

No momento oportuno o presidente da Comissão Militar de Inquérito ouvirá as pessoas que ainda deseja ouvir. E tornará público, também quando julgar oportuno, os resultados do inquérito a que preside.

Os que pensam desviá-lo do seu objetivo, para travar polêmica em tôrno de assuntos marginais, estão redondamente enganados.

BRIZZOLA VAI FALAR

O Sr. Leonel Brizzola, que já foi diplomado como prefeito de Pôrto Alegre, retornou ao Rio e já se inscreveu para ocupar a tribuna da Câmara hoje ou amanhã.

O interessante do discurso do representante gaúcho dependerá, evidentemente, da presença de Lacerda, que fugiu a um debate com Vieira de Melo e não tem aparecido na Câmara nesses últimos dias.

O DISCURSO DO BRIGADEIRO

O Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou ôntem um discurso, numa cerimônia comemorativa da Semana da Asa, de teor anti golpista, segundo os que o ouviram.

Os golpistas, entretanto, estão procurando tirar ilações do pronunciamento do ministro da Aeronáutica, na base de que o brigadeiro teria se referido à imperfeição do alistamento eleitoral.

O sr. Amorim do Vale também falou. Mas, como sempre, não disse muita coisa...

PLINIO SALGADO NO AITI-GOLPE

O sr. Plinio Salgado está em plena atividade antigolpista. Primeiro signatário do manifesto legalista, o chefe do PRP tem desenvolvido, nas últimas horas, uma série de esforços visando fazer abortar o movimento subversivo, inclusive avistando-se com oficiais da Marinha que seguem politicamente a sua orientação. Insiste o sr. Plinio Salgado que o anticomunismo não é razão bastante para se desejar ou se trabalhar pela ilegalidade.

Aos que o procuram o ex-chefe integralista declara que lutará com tôdas as suas fôrças contra o golpismo.

O MANIFESTO DOS PARTIDOS

Está em fase final de colheita de assinaturas o manifesto dos Partidos em defesa da legalidade. Todos os Partidos, pelos seus diretores e suas bancadas, solidarizam-se com o movimento — menos a UDN. O Partido Socialista, através do Sr. João Mangabeira, enviou uma carta ao Sr. Amaral Peixoto, reafirmando a linha de absoluto respeito à vontade do povo expressa nas urnas.

Só a UDN não assinou. Mas mesmo na UDN se acentua a cada dia que passa a reação antigolpista. Ontem mesmo, durante um debate no Senado, o Sr. Fernandes Távora, irmão do general Juarez Távora, declarou em aparte que a UDN não é só o Sr. Carlos Lacerda.

O GOLPE DOS AUTOMOVEIS

Uma hábil manobra golpista acaba de ser abortada na Câmara, com o recolhimento de um manifesto que contava já várias assinaturas, visando obter para os deputados as vantagens da importação de automóveis ao câmbio oficial.

A apresentação desse requerimento determinaria uma onda de desmoralização contra o Congresso Nacional, que num momento de tal gravidade estaria a se preocupar com coisas dêsse tipo.

A vigilância de alguns deputados determinou, porém, o abôrto do requerimento. Os golpistas não conseguirão desmoralizar o Parlamento brasileiro, ainda dessa vez.

JUAREZ ENGORDOU

Notícias procedentes do refúgio do general Juarez Távara, no interior paulista, informam que o candidato da Frente de Renovação Nacional já engordou três quilos, seguindo ao pé da letra as recomendações do seu médico.

O general ainda espera permanecer oculto uma ou duas semanas, findas as quais se avistará com o sr. Jânio Quadros para com êle acertar a fórmula de se dirigir à Nação, com um pronunciamento de respeito à vontade das urnas.

JUSCELINO EM ATIVIDADE

O sr. Juscelino Kubitschek já se encontra novamente no Rio e em plena atividade. Nas últimas horas o candidato do PSD-PTB manteve contatos da mais alta importância com líderes militares e civis.

O GOLPE DOS BOATOS

E os boatos continuam. Ontem Lott foi mais uma vez demitido. Pena Botto fêz mais alguns piqueniques com a Esquadra. Café renunciou, o ministério se reuniu, Etchegoyen foi convidado para a pasta da Guerra e assim por diante.

Mas houve algo que não foi boato: a legalidade ganhou mais uma batalha, ganhou mais um dia, continua a se manter firmemente. O golpe dos boatos já está se tornando monótono — sobretudo porque vêm sempre de uma fonte e visam sempre um objetivo.

Na Câmara discutiu-se o projeto dos lucros extraordinários. No Senado o sr. Dinarte Mariz quis falar em fraude mas a própria UDN se levantou contra êle, na pessoa do senador Fernandes Távora, irmão do candidato Juarez Távora e presidente da UDN cearense.

Houve também muita intriga nos jornais. Um dêles deturpou as declarações do presidente do STE. Outro continuou a fazer a pregação golpista.

Mas houve também a proclamação das classes conservadoras enquanto a opinião pública continua mobilizada em defesa da Legalidade.

E assim se passou mais um dia, rumo a 31 de janeiro, na marcha do povo para o Catete.

Palco da Vida

O pintor Ezequiel da Silva Souto, morador na Rua Magaú, 86, em Nova Iguaçu, pela manhã despertou com um chôro de uma criança. Indo até a porta deparou com um garotinho dentro de um cesto. Tratou de recolher a criança, e logo depois, entre suas roupinhas encontrava o seguinte bilhete: "Por favor, não queiram saber quem é êle nem de quem é filho. Garanto-lhe que jamais os perderei de vista, mas também, prometo-lhes que jamais hei de tomar-lhe de suas mãos. Tratem bem dêle porque êle é tudo para mim. Deus que os proteja.

MORREU NA MESA

O rapaz entrou no botequim situado na rua Cândido Benicio com rua Albano e foi direto, sentar-se a uma das mesas. Sua vontade era almoçar, mas enquanto o tempo passava, resolveu pedir um sanduiche e uma garrafa de refrigerante. Pouco depois, para surprêsa de todos, ali mesmo vinha a falecer. A polícia soube do fato, desconhecendo, entretanto, a identidade do homem.

MUITO VIVO

Nelson Ribeiro era barbeiro. A profissão, porém, não dava nada e êle, experimentou essa coisa secular que se chama "Conto do Vigário". Não esperava, embora fôsse otimista, encontrar tantos otários. Basta dizer que, sòmente na semana passada sua "féria" atingiu a mais de cinquenta mil cruzeiros. Ontem foi prêso aqui no Rio a pedido da Polícia de Belo Horizonte, e foi desfilando os pontos onde agiu: Av. Presidente Vargas, 18 mil cruzeiros; oito mil na rua dos Cajueiros; três mil na rua Camerino, e assim em quase tôdas as ruas centrais do Rio, havia achado pessoas bem intencionadas. Agora, vai para a cadeia.

NA ESTRADA

Nêgo Chico

A jovem W. A. quando passava por um trecho da Estrada Ipiranga, no Distrito de Queimados foi atacada por um repelente indivíduo que atende pelo vulgo de "Nego Chico" cujo nome é Francisco da Rosa Melo. Dada queixa ao comissário local, o bandido foi prêso e recolhido ao xadrez.

DESTRUIDO O ARMARINHO

Um incêndio ocorrido na manhã de hoje destruiu completamente um armarinho situado na Rua Gracindo de Sá n. 21-A no local denominado "Praia Pequena", próximo a Estação de Vieira Fazenda.

Ao local compareceram os Bombeiros de Benfica que não puderam evitar a destruição daquela casa comercial.

MORREU "BOLÃO"

José Lacerda, o "Bolão"

José Lacerda, vulgo "Bolão" (brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos, residente na Rua Júlio do Carmo, 455, casa 1, biscateiro) levou uma garrafada há vinte dias atrás e só veio morrer ontem. A agressão, já noticiada, deu-se durante uma festa em que "Bolão" botou "banca" e quiz acabar com a alegria geral, mas acabaram foi com a prosa dêle. Na ocasião a polícia não conseguiu identificar o agressor, mas ontem, diante das consequências do fato, a R. P. deu uma batida em regra pelas imediações e prendeu um suspeito: Adolfo Silveira Martins (brasileiro, branco, solteiro, com 20 anos, residente na Rua Cacequi, 30), detido no 13.º Disrito.

MATOU O DEVEDOR A PAU

Já de Outra Feita Cometeu Idêntico Delito — Prêso

Dimas Lopes (português, Estrada do Quitungo s-n) é estabelecido com o "Café e Bar São Jorge (Rua Bulhões Marcial 901) em Cordovil. Homem de temperamento violento, não aceita desculpas quando qualquer freguês seu não lhe paga no dia prometido. Fica enraivecido e destrata as pessoas de maneira ostensiva. E para não ser surpreendido pelos ofendidos, tem, como bom lusitano, sempre ao seu lado um "purrete".

Há meses aplicou tremenda surra num seu devedor com seu "q'rido purrete", matando-o ali mesmo no armazém.

Dimas Lopes, o acusado

Ontem nova rixa, desta vez também por causa de uma dívida. A vítima foi o operário João Fagundes da Silva, operário, residente na Maloca de Vigário Geral. Devia êle ao negociante a quantia de 780 cruzeiros e não pagara no dia prometido. Ontem apareceu o operário no armazém e Dimas, tom rompante, perguntou-lhe:

"Antão, gajo, não bais pagare?"

O outro "queimou-se e respondeu:

"Devo e não nego. Pagarei como puder.

Dimas não gostou do deboche e insultou o operário que, por sua vez, chamou-o de galêgo ladrão. Empenharam-se em luta corporal e quando o lusitano percebeu que ia levar a pior, desvencilhou-se e lançou mão do seu "q'rido purrete" e baixou-o diversas vêzes sôbre o pobre João, fugindo em seguida. A vítima foi para a residência, ao invés de procurar a Assistência. Piorando seu estado, a espôsa chamou uma ambulância que o conduziu ao Hospital Getúlio Vargas onde faleceu ao dar entrada.

As autoridades do 21.º Distrito Policial, estão à procura do criminoso, e tendo já ouvido seu sócio no armazém, Henrique Nunes de Andrade.

O Comissário "Limpou" o Caso do Fazendeiro

Roubava Para Dar Luxo à Mulher

A Vítima Realizou as Diligências e Acabou Esclarecendo Todo o Caso — Detido o "Intrujão"

O homem era o tal. Resolvia tudo e trabalhava como ninguém subindo assim na consideração do seu patrão o Dr. Proença, possuidor de uma fazenda no Município de Friburgo.

— Êsse rapaz caiu do céu...

Vindo do Amazonas, Antônio Gomes, não se sabe por que deu com os costados naquela cidade serrana e ali, aceitou qualquer trabalho. Em breve, dada sua dedicação, tornara-se homem de confiança do fazendeiro.

Maria Augusta

Assim, tudo corria na melhor ordem possível até que apareceu Maria Augusta dos Santos. Preta feia e doente!... Mas apareceu e tornou-se a paixão do empregado, que para início de conversa arrecadou tudo que pôde do dr. Proença: Dinheiro, joias, quadros, objetos de arte e de uma hora para outra, êle e Augusta rumavam para esta capital, indo morar na Rua do Riachuelo.

Limpeza Geral

Quando o fazendeiro deu pela coisa já era tarde. Tudo limpo. O Dr. Proença naturalmente ficou além de surprêso, bastante revoltado, dando queixa à polícia. Muita burocracia, muita diligência inútil, e nada do ladrão aparecer.

A própria vítima então resolveu o caso. Rumou para esta capital, e depois de algumas "batidas" acabou por localizar a mulher, justamente próximo de sua moradia. Não teve dúvidas. Deu-lhe voz de prisão conduzindo-a à Delegacia de Furtos e Roubos. Depois, para ali também era levado o ex-empregado, declarando êste ter vendido o que pôde a Manoel Barreira, e o restante pôs no "prego".

A cena foi tornando-se completa surgindo todos os personagens do enrêdo, sendo que o último foi o intrujão. O final aconteceu mais ou menos assim:

— Pois é, seu comissário, disse Antonio, êsse negócio de mulher dá nisso. E o senhor também há de ficar constrangido de ter de abrir o xadrez para seu colega...

E diante do policial estupefato o ladrão mostrou uma carteira da polícia amazonense:

"Comissário de Polícia — Roga-se a tôdas as autoridades e cidadãos que facilitem seu trabalho"...

Atropelou, Matou e Colheu a Bicicleta

Como se fôsse verdadeiramente louco, o motorista da camioneta 7.00.21, passava em grande velocidade pela Rua S. Clemente e atropelou D. Francisca Amélia S. Marinho, de 78 anos, residente na Rua Alfredo Chaves, 12, a qual foi atirada à distância.

Francisca Soares Marinho

O criminoso, já a essa altura completamente descontrolado, mais adiante ia colher a bicicleta 1.577, guiada por Wilson da Silva Cardoso, o qual felizmente nada sofreu.

Quanto a D. Francisca ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, veio a falecer.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A BATALHA

Ao sairmos de casa, cada manhã o melhor que fazemos é repetir o gesto daquele herói guerreiro que, antes de cada batalha, escrevia seu próprio epitáfio, chamava o padre confessor e dizia aos seus companheiros de trincheira:

— Até a eternidade, amigos!

A batalha de cada dia, nas ruas desta cidade, está se tornando cada vez mais patética. Não é uma guerra de conquista, nem de grandes ambições. E' uma cotidiana batalha pela simples sobrevivência. Quando, à noite, logramos escapar vivos das mil e uma emboscadas que a vida arma em nosso caminho — desde o "blitz" dos lotações às cargas cerradas da artilharia de bôlso dos punguistas de tôda a espécie — é como se cada um de nós tivesse ganho nossa guerra particular e retornasse, coberto de glórias e de sangue, dos campos da luta.

A família nos recebe à porta e o herói, exausto mas glorioso, atira-se na poltrona — espécie de pedestal de sua glória — e narra a cada um suas façanhas, de Aljubarrota à Normândia.

Para Antônio Gonçalves dos Anjos, um comerciário da Avenida Passos, a vida é exatamente assim. Há trinta anos êle vive atrás de um balcão, vendendo tricolines e sedas, mas vestindo suas modestas camisas de algodão da pior classe, sem direito a nada, além de seu sacrifício. Ontem, Antônio chegou em casa em petição de miséria.

Já era noite, quando êle saiu do trabalho. E como mora em Nova Iguaçu, teve de cumprir uma série de peripécias na sua longa viagem de volta. No trem, um "punguista" limpou-lhe os bolsos, levando-lhe o último tostão. E, quando, já às proximidades de sua casa, trôpego, sem dinheiro, cansado, quase desesperado, já antevia o gôzo de um justo e merecido descanso, foi novamente assaltado por um grupo de ladrões que, nada encontrando em seus bolsos, se consideraram logrados e deram-lhe uma tremenda surra, além de lhe levarem tôda a roupa, com exceção de sua humilde cueca de mandapolão.

L. C.

No Rio o Vice-Presidente Executivo da R. C. A.

Desembarcou no Aeroporto do Galeão, acompanhado de sua espôsa, o sr. Charles M. Odorizzi, vice-presidente executivo da Radio Corporation of America, que vem ao Brasil para familiarizar-se com as condições de funcionamento da RCA Victor Radio S/A, que integra o poderoso consórcio da indústria eletrônica internacional. O sr. Odorizzi — que é membro da diretoria da RCA desde 1949, e é o responsável pela orientação e administração do órgão diretivo do grande consórcio — percorrerá diversas cidades brasileiras, onde a RCA Victor mantem instalações, estudando também, na oportunidade, as perspectivas dos nossos mercados.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

UM CHEQUE DE CINCO MILHÕES PARA AUMENTAR OS PREÇOS DO CINEMA!

O Presidente da COFAP Ficou Tão Atônito Com o Suborno, Que Não Prendeu o Intermediário... — Mas o Número do Cheque Serviu Para Palpite do "Jôgo do Bicho" — O Perigo Está na Classificação — Apêlo ao Relator Flávio Brito

Um cheque no valor de cinco milhões de cruzeiros andou dando bola na COFAP e ninguém apanhou! Isto parece até anedota. Mas foi o próprio presidente da instituição, Sr. Américo Pacheco, que narrou o fato à imprensa. Acontece que ninguém acredita na história, quando é sabido que a COFAP sempre viveu das "caixinhas". Diz o Sr. Armando Pacheco, que lhe foi oferecido, para concordar com a liberação dos preços de cinema, um cheque ao portador, no montante de cinco milhões de cruzeiros. Viu o cheque, leu o nome do banco e até tomou nota do número para jogar no bicho. Em qualquer Govêrno de austeridade, — e o Sr. Américo Pacheco é um dos esteios do regime instituido com o assalto ao Catete na trágica madrugada de vinte e quatro de agôsto — o intermediário do suborno teria sido prêso e aberto um inquérito. Nada disto aconteceu. E o Presidente da COFAP, com uma espantosa sem-cerimônia, afirmou:

"Fiquei tão atonito que não prendi o homem!"...

Dente de Coelho

A história do cheque anda de bôca em bôca nos corredores da COFAP. O relator do processo n.º 5.296, no qual o Sindicato dos Exibidores solicita a majoração dos preços dos ingressos de cinema, é o Sr. Flavio Brito, representante das Cooperativas, o mesmo que teve a coragem de enfrentar os miseráveis envenenadores da cidade, os leiteiros, negando a majoração para o produto vendido nos chamados "carros pipas", os veículos que espalham a morte pela cidade.

O Sr. Flavio Brito, no caso dos cinemas teve o critério de convocar os jornalistas para uma mesa-redonda e, em seguida, os críticos cinematográficos, sendo travado um amplo debate sôbre a matéria. O seu ponto de vista nunca foi um mistério para ser negociado e provocar a mágica do súbito aparecimento de um cheque de cinco milhões de cruzeiros, o cheque que deixou estupefato o Sr. Américo Pacheco...

É bem possivel que todo êste barulho, precedido de uma exaltação à honestidade do Sr. Americo Pacheco, como se um homem público não tivesse obrigação de ser honesto, tenha sido motivado, unicamente, pelo fato do cheque ter sido feito nominalmente.

Há dente de coelho na história. De duas uma: tudo não passa de uma farsa com algum objetivo oculto, ou é um aceno aos exibidores de filmes projetados nos sistemas cinemascope, vista-vision, superscope ou brasilscope ou outros scopes por aí, que poderão custar 18 cruzeiros para adultos e dez para estudantes e menores de doze anos. Para isto, todavia, precisa atender as seguintes exigências: a) poltronas estofadas; b) instalação de ar renovado ou refrigerado perfeito; c) a mais perfeita aparelhagem existente na época da autorização para a reprodução do som e das imagens; d) bebedouros de agua filtrada e gelada; e) sala de espera com poltronas atapetadas ou de mármore ef) vagalumes em número suficiente para acompanhar os espectadores; g) sanitários bem aparelhados.

Acontece que a grande maioria dos cinemas já está cobrando 18 cruzeiros e não apresenta as exigências mencionadas.

A Classificação

Enquanto o cheque não reaparece, o repórter chama a atenção do Conselheiro Flávio Brito para um detalhe, o qual poderá servir de burla. É o caso da classificação dos cinemas. O assunto, segundo o parecer do relator, será regulado por uma comissão constituida por um engenheiro indicado pelo Clube de Engenharia, um representante da Escola de Arquitetura, um membro do Sindicato dos Exibidores e um da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. É sabido que todos os críticos cinematográficos, com excessões que podem ser contadas pelos dedos de uma mão, aliás, aleijada, vivem de comissões dos anúncios de cinema, quando não são empregados das próprias emprêsas. Que autoridade pode ter um representante desta natureza para contrariar o ponto de vista do Sindicato dos Exibidores?

O ideal seria a inclusão de um delegado do Ministério da Justiça (Delegacia de Costumes e Diversões), pois a Comissão contaria com a colaboração do Departamento Federal de Segurança Pública que dispõe de um fichario sôbre os cinemas, conhecendo todos os seus truques.

O projetado aumento nos preços dos ingressos de cinema é apenas, uma questão de fórmula. Qualquer cinema mambembe abre uma tela maior e classifica o melhoramento como um "scope" qualquer. E majora a entrada. A Delegacia de Economia Popular não dispõe de recursos para evitar a burla e o povo, desta maneira, está sendo explorado.

O que é preciso, antes de mais nada, é uma completa fiscalização e rigorosa classificação, mesmo com o parecer do representante dos cronistas cinematográficos...

O Drama Argentino Através da História Secreta de Perón – (X)

Os Políticos Argentinos Entregaram a Juan Perón as Melhores Bandeiras

24 de Fevereiro: Capitulou a Democracia, Deixando ao Caudilho o Caminho Livre Para o Poder — "Braden ou Perón", Era o Dilema e o Povo Votou Contra o Embaixador Estrangeiro — Os Comunistas, Aliados Aos Conservadores e Reacionários, Não Seguiram os Conselhos de Prestes — O Trágico Engano e a Lição Que Não Deve Ser Esquecida

Décima reportagem da série escrita pelo jornalista argentino LUIZ BENAVIDES, com exclusividade para ULTIMA HORA.
(Reprodução total ou parcial proibida dentro e fora do Brasil)

Contar as dramáticas peripécias vividas pela Argentina, de 17 de outubro de 1945 até 24 de fevereiro de 1946, quando se realizam as eleições seria estender demais estas reportagens.

Foi um processo eleitoral duro, áspero, pontilhado de inúmeros incidentes que iam desde às agressões de rua até os cerrados tiroteios com numerosas vítimas. Toda a máquina policial estava a serviço de Perón.

A oposição articulou uma nova "União Democrática", impulsionada pelos comunistas e explorada pelos conservadores. Foi inútil a luta dos setores ortodoxos do radicalismo através do chamado "Movimento Intransigente" para impedir que o Partido Radical, verdadeira coluna do "pacto partidário", entrasse em combinação (Irigoyen na época de ouro do partido — que foi também a idade de ouro da Argentina — ensinou que "todo acôrdo partidário, por melhor inspirado que seja, encerra sempre uma traição ao povo"). Também fazia parte da mais pura mística política argentina a assertiva de que, "quando os partidos fazem uma aliança é porque pelo menos um deles, não tem razão de existir". Finalmente, o espírito popular havia adotado uma designação para qualquer acôrdo político entre grupos antagônicos: "contubérnio". Ainda que dos contubérnios — e foi "contubérnio" essa "União Democrática" que aglutinava, num só "bôlo" contraventores e homens honestos, latifundiários oligarcas e homens da classe média, conservadores e comunistas, radicais e socialistas, todos unidos em tôrno de um programa, mas sob o denominador comum antiperonista).

Tamborini-Mosca

Para atender às resistências que o "pacto" levantou no seio do Partido Radical, os outros agrupamentos concordaram em que a fórmula se completaria com a participação de dois elementos do "radicalismo". Em compensação [illegible] criar-se-ia uma Junta Interpartidária, com poderes para dirigir todos os partidos de oposição.

Foram escolhidos os srs. José P. Tamborini, ex-Ministro do Interior, durante o govêrno de Alvear e senador à época do golpe de 4 de junho de 1943; e para a vice-presidência Enrique Mosca, ex-governador de Santa fé. Ambos Tamborini Mosca típicos representantes da ala mais conservadora e antiirigoáenista do Partido Radical.

Os "intransigentes" patrocinavam a candidatura do sr. Amadeo Sabattini, de quem já nos ocupamos em reportagem anterior. Sustentavam êles que, se os demais partidos entendiam que a hora era de não dividir as fôrças deviam abater-se de participar do pleito, mas nunca pactuar do acôrdo que acabaria afastando o povo das fileiras do até então Partido majoritário).

Perón, cujo maior temor era a candidatura de Sabattini, somente oficializou o seu nome quando Sabattini foi derrotado dentro do seu próprio Partido. Levou como companheiro de chapa o dr. Hortensio Quijajano, que fôra seu Ministro do Interior. (Mais tarde, ou melhor, quando já era irreparavelmente tarde, os políticos argentinos compreenderam que o único que podia derrotar Perón, sem dificuldades, era o dr. Sabattini, sacrificado pela resistência que sua candidatura encontrou nos meios conservadores e simpáticos aos Estados Unidos).

Prestes Acreditava na Vitória de Perón

Merecem, agora, um parágrafo especial, os comunistas, verdadeiros animadores dessa malfadada "União Democrática", a que serviram com sua extraordinária organização e com a sua incrivel capacidade de agitação. Ninguém poderá negar, jamais, que a "União Democrática" foi — hoje isso parece ironia — uma filha do concubinato havido entre o embaixador ianque Braden e o Partido Comunista Argentino. Desobedecendo os conselhos que daqui do Brasil lhes enviava Prestes, os comunistas argentinos, especialmente Rodolpho Guioldi, forçaram por todos os meios a criação da "União Democrática". Recordo que, quando se reuniu a Convenção Nacional da União Civica Radical, para discutir o assunto, a "Casa Radical" foi inteiramente ocupada pelos comunistas, sem que os próprios filiados radicais, opositores da "União Democrática", pudesse entrar. Foi a maior **pressão física** que já vi de um Partido sôbre outro.

Mas, justiça se faça: não menor foi a pressão de tôda a imprensa argentina, aliada unânimemente à "União Democrática". Naquela emergência, Perón contou apenas com um jornal desentegorizado — "La Epoca" — e com parte do rádio sob pressão oficial. Mas o grosso, praticamente noventa e cinco por cento dos meios de opinião estavam contra êle, amparados pela aparente neutralidade do Exército que, através do general Felipe Urdapilleta (designado Ministro do Interior) presidiu às eleições. Essa neutralidade foi o maior blefe político em que cairam, como imbecis, os Partidos tradicionais os quais, mesmo depois das eleições e quando ainda não se conhecia os resultados das urnas, foram em massa agradecer às Fôrças Armadas a "correção do pleito".

A Questão Social

A campanha, como assinalamos antes, foi violenta, ou melhor dito, foi sangrenta. Mas à margem do aspecto policial, interessa destacar, para compreender-se melhor o que se passou, que enquanto a "União Democrática" realizou um movimento estritamente jurídico Perón falou em têrmos puramente sociais. Enquanto a União Democrática prometia preservar a Constituição e as Leis, Perón prometia reparar as injustiças sociais.

É bom abrir um parêntesis para esclarecer duas coisas: primeiro, que a "União Democrática" em razão de suas próprias discrepâncias ideológicas, não podia entrar em nenhum movimento social econômico sem ferir o próprio pacto que havia criado; segundo, que estavamos no início do após-guerra no início de um "mundo melhor" prometido pela Carta do Atlântico. Quero dizer, na época, brevíssima, por certo, em que os aliados ainda não haviam brigado entre si e o interêsse internacional longe de concentrar-se na "Guerra Fria" se concentrava nos grandes planos sociais para evitar novos cataclismos. Hoje, parece coisa do século passado, mas em 1946 as "manchetes" dos jornais falavam do Plano Beveridge, da Inglaterra; do sistema canadense que aspirava a realizar um plano de previdência social que abrangesse desde o "nascimento ao túmulo" etc. E o povo argentino, sempre voltado para as notícias internacionais (que tanto nos matutinos como nos vespertinos são a matéria mais importante) conhecia em detalhes êsses programas sociais, que lhe eram familiares.

O Trágico Engano

É preciso que se tenha coragem de dizer que, em 1946, o povo argentino votou em Perón acreditando votar bem. Acreditando que estava elegendo "o mundo melhor e mais justo" que as democracias prometeram através da cerrada propaganda da guerra. O povo viu, na oposição, a reação e em Perón, a promessa de uma ordem mais justa e mais democrática.

Como foi possível que assim se enganasse a sociedade até então considerada a mais culta do Continente Hispano-Americano? Como póde ocorrer êsse terrível equívoco, essa inacreditável confusão, sobretudo quando contavamos — é bom também que se saiba disso definitivamente — com todos os meios de expressão e de propaganda? (Perdemos a imprensa e o rádio depois que Perón foi eleito, mas até então tanto um como o outro estavam ao nosso lado).

É inútil que argumentemos com desculpas apenas. Perón estava em seu direito e dentro do seu plano, quando levou a confusão ao povo. A União Democrática fêz portanto, muito mais do que êle para confundir o povo, para fazer-lhe ver Democracia onde só havia totalitarismo; futuro onde só havia retrocesso.

Uma Lição Inolvidável

Cumpre, a bem da verdade e dos ensinamentos que o episódio trouxe a todos os países do Continente, deixemos claro que o povo argentino, que votou em Perón, foi a parte mais democrática e genuinamente popular da Argentina. E que do outro lado, salvo uma pequena minoria, cerraram fileiras em tôrno da União Democrática os setores privilegiados conservadores e reacionários.

Nosso candidato à Presidência, dr. Jose Tamborini, podia exibir uma excelente moral privada. Mas, para dar exemplo: sua última ação como senador da República foi a de opor-se ao aumento das pensões dos ferroviários. E em tôda a sua larga vida pública apesar de sua condição de descendente de imigrantes da classe média, não teve o menor contato com o povo. Pelo contrário, a própria imprensa que lhe era simpática noticiava diàriamente seus almoços no "Jockey Club", onde, à noite, êle também podia ser encontrado jogando tranquilamente seu "pocker".

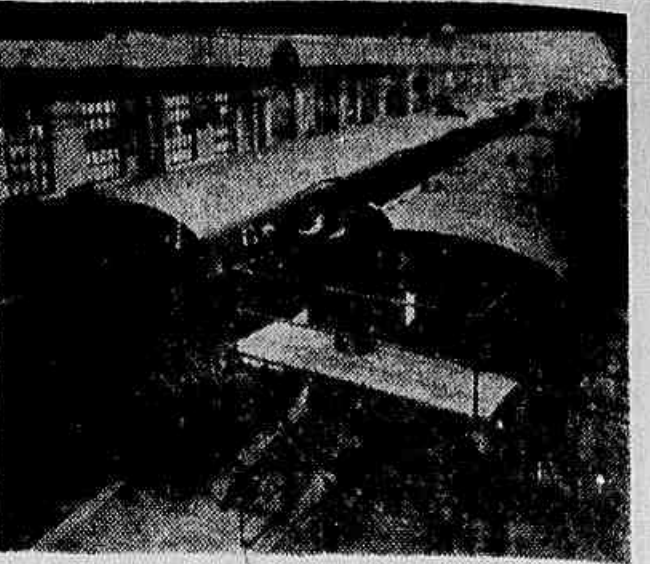
Finalmente, enquanto, na noite de encerramento de seu último comício eleitoral Perón gritou diante da multidão que o povo teria que decidir-se entre "Braden ou Perón", nós, da oposição, haviamos criado todo o clima e tôdas as circunstâncias para que a massa acreditasse que tal dilema existia.

Naturalmente, a massa decidiu votar contra o embaixador estrangeiro.

Não vale argumentar que todo o léxico de Perón resultou depois, falso. O que importa é que aqueles que sabiam que êle estava mentindo, não se animavam, não podiam, ou simplesmente estavam comprometidos e não queriam revelar a verdade.

A questão social, assim como a questão econômica e nacionalista converteu-se num "tabu". Perón moveu-se com ampla liberdade nesse terreno. Entregamos consciente e demissionàriamente as melhores bandeiras democráticas e argentinas às suas mãos, porque estavamos prêsos à "União Democrática".

Quando despertamos, o regime totalitário estava dominando o País.

DA INGLATERRA VIRÁ A SOLUÇÃO PARA O TRANSPORTE DO CARIOCA

Aspecto das linhas de montagem, onde estão sendo ultimadas, em série, as novas unidades.

Conforme foi amplamente divulgado, a Central do Brasil contratou com a Metropolitan-Vickers a compra de novas unidades elétricas para os subúrbios do Rio e São Paulo.

Hoje, podemos estampar um aspecto das linhas de montagem, na Inglaterra, onde estão sendo ultimadas, em série, aquelas unidades.

O Diretor da Central, Engenheiro Jair de Oliveira, à vista da necessidade cada vez maior de normalizar o transporte suburbano das duas maiores cidades do país, conseguiu com apoio do Govêrno, contornar certas dificuldades e obter da Metropolitan-Vickers a promessa de uma antecipação de quatro mêses para entrega daquele material, prevista para janeiro de 1956. No entanto, diversas greves ocorridas na Grã-Bretanha impediram em parte aquela antecipação, que se efetuada, constituiria verdadeiro récord de produção.

Assim, o flagrante que foi colhido em setembro dêste ano, permite prever para breve o embarque das primeiras unidades, as quais poderão ser entregues ao tráfego ainda em dezembro próximo.

CAETÉ TENIS CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados que, de acôrdo com o Estatuto em vigor, foi margada uma Assembléia Geral Extraordinária para o próximo dia 23 de outubro de 1955, em sua sede administrativa na Rua Dr. Ferrari n.º 321, com primeira convocação às 9 horas, e, segunda e última convocação às 10,00 horas, com o ordem do dia única:

DELIBERAR SÔBRE A REFORMA DO ESTATUTO ATUAL

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1955
HELIO SOARES
Secretário Geral

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Mundo é Assim Mesmo

TARZANA, (Califórnia) — Vitimado por um colápso cardíaco faleceu, ontem, em sua residência, o ator cinematográfico John Hodiak.

Hodiak que desaparece aos 41 anos de idade, era divorciado da atriz Anne Baxter. Seu último filme foi "The Caine Mutiny". Estava fazendo agora uma nova película, intitulada: "Threshold of Space".

—A Rainha Elizabeth recebeu hoje no Palácio de Buckingham o Dr. Albert Schweitzer, filósofo e médico missionário francês, a quem conferiu a Ordem do Mérito, em grau honorário. O presidente Eisenhower é o único estrangeiro vivo que recebeu distinção igual. O médico, de oitenta anos de idade, chegou ao Palácio em companhia do embaixador francês Dean Chauvel.

MADRID — A Universidade de Madrid não funcionou, ontem, em homenagem à memória do Sr. José Ortega y Gasset eminente filósofo e escritor espanhol ontem falecido.

O filósofo foi sepultado hoje no Cemitério de San Isidro, tendo cêrca de 100 estudantes acompanhado o seu entêrro.

HAIA — Foi oficialmente inaugurado, aqui, ontem à noite o Centro Cultural Luso Brasileiro-Holandês, que terá por finalidade desenvolver as relações culturais entre Portugal, Brasil e Holanda.

O Sr. Graça Aranha, Embaixador do Brasil na Holanda e o Sr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos, enviado português nesta capital foram eleitos presidentes dos comitês do Centro.

O Centro já funcionava, não oficialmente, em caráter experimental.

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII recebeu em audiência de despedida, em seu Palácio de Verão de Castel Gandolfo, o Embaixador argentino demissionário junto à Santa Sé, Dr. Carlos Olivs Velez que foi chamado pelo novo govêrno de seu país.

O Embaixador regressará a Buenos Aires, no próximo sábado.

O novo embaixador, Dr. Máximo Etchecopar, está sendo esperado em Roma em meados de novembro a tempo de apresentar suas credenciais ao Sumo Pontífice antes do Natal.

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

Sharret Acusa a União Soviética

Preocupado Israel Com o Fornecimento de Armas Tchecas Aos Estados Unidos

JERUSALÉM, 20 (R.) — O Sr. Moshe Sharett, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior de Israel, declarou ontem aqui que a responsabilidade de uma possível guerra entre Israel e os Estados Árabes cabe exclusivamente à União Soviética. Sharett referiu-se aos "graves perigos com que se defronta Israel", ao encerrar os debates sôbre a política exterior do país no parlamento israelense.

Sharett acusou a União Soviética de tomar a iniciativa no recente negócio de compra e venda de armas entre o Egito e a Tcheco-Eslováquia. Só muito tarde, disse êle, foi êsse negócio "envolvido no manto de uma transação comercial".

Corrida Armamentista

Comentando a oferta soviética de fornecimento incondicional de armas ao Egito, declarou Sharett que a URSS estava fomentando uma corrida armamentista e por isso deveria depois assumir a responsabilidade.

Ao iniciar o debate, o Primeiro-Ministro exigiu armas para Israel e um pacto de defesa com o Ocidente, para contrabalançar a venda de armas pela Tcheco-Eslováquia ao Egito. Frisou, entretanto, que o pacto defensivo não substituiria de modo nenhum o fornecimento de armas.

A Posição Dos EE. UU.

Durante as discussões de ontem disse o Sr. Sharett que se de certo modo as potências ocidentais haviam estabelecido um certo equilíbrio no suprimento de armas a Israel e aos Estados árabes, equilíbrio que agora acabava a União Soviética de destruir.

Os Estados Unidos tinham assegurado a Israel que não estavam dispostos a tomar parte na corrida armamentista iniciada pela União Soviética no Egito. Sharett advertiu, todavia, ao parlamento "que essa orientação do govêrno norte-americano poderia mudar amanhã".

NAVIO DO ESPAÇO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Anuncia a revista americana "Aero Digest Magazine" que a União Soviética começou, no início de 1953, a construção de um navio do espaço, já tendo terminado dois dos três foguetes que deverão acionar o mecanismo.

UMA VACA DESCARRILOU O TREM

ROMA, 20 (AFP) — Uma vaca fêz descarrilar um trem elétrico. O acidente ocorreu nos arredores de Bolzano, onde um trem, que se dirigia a Renon, chocou-se com uma vaca, que se deitou nos trilhos no mesmo momento em que êle aparecia após uma curva. O maquinista não conseguiu frear e a locomotiva descarrilou. Os passageiros só sofreram o mêdo e a vaca foi a única vítima dêsse acidente pouco comum.

Decide o Gabinete Francês

NÃO HAVERÁ NOVO ESTATUTO PARA O SARRE

PARIS, 20 (R.) — De acôrdo com um comunicado oficial, o gabinete francês, em sua reunião de ontem, "condenou, unânimemente" as notícias de que seriam iniciadas conversações sôbre um novo Estatuto do Sarre, se a população do território rejeitasse o proposto Estatuto Europeu, no plebiscito dêste fim de semana.

Um porta-voz do govêrno disse que, se o Estatuto Europeu fôr rejeitado, haverá, simplesmente, um retôrno ao "status quo".

No próximo domingo, realizar-se-á um plebiscito no Sarre, a fim de que seus habitantes digam se querem que o território continue sob o govêrno de um Comissário Europeu, até a assinatura de um Tratado de Paz Alemão, embora econômicamente ligado à França.

Atualmente, o Sarre tem autonomia interna, apesar de os seus negócios exteriores serem dirigidos por um Comissário Europeu.

PENETRAÇÃO PERONISTA NO CHILE

SANTIAGO, 20 (R.) — A Câmara dos Deputados do Chile aprovou por unanimidade uma resolução pedindo para o seu govêrno se dirigir ao govêrno provisório da Argentina com o fim de solicitar informações sôbre a penetração do peronismo no Chile.

Desde que o movimento revolucionário argentino assumiu o poder em Buenos Aires, diversos partidos políticos chilenos vinham exigindo uma investigação em regra sôbre tal penetração, tendo sido até nomeada uma comissão parlamentar que iniciou o inquérito interrogando diversas pessoas. Essa comissão propõe-se igualmente a fornecer ao govêrno argentino todos os dados que colhêr.

NOVOS EMBAIXADORES EM PARIS

PARIS, 20 (R.) — O gabinete francês aprovou ontem os nomes de Carlos Alves de Souza Filho e Alfonso de Lafernere, designados respectivamente pelo Brasil e pela Argentina embaixadores nesta capital.

O FATO INTERNACIONAL

Perdura o impasse, na ONU, quanto à vaga existente, no Conselho de Segurança, a ser ocupada, a partir do primeiro dia do próximo ano, quando a Turquia deixará aquele pôsto. Dois países estão disputando o direito de substituir a nação asiática, mas, até agora, apesar dos noves escrutínios realizados, nenhum dêles conseguiu o número de votos necessários — 39 — para atingir aquele pôsto. Como é sabido, na ONU, em que pese o chamado "espírito de Genebra" dois blocos sempre se formam, quando das discussões dos problemas fundamentais. Lideram-nos os Estados Unidos e a União Soviética, o primeiro, via de regra, majoritário, já que tem a apoiá-lo, além de duas grandes potências — França e Inglaterra — a China Nacionalista, todos os países americanos e a quase totalidade do resto do mundo. Ainda assim, no entanto, devido às contradições, de vez em vez extremadas, no bloco americano, a URSS marca alguns tentos. Tais contradições estão se fazendo sentir, agora mesmo, nos escrutínios para a escolha do novo representante no Conselho de Segurança. Enquanto as Filipinas, apoiada pelos Estados Unidos, conseguiu 31 votos, a Iugoslávia — agora, de novo, às boas com a "Pátria do Socialismo" — assinalou 27. Uma diferença reduzida, portanto, e reveladora das contradições referidas, as quais poderão levar a URSS a contar, no Conselho de Segurança com mais um decidido aliado.

PESAR DA O.E.A. PELA MORTE DE CARLOS DÁVILA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Conselho da OEA realizou ontem à noite uma reunião solene na qual os representantes dos vinte e um países membros da Organização pronunciaram, cada qual, uma curta alocução à memória do Dr. Carlos D'Avila, Secretário-Geral da OEA, falecido ontem.

Nessa reunião, os representantes dos vinte e um países observaram um minuto de silêncio e aprovaram uma resolução que declara, principalmente:

"Considerando que o falecimento do Sr. Dr. D'Avila, destacado estadista, eminente escritor, notável jornalista, ativo e leal pan-americanista, priva a Organização dos Estados Americanos dos relevantes serviços que prestou como Secretário-Geral, cargo para o qual foi designado pelos governos da América em atenção às elevadas e múltiplas virtudes e qualidades de sua personalidade;

O Conselho resolve:

Deixar lavrado seu mais profundo pesar pelo falecimento do sr. dr. Carlos D'Avila, cidadão ilustre da América; içar a meio pau a bandeira da União Pan-Americana durante oito dias; assistir incorporado às honras fúnebres que se celebrarão nesta cidade a 21 do corrente; celebrar uma sessão solene do Conselho, no mesmo dia, para honrar a memória do dr. D'Avila; dedicar uma publicação especial à ilustre personalidade do extinto; tomar as providências para que, no edifício da União Pan-Americana, seja colocado um retrato a óleo do dr. D'Avila". A OEA recebeu telegrama de condolências do sr. Daga Hammarksjoeld, secretário geral das Nações.

DIVULGAÇÃO DE DOCUMENTOS DA GUERRA NO PACÍFICO

Divulgam os EE. UU. Documentos Secretos

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Os documentos secretos sôbre a guerra no Pacífico ontem divulgados pelo ministério da Defesa dos Estados Unidos mostram que o Gen. Douglas MacArthur advertira o govêrno norte-americano, em março de 1945, para que "desenvolvessem o máximo esfôrço no sentido de lançar a União Soviética na guerra com o Japão" antes da planejada invasão aliada do Japão.

O documentos secretos foram dados à publicidade depois da controversia devida à declaração de MacArthur de que aconselhara o seu govêrno para manter a URSS fora da luta contra o Japão.

Os documentos liberados para publicação tratam do planejamento da invasão do Japão e da orientação política e estratégica no Extremo Oriente.

IKE LEVANTOU-SE PARA PINTAR

DENVER, 20 (AFP) — Pela primeira vez, hoje, desde o início de sua enfermidade, o Presidente Eisenhower pôde dedicar-se a seu passatempo favorito: a pintura. O presidente, sentado em seu quarto, começou um quadro representando um aspecto das Montanhas Rochosas.

Eisenhower utilizou a paleta que a Sra. Eisenhower lhe ofereceu para seu universário, há algumas semanas.

Contra a Poligamia o Futuro "Premier" Marroquino

RABAT, 20 (R.) — Os esporádicos incêndios e lançamentos de bombas continuaram ontem no Marrocos, enquanto o país aguarda a decisão que tomará Si Fathmi Ben Slimane, convidado para formar o primeiro govêrno representativo do Protetorado.

Ben Slimane aceitou o convite, que lhe foi feito pelo Conselho do Trono, numa tentativa para pôr um ponto final na crise causada pelas exigências de autogovêrno apresentadas pelos nacionalistas, e prometeu que daria uma resposta amanhã pela manhã.

Intelectual e teólogo admirado, Ben Slimane, de 47 anos, é muito mais jovem do que a maioria dos líderes políticos muçulmanos. Enquanto a maior parte dos proeminentes marroquinos têm 4 mulheres e numerosas concubinas, Ben Slimane tem apenas uma espôsa e luta contra a poligamia.

As operações militares foram prejudicadas hoje pelas chuvas e, excetuando-se Casablanca, Agadir e algumas aldeias remotas, as atividades terroristas foram quase nulas.

Entretanto, na frente política se registrou considerável atividade. Enquanto o Conselho do Trono, empossado segunda-feira, realizava reuniões em Rabat, o Residente Geral Francês, General Pierre Boyer de la Tour du Moulin, voava para Marrekesh, a fim de conferenciar com Pasha el Glaoui, príncipe berbere, o mais fiel aliado da França no Marrocos.

Faure e a África

PARIS, 20 (R.) — O primeiro ministro Edgar Faure, após a vitória na Assembléia Nacional tanto na questão marroquina como na argelina, voltou-se novamente para a política do govêrno na África do Norte. Enquanto o gabinete discutia as reformas a serem introduzidas, o General Pierre Billotte, ministro da Defesa, voou para a Argélia para fazer uma inspeção-relâmpago na área de Constantine, a mais atingida pela rebelião armada em larga escala.

O Gen. Billotte, que neste mês já estêve inspecionando o Marrocos, deverá visitar também a Tunísia antes de regressar a esta capital no sábado.

Agora que, com a vitória na questão de confiança, seu braço ficou fortalecido, espera-se que Faure dê a máxima prioridade à questão norte-africana, paralisada pela dissenção em seu próprio gabinete e pelos ataques da esquerda e da direita no Parlamento.

Faure dará maior urgência às reformas administrativas e econômicas projetadas para a Argélia.

O PERONISTA NÃO QUERIA ENTREGAR O PREDIO

B. AIRES, 20 (AFP) — Convencido de que era iminente o regresso do Paraguai, à frente de um poderoso exército peronista, do mandatário deposto, General Perón, o administrador da Comuna da cidade de Las Flores, província de Buenos Aires, negou-se terminantemente a entregar o edifício.

Juan Zudadide, o aguerrido ex-funcionário, armou-se de uma espingarda disposto a defender o solo "palmo a palmo" já que todo o resto do pessoal que trabalha no prédio estava ausente quando a comissão policial exigiu-lhe a entrega do mesmo.

Persuadido, finalmente, de que seria inútil sua decisão de "resistir a tiros", Zudadide baixou a arma, sendo prêso.

LUTO NO CHILE PELA MORTE DE CARLOS DAVILA

SANTIAGO, 20 (R.) — O govêrno do Chile decretou luto oficial por dois dias por motivo do passamento de Carlos Davila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos e ex-Presidente da República do Chile, falecido na madrugada de ontem, ordenando a suspensão de todos os atos oficiais e o içamento da bandeira a meio-pau em todos os edifícios públicos.

ÀS 9,30 DA MANHÃ DOMINGO NO MARACANÃ, O INÍCIO DE FLAMENGO x SÃO CRISTÓVÃO

"DA UM "PASSE" A ELE..."

Valdemar e Carlson lutaram no Maracanãzinho.
Renda do encontro: 1 milhão e lá vai fumaça.
Quantia distribuída aos lutadores: 600 mil cruzeiros e quebradinhos.
Percentagem da ADEM, F.M.P. e outros bichos: 400 mil cruzeiros e caquerada.
Os lutadores entraram no ring de kimono; saíram de tanga...
Comentário do Valdemar Santana:
"Que vale que êles deram prá gente dois passes de bonde..."

COMPLEXO

Baduca, quando pertencia ao "luso" carioca, acabava com o treino.

Corria, driblava e fazia gols de letra. Pois bem: na hora do jôgo, virava estátua.

Com o intuito de desvendar o mistério, o técnico da Portuguêsa chamou-o em paz; bateu-lhe no ombro:
— Vem cá meu anjo, me explica êsse negócio.
E o jogador:
— E' complexo, "seu" técnico!
— Complexo de que, Baduca?
— Complexo de ter complexo, ora essa!

ESTRANHA MATEMÁTICA

Coisa estranha está acontecendo em Bangu.
O clube perde? Palmadinhas nas costas do técnico; palavras de consôlo: "Não há de ser nada! Sai pra outra!"
O pior, porém, é quando o quadro vence! Vejam êsse exemplo: anós o 1x0 sôbre o Fluminense, quase "acharam" o Tim, no vestiário! Domingo, os lá de cima enfrentarão o Madureira. O ex-crack e atual preparador está com mêdo:
—Você sabe—explica—imagina se vencermos de goleada?
—Ótimo, não é?
—Que ótimo coisa nenhuma! Êles serão capazes de me fuzilar!

AI, BONSUÇA!

Preparando-se para receber a visita do Bonsucesso, o Olaria realizou proveitoso treino individual.
Após o ensaio, um torcedor esfregava as mãos; lambia os beiços:
"Êles vão ver uma coisa! Estão pensando que a gente é o Vasco?..."

ACERTE SEU RELÓGIO

E o Cozzi, durante a transmissão da peleja Vasco x Bonsucesso? Foi êle anunciar que faltavam, ainda, cinco minutos para o término da partida e o juiz apitar, colocando um ponto final no "match". Pensam que êle se desculpou? Pois sim... Informam, até, que o brilhante locutor tapou o microfone, olhou o relógio e comentou: "Ué! Todos os outros relógios do Brasil estão adiantados, gente!" Os colegas e subordinados concordaram, em côro: "Perfeitamente, Cozzi!".

SUJEIRA DA GROSSA

Há uma "onda", das mais tenebrosas, tentando afogar o pobre do Bonsucesso.
Vejam o absurdo: o critério de classificação dos clubes será alterado, obedecendo a seguinte orientação: os seis primeiros seriam classificados por renda e não por pontos perdidos; ou, ainda, deixariam de ser seis para ser sete...
É, como viram, uma maneira "inteligente" de salvar a situação dos chamados "grandes".
Por enquanto é apenas o Bonsucesso. Suponhamos, porém, que amanhã mais dois ou três dos chamados "pequenos" resolvam atrapalhar?
Explicação do Leon Eliachar:
— Ah, êles darão um geito! Aumentarão a lista para 10, 12 e até 15 clubes...

AINDA OS JUIZES...

Um amigo, que regressa de viagem pelo Brasil conta o seguinte fato: no interior, após uma peleja disputadíssima, o juiz que atende pelo nome de "Seu Neves", foi agredido, a bengaladas, por um padre que positivamente, não tem mêdo do juizo final...
Motivo: o juiz era um ladrão descarado...
Deram razão ao religioso.

Moralzinha

Na Bíblia Deus fêz constar:
"Matar, irmão, nunca deves"
Mas mudaria de pensar
Se conhecesse o "Seu" Neves.

CONTRA O AMÉRICA:

CERTA A VOLTA DE PINGA; MIRIM AGORA PROVÁVEL

APENAS DUAS ALTERAÇÕES EM COGITAÇÕES — AMBIENTE DE TRANQUILIDADE EM SÃO JANUÁRIO — O PROVÁVEL "ONZE" QUE TENTARÁ CONSERVAR A LIDERANÇA

A derrota para o Bonsucesso não alterou, pode-se dizer, o ambiente em São Januário. Ainda ontem, pudemos observar a tranquilidade e otimismo de dirigentes e jogadores para o novo "clássico", embora continui ameaçada a liderança.

Talvez o bom desempenho de Pinga no ataque titular fôsse outro motivo responsável pelo ótimismo dos vascainos. Pois na verdade o atacante bandeirante é figura obrigatória no "onze" do Vasco e o mais importante deixou o campo sem queixas da contusão.

Pinga portanto tem seu reaparecimento assegurado contra o América e será um dos trunfos para a tentativa de total reabilitação.

Mirim, Provável

Pinga é a alteração consumada. E Mirim é outra hipótese. O eficiente médio revezou, mais uma vez, com Laerte e aparece com possibilidades bastante acentuadas para reaparecer.

O problema da linha média sòmente será resolvido entretanto amanhã quando do "apronto" para o grande "match" de domingo.

Ainda assim pode-se anunciar que as únicas alterações em cogitações são exatamente as que se referem ao reaparecimento de Pinga e Mirim uma vez que os demais postos deverão ser ocupados pelos mesmos jogadores que vêm sendo utilizados.

O RETORNO DE PINGA — Peça indispensável na "máquina" de "goals" do Vasco, o reaparecimento certo de Pinga, domingo, será como um grande trunfo do técnico Flávio Costa para o "Clássico da Paz"

Permuta de Carlyle Pelo Mineiro Ubaldo

Atlético Mineiro e Botafogo Estudaram Uma Fórmula Para a Troca — Encontra-se no Rio um Representante do Tricampeão Montanhês Para Tratar do Assunto — Também o Bangu Interessado no Comandante Mineiro

Depois da saída de Carlyle, o Botafogo não conseguiu resolver o problema do comando do ataque. Foram experimentados vários elementos e nenhum dêles conseguiu adaptar-se à posição, inclusive o jovem Casnosk que estreou auspiciosamente contra o Bangu mas demonstrou, nos jogos seguintes, que ainda não está à altura de formar na equipe alvinegra.

Aproveitando sua presença no Recife o treinador Zezé Moreira tentou solucionar o impasse com a aquisição de um atacante, mas seus esforços fracassaram em virtude de exigência feita por um dos clubes locais. Não sabemos o valor do "player" pernambucano visado pelo "Glorioso". Todavia, tratando-se de um bom elemento devia ser imediatamente contratado. O Botafogo vendeu "passes" por 10 milhões e pode perfeitamente contratar um por 500 mil, esta a conclusão à que chegaram vários associados descontentes com a produção da equipe de General Severiano.

Com a presença entre nós do representante do Clube Atlético Mineiro, parece que foi encontrada a porta por onde o Botafogo se salvará da situação em que se encontra. Ubaldo, do Atlético Mineiro, está punido pelo Tribunal de Justiça e, portanto, afastado do "onze" tricampeão montanhês. Enquanto isto, Carlaile, afastado do Botafogo, reside em Belo Horizonte e deseja voltar ao seu antigo clube. Pretende o clube das Alterosas fazer uma proposta concreta ao grêmio da Estrêla Solitária, no sentido de haver uma permuta entre os dois craques. Carlaile seria cedido ao Atlético e Ubaldo passaria a pertencer ao Botafogo que teria assim decidido seu angustiante problema do ataque. O jovem e valente jogador "colored" mineiro é elemento para atuar com destaque em qualquer clube do Rio ou de S. Paulo.

TREINO DEFICIENTE DO "SCRATCH" ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 — O selecionado argentino que vêm realizando uma série de encontros preparatórios para seus próximos compromissos internacionais, como o Torneio Extraordinário Sul-Americano de Futebol

A atuação do selecionado foi muito deficiente, evidenciando seus integrantes uma apatia e erros técnicos que foram vivamente criticados pelo público assistente e, mais tarde, pelas autoridades da Associação de Futebol Argentino. — (AFP).

Este gesto de Carlyle, passando a mão no "topete" de Osvaldo (Bangu) provocou na época grande rebolíço. Agora o irrequieto centroavante, recém-casado, voltaria ao futebol nas fileiras do Atlético Mineiro

CONFIRMADO:

IRÁ O FLAMENGO A RECIFE

Três Jogos Realizará o Esquadrão Bicampeão, Nos Dias 10, 13 e 15 de Novembro Próximo — 150 Mil Cruzeiros Por Exibição — Fadel Fadel Retorna Hoje e Traz um Novo Goleiro: Manga

Desde anteontem encontra-se em Recife o Sr. Fadel Fadel, Diretor de Futebol do Flamengo. Viagem de caráter particular mas que não impediu contatos com os dirigentes pernambucanos.

Três Jogos do Bicampeão

E hoje chegavam as novidades de Pernambuco. Fadel Fadel concordou com a ida do Flamengo ao Recife para disputar três jogos nos dias 10, 13 e 15 de novembro próximo. O grêmio carioca receberá, por cada exibição, 150 mil cruzeiros e deverá viajar para o Norte no dia 9 com todos os jogadores bicampeões.

Fadel Fadel tentou solucionar, também, o problema da transferência do atacante Zeca jogador que estava nas cogitações do rubronegro desde algum tempo. Entretanto Zeca não mais virá para o Rio de Janeiro. Em compensação conseguiu o dirigente carioca o concurso do goleiro Manga um dos jovens e bons jogadores da posição em Pernambuco.

Fadel Fadel e Manga deverão chegar hoje, seguindo o arqueiro diretamente para a concentração da Estrada da Gávea.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V - Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1955 - N. 1.329

O SOLDADO 676, FELIZ:

— Eu já Ganhei! Ganhe Você Também o Prêmio de 5 Mil Cruzeiros Semanal Tomando Parte no Concurso de Palpites de ULTIMA HORA!

Já conhecido o primeiro felizardo do nosso grande concurso de palpites, o soldado 676 da Polícia Militar, Rubens de Almeida, que papou sozinho o prêmio único de 5 mil cruzeiros, e começa a fervilhar o certame, tudo deixando indicar que nesta semana teremos muito mais de dez mil concorrentes, como na semana anterior. Vamos então prá cabeça, amigos! Recortem os cupões que saem em ULTIMA HORA, dêem seus palpites, depositem os cupões em nossa urna até sábado às 13 horas e aguardem os jogos, ficando com o cupão cópia bem guardadinho, para comprovante. O processo para contagem de pontos é o seguinte: escore certo, 5 pontos; escore do vencedor, 3 pontos; escore do vencido, 2 pontos; vencedor sem escore, 1 ponto; empate sem escore, 3 pontos. Fazendo um total de pontos que dê para a classificação, procure-nos imediatamente, como fêz o "Damião" Rubens de Almeida, que está na foto, feliz, exibindo os cupões da sorte.

TERMINOU A LUTA ENTRE AMÉRICA E FLUMINENSE NA JUSTIÇA DO TRABALHO!

Entre as decisões assumidas pelo Conselho Deliberativo do América a mais importante é, sem dúvida, a que orientava a presidência no sentido de seguir discutindo o caso Cacá, na Justiça do Trabalho.

Sentindo a gravidade das consequências, que desse procedente poderiam advir, o Dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do C.N.D., comunicou-se, na tarde de ontem, com Álvaro Bragança. Dêle obteve a promessa, sob palavra de honra, de que retiraria a discussão da Justiça do Trabalho.

RETIRADA A DENÚNCIA

Com efeito, ainda ontem, juntamente com João Antero de Carvalho, o presidente do América retirou a denúncia do América, cumprindo o que havia prometido ao Sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Isto acarretou nova transformação. Porque, retirada a denúncia, restabelece-se, automàticamente, a transferência de Cacá para o Fluminense, bem como o registro de seu contrato adquire perfeição, dando inteira condição a Carlos Borges para jogar ao lado de Pinheiro.

Ouvido pela reportagem, o presidente Álvaro Bragança afirmou que o caso Cacá era de ordem moral e que, independente dos resultados alcançados na Justiça, aquele jogador jamais penetraria nas dependências do clube, quanto mais vestir a camisa rubra.

Foi raciocinando assim que chegaram à conclusão da inutilidade da denúncia. O que, aliado à intervenção do presidente do C.N.D., motivou a retirada da mesma.

SURPRESA NO FLUMINENSE

Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense, recebeu com surprêsa a extrema decisão do América. Afirmou, contudo que aceita a decisão como fato consumado. Continuando em suas considerações, estranhou que se pudesse distinguir, como o fêz o Conselho Deliberativo do América, entre uma diretoria, em pleno exercício do mandato, e o clube que representa. Esta noite, reunir-se-á a diretoria do Fluminense para apreciar o caso e definir sua posição publicamente.

NÃO TREINARÁ O BOTAFOGO PARA ENFRENTAR O FLUMINENSE

Retornou do Recife a delegação do Botafogo. Zezé Moreira e seus pupilos chegaram ao Galeão à noitinha e ali mesmo o treinador alvinegro fez as primeiras recomendações e deu instruções atendendo à premência do tempo e à necessidade dos preparativos para a peleja com o Fluminense programada para sábado. Os craques foram dispensados e dirigiram-se para suas residências mas hoje, deverão se apresentar em General Severiano onde será feita a revisão médica.

Zezé Moreira declarou que dois jogadores voltaram do Norte lesionados. São êles o zagueiro Santos que voltou a sentir uma antiga contusão e Quarentinha com mais gravidade. O zagueiro não está impossibilitado de atuar sábado necessitando apenas um ligeiro repouso e tratamento médico.

Zezé adiantou à reportagem que não trouxe nenhum elemento novo ao contrário do que vinha sendo anunciado. Desejava enganjar um atacante de futuro que viu atuar no Norte, mas o Feroviário, clube ao qual pertence o craque em aprêço tem um compromisso difícil domingo e não pôde dispensar seu concurso.

O Botafogo não deverá treinar. Com a realização dos três jogos no Recife o técnico não vê necessidade na realização de qualquer exercício, tanto mais que todos voltaram exaustos dos jogos e da viagem e necessitam mais de descanso do que mesmo de treinamento. Para a escalação do conjunto conforme já acentuamos Zezé necessita apenas do parecer do Departamento Médico. Em princípio deverá jogar o mesmo "onze" que fez a despedida contra o Sport em Pernambuco.

A VOLTA DE JAIR

O médio Jair, deverá reaparecer na equipe de aspirantes do Fluminense, depois de um longo período de ausência dos gramados.

1 — Pelo Campeonato de Juvenis foram efetuados ontem, dois jogos cujos resultados foram os seguintes: Fluminense 3 x Bangu, 0 e Flamengo, 1 x América, 1.

2 — A Hungria levantou o Campeonato Mundial de Sabre por equipe, ao derrotar, ontem, a Itália, por 9 vitórias contra 7.

3 — A Iugoslávia superou, ontem, ao Eire, por 4 a 1, em peleja internacional realizada em Dublin.

4 — A seleção "B" da Inglaterra derrotou a da Iugoslávia pela contagem de 5 a 1.

5 — O Brasil classificou-se para as finais da "Copa Patino". Ontem, Fernandes e Bueno venceram a Redlich e Aubone por 6 a 3 e 6 a 4.

6 — O Santos estreará, esta noite, no Recife, enfrentando ao Náutico.

7 — Os três jogos realizados na noite de ontem, marcaram o encerramento do primeiro turno do Campeonato Paulista. Palmeiras e XV de Jaú empataram por um tento; Ponte Preta e Linense também empataram, sem abertura de contagem, e ainda Jabaquara e XV de Piracicaba dividiram os louros: 2 a 2.

8 — Continuam eufóricos e sem problemas os rubroanis. Para o "Clássico" leopoldinense Silvio Pirillo manterá o esquadrão fantasma.

9 — Está confirmado o retôrno de Uchôa à meta do América no "Clássico da Paz".

10 — O pugilista Bu Smith conservou o título de campeão mundial de pêso-leve ao vencer por pontos, ontem, o "challenger" Jimmy Carter.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O ESTUDANTE CACÁ É HONESTAMENTE LIVRE

A posição adotada pelo Conselho Deliberativo do América, no rumoroso "caso Cacá", só pode ser antipática a quem tentar examinar o problema com serenidade, objetividade e espírito esportivo, eis o fato.

Na base da questão existe o seguinte: um clube e um jogador profissional — o América e Cacá — assinaram um contrato comportando uma cláusula que estabelecia que, findo o prazo do dito contrato, o jogador estaria com "passe livre". O que equivalia a dizer que o profissional Cacá poderia, então, renovar o contrato com o América ou ir assinar outro em grêmio diferente sem que o clube de Campos Sales possa exigir qualquer quantia a título de "transferência", isto é, de venda do "passe".

E' provável que o América, quando aceitou inscrever tal cláusula no contrato, pesou bem sua decisão e que os ordenados e luvas, eventuais, que recebeu o profissional, foram fixados em consequência.

Quando o clube presidido pelo Sr. Álvaro Bragança pretende hoje, que, embora estando com passe livre, Cacá não pode ir jogar onde quer, porque existe um "convênio", ou por qualquer outro motivo, é, portanto, como se reconhecesse que burlou cientemente propositalmente, seu jogador no momento da assinatura do contrato, pois deu a êste, como um favor, (pago, com certeza, repetimos), alguma coisa que, no seu entender, já não tinha qualquer valor.

E é isso que nos parece, de qualquer forma, inaceitável, entre desportistas sinceros, que não se deixem cegar pelo espírito de bacharelismo e de "chicane".

Não sabemos se a atitude do Fluminense, levando-se em conta as obrigações do famoso convênio, não foi, (como não hesitou em proclamá-lo uma parte do Conselho Deliberativo americano), "à altura das suas tradições de fidalguia". E' um ponto que nos propomos estudar com todo o cuidado. E voltaremos ao assunto. Mas, por outro lado o que não podemos aceitar sem repugnância é essa concepção do jogador, por profissional que seja, considerado como uma mercadoria pertencendo ao clube. Em particular quando se trata de um estudante, cursando o segundo ano de engenharia numa escola politécnica, o que nos torna Cacá muito simpático, confessamos.

Do ponto de vista tanto técnico como moral, o futebol brasileiro precisa de muitos jogadores dêsse tipo, não há dúvida para quem quiser examinar a situação do "soccer" profissional nacional com tôda a seriedade. E convém ajudar os poucos que existem ao invés de fazer tudo para afastá-los dos campos de futebol.

Não podemos tampouco entender que um clube esportivo recorra a tribunais comuns, inclusive Tribunais do Trabalho, quando existem tribunais esportivos. Se a coisa chegasse a generalizar-se, é fácil imaginar que nem seria mais possível disputar normalmente qualquer competição esportiva, em meio a centenas de processos, apelos e contra-apelos.

Mas acima de tudo, repetimos, parece-nos da mais elementar justiça que um atleta que tem um prazo de contrato estipulado, com "passe livre" no têrmo dêste contrato, seja um atleta livre, de verdade, no fim do prazo combinado. E' uma questão de honestidade.

E temos quase certeza que estamos refletindo, fielmente o parecer da opinião pública esportiva neutra desta cidade, concluindo: o estudante Cacá é, honestamente, livre.

Ultima Hora — PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO V — Rio, 20 de Outubro de 1955 — N.º 1.329

A BATALHA PELA CONQUISTA DE UM NOVO MUNDO

Problema a Resolver Para a Viagem Pelo Espaço Vazio:

BASE AÉREA DE HOLLOMAN — Novo México — Não figurará nenhum Cristóvão Colombo a bordo da primeira nau do espaço, se os planos do Tenente-Coronel John P. Stapp chegarem a bom têrmo.

Stapp é médico e um dos principais "experts" da Fôrça Aérea Estadunidense na nova especialidade da era do espaço, a Bio-Dinâmica — ou a ciência dos efeitos das fôrças mecânicas sôbre os tecidos vivos.

O homem, ainda que seja um tipo de explorador intrépido, como Cristóvão Colombo, é uma criatura frágil — segundo o ponto de vista de Stapp. O Dr. Stapp é o chefe do laboratório aéreo-médico do centro de investigação aérea de Holloman, uma instalação chave para as investigações da Fôrça Aérea sôbre foguetes e aparelhos dirigidos.

Uma Experiência

No ano passado, Stapp viajou a 632 milhas por hora em um aparelho movido por foguetes, instalado sôbre trilhos na base de Holloman. Nos primeiros cinco segundos, havia atingido sua máxima velocidade e um momento depois chegava a uma parada brusca que eliminava a velocidade em questão de segundos.

O resultado dêsse experimento? Novos conhecimentos sôbre a Bio-Dinâmica, dos olhos negros e o título de "o homem mais rápido do mundo".

Stapp participou já de outras 26 experiências de "contra-aceleração" e sofreu duas fraturas nos braços, uma fratura na costela, uma hemorragia na retina e o que tem sido descrito como "casos moderados de concussão".

Um Crente

O tenente chama-se a si mesmo de "um crente na viagem pelo espaço desconhecido". Seus pontos de vista sôbre o próximo passo ao mundo sideral são os seguintes:

"Estou seguro que não há nenhum limite no que se relaciona ao vôo em si, mas espero pacientemente que o vôo interplanetário se converta em realidade.

"Ao dizer que creio pràticamente na viagem pelo espaço, quero dizer o seguinte: será mais fácil, mais útil e melhor em todo o sentido, transportar instrumentos à Lua, em lugar de enviar sêres humanos para lá.

"Com um sêr humano se está sujeito a maiores perigos, custos proibitivos e o há o problema principal que é o de regresso à Terra. Deve facilitar-se-lhe comida e água e protegê-lo dos elementos do espaço.

"Sem dúvida, um aparelho dirigido não requer nada disso. Seria muito mais vantajoso que um "Cristóvão Colombo" e opino que antes de enviar um homem é melhor que investiguemos as condições por meio de instrumentos.

Menos Romântico, Menos Dramático

"Uma vez que estejamos seguros poderemos deixar que nosso "colono" descubra a Lua. Naturalmente, isto é menos romântico e muito menos dramático do que se esperava, sem dúvida, é a forma em que eu preferiria fazê-lo.

Para demonstrar sua crença de que o homem é "o animal mais custoso que se pode enviar ao espaço", Stapp acrescentou uma definição "fisiológica" do espaço, fora da definição física já conhecida.

Segundo os conhecimentos atuais, a atmosfera física da Terra consiste de quatro capas gasosas, situadas uma em cima da outra, começando desde o nível do mar. Estas quatro capas são:

A trosposfera — que se eleva até cêrca de 31.000 pés — esta é a zona de ar mais densa, a miúdo chamada o "oceano de ar" que rodeia a Terra.

A estratosfera — que se estende até uma altitude de 60 a 70 milhas. Sôbre a estratosfera se encontra uma zona chamada ozonosfera, que é uma região de altas temperaturas que absorvem a radiação solar.

A ionosfera — entre 70 e 700 milhas de altitude. O espaço sem pêso começa pràticamente às 200 milhas de altura.

A Exosfera — La região limite que emerge no vazio espaço interplanetário.

Transação Gradual

Estas quatro capas provém de uma transação gradual, desde nossa desordenada atmosfera no nível do mar, até o espaço exterior.

Sem dúvida, Stapp, baseando sua teoria nos descobrimentos científicos sôbre a constituição fisiológica do homem, divide a estratosfera que nos rodeia nas seguintes categorias:

A atmosfera — até uma altura de 63.000 pés, o ponto de onde o sangue humano ferveria, se o homem fôsse exposto a essa altura por uns poucos segundos (à medida que a pressão baixa, os gases internos o ferveria).

A Episfera — desde 63.000 pés de altura até o ponto de escape de 300 milhas — êste é o local donde os veículos poderiam ser impulsionados dentro do espaço vazio e adquirir uma órbitra perpétua que os levará em tôrno da Terra, se sua velocidade de escape fôr suficientemente poderosa para sobrepôr-se à fôrça de gravidade da Terra.

Para ilustrar o que estas capas de altitude progressiva significam para o homem, Stapp oferece os seguintes exemplos de típica limitação humana:

A necessidade de oxigênio —"Acima de 10 mil pés a altitude limite para a respiração, é necessário que subministremos oxigênio".

A necessidade para acondicionamento de tempo — "Devemos também proteger o homem das temperaturas baixas, subministrando-lhe trajes quentes a eletricidade para que mantenham temperaturas de 60 a 70 graus Farenheit"."

Necessidade de pressão — "Para prevenir que o sangue humano ferva dentro das veias e cause a morte instantânea devemos instalar uma cabine especial e instituir um traje do espaço".

À ALTURA DE 63.000 PÉS

Sensacionais Revelações Feitas Pelo Homem Que se Considera "um Crente na Viagem Pelo Espaço Desconhecido" — Não Deve Ser Mandado um "Cristóvão Colombo" à Lua — No Espaço Sem Pêso, o Homem Não Sabe o Que é Alto Nem Baixo — O Perigo de um Choque Fatal Contra os Aerolitos — Estão Sendo Feitos Estudos Para Construção de Engenho Hermético Que Seria a Nau Interplanetária

(Segunda de uma série de reportagens de EDWIN DIAMOND, famoso repórter científico da INS, especial para ULTIMA HORA)

Necessidade de contrôle da umidade — "A umidade deve manter-se abaixo de uns 40 por cento dentro da cabine (para prevenir a sufocação).

Necessidade de proteção da radiação — "Uma vez que saiamos dêste "Oceano de Ar denso" que rodeia a terra, estaremos expostos diretamente aos raios ultravioletas e infra-vermelhos do Sol. Por esta razão a estrutura humana deve possuir as apropriadas qualidades de filtro de luz.

Necessidade de um campo de gravidade artificial - "Para balancear os efeitos da gravidade devemos dar ao veículo rotação".

Necessidade de orientação —"No espaço sem pêso o homem não poderá distinguir alto e baixo".

E. Stapp, concluiu:

"E há também a possibilidade, talvez remota, mas de todos os modos presente, de bater-se contra um aerolito".

Silêncio Dos Cientistas

As Fôrças Armadas estão trabalhando atualmente em alguns dêstes problemas, especialmente na de Holloman, na base de Randoph Field, no Texas e no Centro de Investigações de Wright, em Dayton, Ohio.

O dr. Stapp declarou: "Na base de Holloman estamos buscando um desenho possível de uma cabina hermética para o espaço". Os cientistas da base de Holloman

(Conclui na 4.ª página)

O Mundo Inquieto

O FUMO E A ANGÚSTIA

Ao que apurou o especialista norte-americano W. Winder, após anos de estudos sôbre a nocividade do fumo no organismo humano, é que fumar pouco mal faz às pessoas quando essas se acham num bom estado de espírito. Mas o indivíduo atingido de angústia ou alguma preocupação mais intensa deve evitar o fumo que, nesse momento, passa a ser dez vêzes mais intoxicante. No entanto, é justamente nesses casos que o fumante recorre com mais frequência ao cigarro.

O CAMARÃO NÃO ASSOBIARÁ

Em resposta a comentários de jornalistas ocidentais sôbre os sorrisos exibidos pelos líderes russos na última conferência dos "Grandes", Khrushchev comentou: "São sorrisos autênticos, de quem quer viver em paz e tranquilidade com todos. Mas se alguém pensa que nossos sorrisos significam um abandono dos ensinamentos de Marx, Engels e Lenin, está tremendamente enganado. Aos que esperam que isso aconteça seria mais fácil esperar que um camarão aprendesse a assobiar!"

BARBA AZUL E AS ORQUIDEAS

O milionário americano Tommy Manville, que já teve nove espôsas e se casou onze vêzes (duas vêzes com ex-espôsas), acaba de se divorciar, em Reno, de sua nona cara-metade, Anita Roddy-Eden. A recém-divorciada apresentou-se perante o Tribunal ostentando nove orquídeas no ombro que, segundo ela, tinham-lhe sido enviadas naquela mesma manhã pelo seu ex-marido. As orquídeas simbolizavam as suas nove aventuras conjugais de que Anita é a 'ltima, porém não a derradeira flor, pois Tommy Manville já anunciou seu próximo casamento com uma outra das suas ex-espôsas.

T. M.

Reportagem de Bolso

MAURITÔNIO MEIRA FIXA OS

PRIMEIROS EFEITOS DA "BOMBA JOSÉ OLÍMPIO"

Impressões de um Escritor Novo Que Chega ao Rio e se Decepciona Com a Falta de um Centro de Reuniões Não Acadêmicas — A Livraria (Melhor "a Casa") Fechou Suas Portas e Agora Surgem as Primeiras Consequências — Onde se Fala Também Das Iniciativas do Livreiro Carlos Ribeiro e Das Andanças Literárias Pelas Livrarias da "Mui Leal Cidade de São Sebastião" — Mesmo Assim, a "Casa" Vai Bem

Para que o leitor penetre bem nesta historia, tem de usar primeiramente um pouco de imaginação. O repórter o ajuda. Vamos lá. Imaginemos um jovem escritor provinciano que chega ao Rio para conhecer os "bigs" das nossas letras. A gente sabe: na Provincia êle começa seu "metier" de candidato a "best-seller" lendo livros e jornais do Sul, principalmente do Rio, capital federal também da literatura. E os suplementos literários falam sempre de uma Livraria José Olimpio que fica na Rua do Ouvidor e onde os escritores se agrupam e conversam, conversam. O escritor jovem sonha, sonha. Um dia êle será um daqueles que, familiarizados, chegam à livraria, perguntam pelas novidades, oferecem novidades, fazem notícias, formam grupo, ss transformam em personagens dos cronistas literários, das "boutades"... A glória dá os primeiros passos.

Pois, bem; está formada a idéia. E foi com uma idéia dessas na cabeça provinciana que um provinciano escritor amigo aqui do repórter chegou ao Rio. Ainda no calor das primeiras emoções da cidade, foi até à "Casa", como a chama José Olimpio. Tinha o endereço, visto em um anúncio do "Jornal de Letras": Rua do Ouvidor, quase esquina de Avenida Rio Branco. Nosso herói andou para um lado, para outro e no lugar indicado, nada de Livraria José Olimpio. Ia, vinha, olhava — não era ali? Já começava a chamar a atenção. Não seria ali a José Olimpio? Era, sim, tinha certeza. Mas ali estava... um tapume. Atrás daquele tapume, sòmente uns vestígios — o nome famoso na parede, descorado, cheio de poeira.

ONDE ANDAM ÊLES?

E foi ali que o jovem candidato à celebridade em letra de fôrma teve a primeira decepção. Sim, porque a "Casa" fechou suas portas por três anos, conforme nós daqui soubemos, porque no lugar vai ser construido um "arranha-céu". Nosso amigo, então, pôs-se a andar pelas outras livrarias, de nomes conhecidos na Provincia: a Francisco Alves, a Jackson, a Civilização, a Freitas Bastos. Mas ali não se via ninguém parecido com os retratos das seções literárias. Só pessoas apressadas, comprando compêndios, sem nenhum jeito de gente que faz letras. A Freitas Bastos, por exemplo, um mundo de livros, sem espaço para conversas. E "tão grande que a gente pode chegar a não ver um amigo que está logo ali atrás de uma prateleira". A Civilização, muito modernizada, americanizada, mecânica, loja pura. A Francisco Alves, representante de um mundo, — antes glorioso, hoje decadente, sem personagens — autores.

Onde andariam os José Lins do Rêgo, Otávio Tarquinio de Sousa, Lúcia Miguel Pereira, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Cornélio Pena, Lúcio Cardoso, Amando Fontes, Jorge Amado, Raquel de Queroz, Dinah Silveira? Segundo a crônica, êles conversavam longas tardes nas livrarias, solidificando amizades, no convivio ameno das letras. Agora estavam desaparecidos? Seriam representantes de um mundo que um mundo novo empurra, espalha. Esta a suposição do novo escritor que veio ao Rio.

E como êle, dezenas dos que vieram desavisados. Acabou-se (por três anos) a Livraria José Olimpio — e já foi bastante chorada pelos frequentadores diários. Recebeu, entre outras, uma bela página de Carlos Drummond, feita de muita saudade e de muito sentimento de mundo.

UM QUE VEM CHEGANDO

Acontece, entretanto, uma coisa que vai saltando aos olhos. Dentro dêsse ambiente literário que se ressente dessa falta, resta apenas Carlos Ribeiro, como um cavaleiro andante protegendo a familia literária. Inventa iniciativas, arranja motivos de atração. Já instituiu até o uisque gratuito, porque atualmente os escritores substituiram a caninha pelo escocês. E assim, o carro vai tocando pra frente — na lona, mas vai, acionado por êste estranho mas saboroso combustível — o uisque.

Ilustrações de NÁSSARA

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
19-10-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 98

MANEIRAS DE DIZER

Remou durante trinta metros e um furo na prôa.

●

Seu filho nasceu no vigésimo sétimo cigarro.

●

Ficou no emprêgo durante duas secretárias.

ENTREVISTINHA RELÂMPAGO

(Hoje: HAROLDO BARBOSA, radialista)

P. — Existe alguma coisa melhor do que pescar?

R. — Pescar vem em segundo lugar.

Neste sentido

ANÚNCIO

VERGONHA — vende-se, com urgência, estoque encalhado, saldo ano passado, a quem desejar ter um pouquinho. O único que ainda resta no mercado. Nós também resolvemos ficar sem.

Tinha um relógio tão infalível que quando não conferia com a "Rádio Relógio" mandava regular o rádio.

●

Pararam os elevadores por falta de energia. A única solução é colocar nos mesmos cabineiros da COFAP. Subirão mais rápido.

●

Existem cinco raças no mundo: branca, preta, amarela, vermelha e chofer de praça.

NOVELINHA

"A Mulher Que Sofria em Grifo"

Cap. 9

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: Ora, não vamos repetir aqui tudo o que já foi dito, porque isso dá muito trabalho. Quem quiser saber o que se passou com Isabela até o capitulo 7, é só procurar os números atrasados dêste jornal na redação da nossa filial, ULTIMA HORA.

■

Isabela não deu uma dentro, desde que a criamos para

Isabela não deu uma denrto, desde que a criamos para sofrer nesta novela. Logo no principio dêste capitulo, quando ela saia da buate, ontrabalhava como corista há mais de 45 linhas, sofreu um acidente e foi partida pelo meio pela roda de um automóvel. Mas seu azar não ficou só nisso, pois na hora de ir para a gravura, o seu cliché também foi cortido, sendo seria completamente impossível ao montador desta página colocar êste texto aí dentro. Que acontecerá à pobrezinha no próximo capitulo? Estamos mesmo com vontade de pedir a algum cronista social a fineza de dar uma festa em seu benefício. Será que dá certo? —(Cont. amanhã)

RESPONDA DEPRESSA:

ÊSTE ESPAÇO NÃO VALE MESMO UM CARACOL?

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

MARIJÓ

COITADINHO!

Coitadinho de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna! O ofício que escolheu é um espêto daqueles e a gente fica com o coração pequenino, só de pensar na sinuca de três bicos em que os ouvintes, às vezes, o deixam! Contam cada uma e pedem cada conselho, uhm!... E o pobre fica que nem peru em roda!

Vão vendo só: uma vez, uma dona contou sua história, dizendo que, envergonhada de ser mãe solteira, entregara a filha a um família. Mais tarde, saudosa e arrependida, tentara visitar a criança. A família, porém, não deixara. E onde foi rebentar a bomba? Na mão do santo! E olha o formosura atrapalhado e falando assim:

— Prezada ouvinte, é triste sua situação...

Claro, irmão! Isso todo mundo está vendo!

Mas o danadinho continuou assim:

— Você devia ter refletido antes...

Papagaio! Claríssimo, irmão! Isso está na cara!

E o santo, continuando: "Se você tivesse pensado um pouco..."

Naturalmente, belezinha! Até aí, o Neves cansou de morrer!...

Estão vendo como o nosso padroeirozinho sofre, coitadinho!

E quando é barbado que conta o seu drama? Cruzes!... Nem é bom falar! Há dias, comentamos, aqui o caso daquele inteligente ouvinte, que se dirigia ao santo, dêste modo:

— Irmão: surpreendi minha mulher nos braços de um homem. Ela confessou tudo. Devo perdoá-la?...

Nossa Senhora! Olha mais bomba rebentando na mão do santo! (O que vale é que êle é de boa paz e aconselhou a perdoar! Deus que nos perdoe!)

Mas São Louzada não tem sossêgo, pobrezinho! Sai duma pra entrar em outra!

No dia 14, lá estava êle outra vez em sinuca de bico!

Imaginem que uma ouvinte contava: fora seduzida por um cara, que com ela se casara. Acontece que êle, depois de nascido três filhos, duvidava de sua honestidade e vivia berrando que os filhos não eram dêle! E pedia um conselhinho ao irmão!

Carambolas!

E o irmão, hein?

Como saiu da geringonça? Ah, chovendo no molhado! E entrou com seu joguinho, assim: "São graves as consequências de um êrro!..." (Claro, irmão!) Você sofre, hoje, porque foi fraca... (Claríssimo, irmão!)... Você devia ter sido forte... Se tivesse sido forte, não teria acontecido isso..."

Com um milhão de abóboras! Olha nosso padroeiro que nem barata tonta, por causa dos o u v i n t e s de olhos revirados!

Malvados!

UHM!...

O Repórter Esso anda chato, uhm!... Vão vendo só: na segunda-feira, às 12,55, o belezinha informava:

— Assunção! Seguiu para Vila Rica, o ex-presidente Juan Perón!...

Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, cinco minutos depois, berrava:

— "E atenção, para a notícia final!... Vila Rica!... Chegou a esta cidade o ex-presidente Juan Perón!..."

Pras profundas!

PLEN!

No dia dezessete, às vinte e uma e seis, na Rádio Nacional, o simpatia do Repórter José Grossi, produtor do programa "E' verdade ou mentira?", falava desta maneira:

— ...Êsses macacos destina-se à fabricação...

Plen! Amassou a caneca! (Oremos, fungando o nariz!...)

SALVE!

Na segunda-feira, às oito horas e dezesseis minutos, na Globo, um locutor bacaninha, lia notícia, dêste modo:

— ...pesando cêrca de oito com quilos...

— Eta! Salve o pipiriquento!

RAIOS!

No dia dezoito, às três horas e cinquenta minutos, quando a gente ligou o caudinha-quente pra Tamoio, alguém gritava, assim mesmo:

— A senhora experimentou vários laxativos e não deu resultado?... Experimente as pílulas não sei o quê lá, que dão aquela pontualidade tão desejada!...

E pronto! Que pontualidade é "aquela" não disse!

Raios!

Ouvimos e gostamos (Dia 15) Hotel da Sucessão (Tupi) (Dia 16): Tele-Semana Garson. Um grande "show"! Uma grande iniciativa da TV-Tupi, mostrando que a falta de espaço era o problema da estação. Não falta de direção. (Não é que a danadinha instalou uma piscina dentro do estúdio?). Que magnífico espetáculo! (Dia 17): Dany Dauberson (Tupi). Gente que brilha (Nacional). (Dia 18) Café da manhã (Nacional).

Recado para José Grossi (Nacional) — Dizem que caiu do trapézio. E' verdade ou mentira?

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE: RADIO TUPI — Audição Dalva de Oliveira (21,05). TV-TUPI — Dany Dauberson (22,05).

MUNDIAL — Retalhos da Vida (novela), às 20,00. Waldir Azevedo (20,25).

M. EDUCAÇÃO — Seleções Musicais (20,30). Vida e Fantasia (21,00).

TV-RIO — Teatrinho Peteleco (19,45).

J. BRASIL — Vamos Viajar com Música (22,00).

NACIONAL — Um Milhão de Melodias (20,35).

MAYRINK — Use e abuse (humorístico), às (20,00). Da Bôca pra Fora (humorístico), às (20,30).

GUANABARA: Itália Eterna (20,05).

ELDORADO — Música Para um Sonho Divino (24,00).

PODEM OUVIR

TV-TUPI — Calouros em Desfile (19,30).

RADIO TUPI: Uma Pulga na Camisola (humorístico), às (20,35).

METROPOLITANA — Trechos líricos (19,00).

MAYRINK — Teatro de Comédias Pirapuê (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria — (17,30 horas).

TV-TUPI — Canções para Crianças (18,30).

ROQUETE PINTO — Radio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

RADIO TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

DISSE-ME DISSE

* Festa da maior das fãs — No dia 23 de novembro, será realizada no Teatro João Caetano, a grande festa para coroação da Maior das Fãs, eleita no grande concurso promovido pela revista "Radiolândia". A jovem a ser coroada é Mirna Fernandes Mouta, do "Fã Clube Emilinha Borba", que receberá a corôa e a faixa simbólica. O espetáculo contará com a participação de grandes astros do rádio.

* Gazeta do Radio — "Vitoria de Cauby Peixoto nos Estados Unidos", "Fazendo teatro no terraço da ABI", "Marilena Alves a sertaneja", "Realiza Dalva de Andrade seu grande sonho". Estas e outras reportagens figuram na "Gazeta do Radio" desta semana, que também, apresenta farto noticiário sôbre rádio, teatro, boite, cinema, etc.

* Acaba de ser contratado pela TV-Tupi o consagrado organizador de "shows" Zacharias Iaconell, que já trabalhou nos EE.UU. e no antigo Cassino da Urca.

* A TVTupi lançará aos sábados, às 22 horas, o programa "Serenata Bergem", com os cantores Gilvan Chaves e Tito Madi.

DANY DAUBERSON (na foto), a cantora francesa de renome internacional, está atuando nas Associadas, nos seguintes horários e dias: TV-Tupi: domingos, às 21,30 e às terças e quintas, às 22,05. Rádio Tupi: segundas, às 22,05, e quartas e sextas, às 21,35 horas.

TEATROS

TEATRO SERRADOR

"Ponha a Mulher no Seguro"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Tradução de Roulien). **Uma bomba de gargalhadas**

NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES E ROULIEN

Estréia dia 22, sábado às 16 horas

HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

DIA 24 DE OUTUBRO — A'S 21 HORAS

O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá

"Poeira de Estrêlas"

De autoria de LUCIA BENEDETTI

O espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro — Com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

ELENCO DE

"POEIRA DE ESTRÊLAS"

por ordem alfabética: Aimée, Alda Garrido, Adolfo Celi, A. Fregolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Colé, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elisio Albuquerque, Eva Todor, Heloisa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Ladra Suarez, Ludy Veloso, Luis Cataldo, Luis Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Mara Rubia, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tônia Carrero e Ziembinsky

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

2.ª SEMANA DE PREÇOS POPULARES

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida — Direção geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos

HOJE, ÀS 16, E ÀS 21 HORAS

Preço Cr$ 44,90 (Selo incluso)

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

Hoje: vesperal às 16 horas e à noite às 21,30 horas

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e

Os 3 Chabris os maiores palhaços do mundo

LIN FU, contorcionista chinês

GRANDE COLEÇÃO DE FERAS E O MAIOR HIPOPÓTAMO JÁ VISTO NO BRASIL

5as FEIRAS ÀS 16HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17HS, E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21H.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS -- PROBLEMAS DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

Duzentas Figuras em Tamanho Natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

NIGHT AND DAY

DANY DAUBERSON

A 1 HORA DA MANHÃ

"A GRANDE REVISTA"

ÀS 23 HORAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

EDÚ DA GAITA

que de passagem pelo Rio, atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA, seguindo depois para Buenos Aires.

Reservas, tel.: 26-7437 e 26-1783.

TEATRO — ALDO CALVET

RESISTÊNCIA INÚTIL

CERTO colega cujo nome ilustre não desejamos citar, estranhava o protesto da classe teatral face à autorização do prefeito Alim Pedro, permitindo a transformação do Teatro Carlos Gomes em cinema. Argumentava êle num reexame do passado durante o qual várias outras casas de espetáculos tinham sido demolidas sem que uma só voz se levantasse em sinal de revolta e indignação. Esqueceu-se, porém, de que, em grande parte, a derribada dêsses teatros se dera no período do govêrno discricionário, quando a imprensa — fôrça propulsora das liberdades democráticas — andou amordaçada pela censura dipiana. Está claro que, sem o apoio dêste poderoso veículo de propaganda e de divulgação, sem contar com a proteção dêste baluarte de defesa dos direitos do indivíduo na comunidade social, nada podiam fazer os trabalhadores cênicos senão assistirem, impassíveis e tristonhos, à destruição das suas oficinas de trabalhos, sob mil pretextos, com promessas e disfarces variáveis, consoante as circunstâncias do momento. Mas êste não é o caso presente. O regime político é outro. Foram restabelecidas as garantias de cidadão. O direito de greve é uma radiosa conquista. O mandado de segurança contra o abuso de autoridade, é um fato contra o qual não há sofisma. A consciência plena destas condições asseguradoras de deveres e razões leva o indivíduo a defender pelos incontestes meios que lhe são outorgados o exercício profissional, com o reconhecimento das garantias e da liberdade. A grita, as reclamações, a ameaça de movimentos de protesto e de contestação, com veemência e alarde, com alegações por vêzes ingênuas, irritantes ou intoleráveis, no caso tristíssimo do "Carlos Gomes", por exemplo, nada mais é senão o despertar da nova compreensão de direito e dever perante o Estado. Infelizmente, todavia, devemos reconhecer e confessar, a classe teatral ainda não se encontra suficientemente politizada para uma ação que lhe dê o nítido entendimento de suas iniludíveis prerrogativas. O comodismo em alguns setores e a auto-suficiência dos esclarecidos e arejados, tudo isso sem obedecer a uma cabeça pensante, resulta negativa e improficiente, valendo-se da confusão, da falta de coordenação, com vantagens, os espertalhões que saciam seus apetites na classe, procurando mantê-la desunida, separada, em completa desarmonia. Em nossos dias, torna-se, pois, inútil a resistência dos que a defendem.

Fora do Palco

INSPEÇÃO E ATESTADO

O Sindicato dos Atores do Rio está distribuindo comunicados às emprêsas de interêsse de atrizes e "girls", avisando que o seu Departamento Médico, à rua Senador Dantas, 103, sobrado, está à disposição dos seus associados para efeito de inspeção e expedição do respectivo atestado de saúde a que se refere o Art. trezentos e setenta nove, da Consolidação das Leis Trabalhistas, necessário ao trabalho noturno da mulher. As profissionais não sindicalizadas, entretanto, deverão dirigir-se, para o mesmo fim, ao serviço competente da Divisão de Higiene do Ministério do Trabalho.

Notas Breves

Rescisão — Mara Rubia afastou-se, desde domingo último, do elenco de Raul Roulien, no Serrador, fechado presentemente.

Assembléia — Vai marcar o Sindicato dos Atores uma para segunda-feira próxima, reabrindo a questão da transformação do "Carlos Gomes" em cinema.

Excursão — No fim dêste mês, Walter Pinto dará por encerrada a sua temporada em Buenos Aires, estreando nos primeiros dias de novembro, no Teatro Artigas, de Montevidéu.

Diretor — O revistógrafo Freire Jr. será o novo do Teatro João Caetano, por designação da Comissão Artística e Cultural.

RECITAL DE CANTO

Amanhã, às 20,30 horas, no auditório da A. B. I., com a colaboração de Alma Flora, Alzirinha Camargo, Cândida Rosa, Gilda Valença, Lolita Rios, ...nha de Carvalho, Saluquia Rentini, Almeidinha, Car. Margda Portugal, Olivfilos Galhardo e Salú de Carvalho, Tomé de Barros, cantor português, que vemos na gravura, realizará o seu recital de canto, tendo como acompanhantes os guitarristas e violeiros Antônio Ferreira, Antônio Rodrigues, Armando Ramos, Carlos de Campos e Leonel Vilar. O artista lusitano faz assim o seu primeiro contato com o público carioca, antes de aparecer na TV Tupi.

Festival Amador no Rio

Sob a direção e orientação de Lysis Nogueira, tendo como secretario Ruy Sandy, será realizado nesta capital, nos meses de dezembro e janeiro (55-56), o Primeiro Festival de Teatro Amador do Rio de Janeiro, com a finalidade de despertar o gôsto pela arte cênica e selecionar elementos para o elenco da futura emprêsa "Teatro Popular de Comédia". Serão oferecidos ao público 42 espetáculos de vários generos e 28 de peças infantis. Haverá prêmios aos melhores no valor de sessenta, quarenta e dez mil cruzeiros, respectivamente, primeiros grupos de comédia e infantil, e artistas, e um de trinta mil à melhor cobertura jornalística do Festival. As inscrições podem ser feitas à rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 2.

CINEMA NO GLORIA

A Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, arrendatária do Teatro Glória, propriedade de Rocha Miranda Filhos Ltda., toma providências no sentido de transformar aquela casa de espetáculos cênicos da Cinelândia em cinema, seguindo o exemplo da sua congênere da Praça Tiradentes, a Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A., com o "Carlos Gomes". A Cia. Dercy Gonçalves deverá ser a última organização teatral a realizar espetáculos de palco.

À ALTURA DE 63.000 PÉS...

(Conclusão da 1.ª página)

têm permanecido silenciosos em relação aos aparêlhos que têm sido lançados no espaço, Mas se sabe que novos estudos neste campo estão sendo preparados.

Viagem Prática

Entretanto, o dr. Stapp tem uma proposta para uma viagem prática ao espaço que explicou da seguinte forma:

"Talvez pudessemos juntar um pequeno foguete ao nosso primeiro veículo destinado a Lua, desenhado em forma tal, que pudesse regressar a Terra trazendo-nos uma amostra da superfície da Lua. Poder-se-ia instalar outra equipe nêste aparêlho miniatura para obter com recordes temperaturas, umidade e radiação.

Esta informação seria tão valiosa quanto a um que um "Cristóvão Colombo" humano poderia obter — e teríamos uma maior segurança de que seria possível esperar seu regresso a Terra.

"Enviar um homem até a Lua sem esta informação seria como que abandonar alguém no deserto da Morte, sem comida, cavalo ou água.

PRÓXIMA REPORTAGEM: Os Atomos para a viagem pelo espaço vazio.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETÁCULO: Drama circense italiano, Com a garota Brigitte Forsey. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, 10 — No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

***

CONSCIÊNCIA CULPADA — "Thriller película. Com Richard Conte e Joan Bennett. Nos cinemas Imperio, Miramar e Tijuca. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20.

***

TERÇA-FEIRA TRAGICA — "Thriller" de "gangsters. Com Edward G. Robinson. Nos cinemas: Odeon, Rian, Alaska, America, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7; 8,40; e 10,20.

***

QUANDO LERES ESTA CARTA — Melodrama francês. Com Juliette Greco e Philippe Lemaire. Nos cinemas: São Luis, Copacabana e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

***

JANELAS FECHADAS — Drama de bas-fond italiano. Com Eleonora Rossi Drago e Massimo Girotti. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palacio, Palácio Higienópolis e Cassino (Icaraí). Horário: de 2 em diante.

***

CASTA E PERIGOSA — Comédia sentimental mexicana. Com Arturo de Cordova e Irasema Dilian. Nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Vera Cruz (Nit.). Horário: de 2 em diante.

***

GOG, O MONSTRO E 5 IRMÃOS — Aventura "science-fiction". Com Richard Egan. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Botafogo, Odeon (Nit.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7, 8,40, e 10,20.

***

MOWGLI O MENINO LOBO — Fantasia tecnicolorida baseada no "Livro da Jangal" de Kipling. Com Sabu. No cinema: Pax. Horário: de 2 em diante.

***

O EGIPCIO — Cinemascope. Espetaculoso. Com um elenco de "estrêlas": Edmund Purdon, Jean Simmons, Gene Tierney, Victor Mature. Nos cinemas: Palácio, Rex, Madrid e Santa Alice. Horário: 1,50; 4,30; 7,10 e 9,50.

***

A PECADORA DA ILHA — Em segunda semana. Com Silvana Pampanini. Nos cinemas: Pathé, e Baronesa. Horário: a partir de 2 horas.

***

SEMENTES DE VIOLENCIA — Drama educacional — Violento. Com Glenn Ford. Nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

***

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias jornais, etc.

***

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson e "A grande revista" pelo elenco de Carlos Machado.

***

BEGUIN — "Brasil" de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Raul Roulien (produtor e ator) encerrou anteontem a carreira da peça "Não se dorme em Florença", no Teatro Serrador. Antes, a atriz Mara Rubia, que é uma das principais figuras do elenco, havia abandonado o grupo. Dizem mesmo, depois de sérias discussões com o produtor.

Não se sabe se Roulien vai encerrar definitivamente sua temporada, ou se vai sair para outra peça, neste caso o original "Segura esta mulher" (sem nenhuma referência à Mara Rubia...).

★

2 *Fomos informados, também, que Aimée e Carlos Frias talvez ficassem com a responsabilidade da produção da companhia que está apresentando, no Teatro Rival, com Aimée à frente do elenco, a comédia "Espôso em Circulação". Halfeld deixará então as funções de empresário. Mas isso são apenas conjecturas, pois Halfeld ainda está estudando uma maneira satisfatória dêle mesmo resolver os problemas do grupo teatral.*

★

3 Recebemos do Teófilo de Vasconcelos um telegrama em que êle nos informa que assumiu a direção artística da "boite" do Hotel Plaza Copacabana. E que ainda êste mês apresentará, na nova casa, seu "Café Society em 5.ª Dimensão", alguma bossa nova do Teófilo inspirada em seu programa de TV ("Café Society em 3-D").

O Teófilo, como todos devem estar lembrados, já foi o comandante de uma "boite" desta praça, o simpático "Stud do Teo", que funcionava no local em que existia o "Ranchinho do Pôsto 6" e hoje é ocupado por um restaurante chinês.

★

4 Boury, um dos melhores e mais atenciosos "maitres" da vida noturna carioca, mudou outra vez de pouso. Com o produtor Carlos Machado desde os bons tempos do "Monte Carlo" (ah, como era belo o amanhecer já na montanha, com a cidade acordando cá em baixo...). Boury transferiu-se para o Casablanca logo que Machado se mudou com armas e bagagens para a Praia Vermelha.

Depois, Machado trocou o Casablanca pelo Night-and-Day, e o Boury ficou na Praia Vermelha, com Zé Castano e Zilco Ribeiro. Mas agora Boury voltou a trabalhar com Machado. Desde o princípio desta semana que o simpático "maitre" funciona ao lado do Freixinho, atendendo a freguezia da "boite" do Hotel Serrador. E sempre com um sorriso nos lábios e uma palavra amável para quem entra nos seus domínios...

★

5 *O jovem senhor Sílvio Túlio Cardoso anda ainda muito excitado com uma rápida viagem que fêz (Nova York, Londres e Paris). Por este motivo, só fala nisso. Quem quiser ouvir suas aventuras internacionais, é só procurá-lo. Ele terá muito prazer em contá-las...*

O diabo é que o citado senhor não tem muito o que contar, pois, segundo fomos informados, êle passou a maior parte da viagem dormindo...

★

6 **Hoje à noite o Clube dos Embaixadores estará em grande forma, com uma festança de se tirar o chapéu. A turma preparou o "assustado" com muito carinho. Danças, bebedeiras e um "show" com muitas atrações. Estaremos lá, logo mais, com a moçada dos Embaixadores.**

★

7 Os amigos do nosso querido e muito popular Ari Barroso vão oferecer logo mais, no Country, um "big" jantar-homenagem, por ter o notável compositor ingressado na Ordem do Mérito Nacional, em virtude dos relevantes serviços prestados à música brasileira lá fora, no estrangeiro. Será uma noitada de grande significação e de alegria absoluta. A turma do "Vilarino" estará lá em peso inclusive o Haroldo Barbosa, que diz que pretende ver, de perto, se o bigode do Ari já cresceu de novo...

Paulinho Mendes Campos foi outro que nos disse que estaria firme, no Country, logo mais.

★

8 **Boas músicas (para dançar) dentro da noite: a de Waldir Calmon, no "Arpège"; a de Djalma Ferreira, no "Drink"; a de Guio de Morais, no "Beguin"; e a musiquinha do "Dancing Avenida" (é só não ligar para a coisa e ir ao "táxi-girl" da Avenida Rio Branco... pois ninguém devorará ninguém...)**

★

9 *E logo mais, no "PEN Club do Brasil", homenagem ao saudoso Cláudio de Sousa (que foi Presidente Perpétuo da entidade), pois hoje, dia 20 de outubro, era o dia de sua data natalícia. Será apresentada, sob a direção de Maria Wanderley Menezes e sob a interpretação de Maria Drumond, o último trabalho teatral feito por Cláudio de Sousa: "Resposta às Mãos de Eurídice".*

Ainda "Poeira de Estrêlas"

Num dos ensaios do espetáculo "Poeira de Estrêlas", no Teatro Regina, "show" de "estrêlas" que será apresentado no próximo dia 24 (Dia consagrado às Nações Unidas), no Teatro Municipal, e que será o primeiro espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro, a "rolleyflex" do Comendador fixou o flagrante acima. Nela aparecem, de pé, a escritora (muitas peças de teatro) Lucia Benedetti, autora do espetáculo, discutindo alguns detalhes de interpretação com a jovem atriz Beyla Genauer, enquanto o ator Ambrósio Fregolente observa; e sentados, aparecem a bela e jovem Wilza Carla Pereira da Silva, eleita "Rainha dos Comerciários", acompanhando Teófilo de Vasconcelos, enquanto êste estuda sua parte na peça.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

GENIVAL DEBAIXO DE TOLDOS

Atingida por um incêndio que destruiu os estúdios da Sacra Filmes, em São Cristóvão, a produção de GENIVAL É DE MORTE, sofreu apenas alguns dias de interrupção. O produtor Ronaldo Lupo e o diretor Aloísio de Carvalho passaram para os exteriores e agora estão filmando nas próprias ruínas da Sacra, debaixo de toldos. Com o incêndio da Sacra, os estúdios cariocas ficaram reduzidos à Flama (nas Laranjeiras) e à Brasil Vita (na Tijuca). Entretanto, diz-se que Ademar Gonzaga está mesmo disposto a reconstruir a Cinédia, em São Januário, voltando imediatamente à produção.

Na foto: Ronaldo Lupo

Cotação do Dia

"TERÇA-FEIRA TRÁGICA"

(BLACK TUESDAY)

O filme apresentava, de início, uma grande atração: a volta de Edward G. Robinson no papel de um "gangster", gênero de interpretação que o consagrou decisivamente no cinema norte-americano. E a boa ficha de realizações do diretor argentino Hugo Fregonese em Hollywood, reforçava nossa esperança de que "Black Tuesday" fôsse um filme de indiscutíveis qualidades. Mas, a verdade é que o filme decepciona. Começa bem, é certo, com a expectativa da eletrocussão dos dois condenados e, paralelamente, o planejamento da fuga.

Porém, ao partir da sequência da fuga, o filme cai verticalmente. O "script" de Sydney Bohmen, que até então, se mantinha numa narrativa de interêsse e intensidade dramática, passa a se arrastar, para chegar a um "climax" inexpressivo, sem fôrça dramática e apenas pleno de uma violência forçada para fixar o caráter de um personagem que já perdeu, nesta altura, todo o equilíbrio na sua estruturação psicológica e na intensidade interior de sua tragédia.

Falta atmosfera ao filme de Fregonese, a não ser nas boas sequências iniciais. E, depois da fuga, apenas o ator Edward G. Robinson, que é bom mesmo, aparece como atração, como a única constante capaz de manter o interêsse do público até o fim do filme. E é Robinson quem leva o público até o acender das luzes, porque, se não estivesse um ator como Robinson ali, muita gente deixaria o cinema antes do tempo.

• • •

O filme apresenta um detalhe curioso: nas sequências finais, quando a polícia ataca rijamente o reduto dos bandidos, é usada uma dessas escadas de bombeiros, tipo "Magyrus". E, meus senhores, está lá no filme... a escada é suspensa MANUALMENTE. Está lá no filme. Para quem quiser ver...

• • •

Cotação: RAZOÁVEL. Vale pela presença de Robinson, que é sempre um ator eficiente e um especialista no gênero "gangster".

LUIZ ALIPIO DE BARROS

AVENTURAS DE UM CASAL FRANCÊS

Não é só em Hollywood que o sucesso de um filme obriga seus realizadores a fazer uma continuação que aproveite a onda. Na França, o extraordinário êxito de PAPA, MAMAN, LA BONNE ET MOI levou o diretor Jean-Paul le Chanois e os roteiristas Marcel Aymé e Pierre Véry a imaginar outra história com as mesmas personagens: PAPA, MAMAN, MA FEMME ET MOI. O quarteto central do primeiro filme comparece ao segundo: Robert Lamoureux, Nicole Courcel, Fernand Ledoux e Gaby Morlay. Se essa nova aventura do casalzinho Lamoureux-Courcel repetir o sucesso da primeira, é bem possível que tenhamos uma terceira. Le Chanois, o diretor, é principalmente conhecido no Brasil através de O ÚLTIMO ENDERÊÇO.

DESTINO CARNAVALESCO

Alinor Azevedo, decano dos argumentistas e roteiristas do cinema brasileiro, no qual se profissionalizou desde "Moleque Tião", o primeiro filme da Atlântida, tinha prometido a si próprio que não mais escreveria histórias para as indefectíveis produções carnavalescas. No entanto, por insistência de seus amigos Anselmo Duarte e José Carlos Burle, dispôs-se (provàvelmente pela última vez) a perpetrar uma comédia de Carnaval, na qual está colaborando outro veterano argumentista, Berliet Junior. O filme terá como produtores Mário Falaschi e Anselmo Duarte, funcionando Burle como diretor.

LADY CHATTERLEY EM FRANCÊS

O veterano diretor Marc Allegret está terminando sua versão cinematográfica de um dos romances mais notórios de todos os tempos, "O Amante de Lady Chatterley", do inglês D. H. Lawrence. Como se sabe, o romance jamais foi publicado ao completo na Inglaterra, havendo dêle três versões do próprio autor), cada uma para um determinado mercado. Os roteiristas Gaston Bonheur e Philippe de Rotschild partiram da versão publicada na França, a mais completa, e, ao que parece, situaram a ação num país não identificado. Contudo, o título do filme é mesmo "L'Amant de Lady Chatterley", e o papel do marido cabe a um inglês, Leo Genn. A francesa Danielle Darrieux é Lady Chatterley, e o italiano Erno Crisa (visto no principal papel de "Ciúme", de Pietro Germi) é o amante.

Na foto: Danielle Darrieux, a Lady Chatterley cinematográfica.

— O TELETÔNIO EXPLODIU DEVIDO A GRANDE TEMPESTADE

— HAYMES ENSAIA PARA "NIGHT CLUB"

JON HALL

HOLLYWOOD — O teletônio de Tulsa, no qual Jon Hall aparecia, terminou num drama inexperado quando uma tempestade súbita de intensidade quase de um furacão, atingiu o auditório, destruindo a eletricidade e determinando a retirada do "show" do ar.

"Parecia como se alguém tivesse explodido uma bomba", diz o astro. "Estavamos representando no chão. O auditório estava repleto.

"Felizmente, declara Jon, o teletônio concedeu ainda meia-hora. Se tivesse partido na hora programada, teria havido muitos estragos.

• • •

AZARES de uma noiva. Quando Lydia Minevitan servia a primeira refeição a seu marido o astro Warren Stevens, tropeçou e quebrou seu pequeno artelho!

• • •

SE ELA PUDER arranjar outro lugar, não muito distante, Susan Hayward gostaria de vender sua casa do vale.

"Não é tão grande para as crianças e eu", diz ela.

Susan afastou-se por dois dias da filmagem de "I'll Cry Tomorrow". Ela permanecerá uns poucos dias para visitar amigos e parentes em Brooklyn.

★

NÃO HÁ chance de acompanhar Vic Damone em sua viagem para a estréia no Reno, participa-me Pier Angeli, mas ela espera estar com êle em outubro em Las Vegas.

★

NO CASO de vocês quererem saber por que Bob Hope jogou duas partidas de golfe em benefício a instituição de caridade, por Honey-Chile Wilden (a princesa Hohenelge na Austria), é porque ela trabalhou com êle em vaudeville. Ela também apareceu no primeiro filme dêle na Paramount Coop há 25 anos. "The Big Broadcast of 1938".

Revivem os rumores de que os proprietários de hoteis em Las Vegas reunir-se-ão aqui êste mês para tentar e escolher um Czar. Um dos objetivos seria a baixa nos elevados preços pagos pelos "shows".

●

Piper Laurie e Gene Nelson de volta no Captain's Table.

FOI DITO que a mãe de Kathy Grant, a Sra. Emily Grandstaff, também está assistindo aulas na Universidade do Texas? Kathy está frequentando um curso de drama para ter diploma de bacharel. A mãe, uma professôra também estuda.

Vocês podem ouvir agora em Hollywood tôda sorte de rumores de que nada resultará dos comentados planos de casamento de Kathy e Bing Crosby.

●

GARY COOPER, comemorou com uma festa no palco de "The Courtmartial of Billy Mitchell", o aniversário de Slim Talbot, seu substituto; Slim tem 60 anos. Está com

• • •

GRANDE SUSTO para os Al Lewises (o diretor da Werner em "Our Miss Brooks") quando Mike, um dos seus gêmeos de 9 anos, fugiu de casa. Foi encontrado três horas mais tarde a menos de duas milhas de distância. ...Dick Haymes iniciou os ensaios para sua estréia em Cocoanut Grove... Jeff Richards não consegue viajar pelas ilhas com Humphrey Bogart. Ele irá a Santa Bárbara, depois tomará um avião, permanecerá em Portland para fazer uma cena de seu filme "The Bar Sinister". Os frequentadores do Larry Finlay's levaram um susto quando o fogo irrompeu de uma cozinha, o edifício recentemente pintado nem ao menos foi danificado na sua pintura... Rita Moreno com Pete Rugulo no Ciro's... Marta Hyer com George Nader no Mocambo... O autor Louis L'Amour com a atriz de TV, Kathy Adams no Sportsmen's Lodge... Terri Moore com Eddie Torres de Las Vegas no Luau... A única festividade aplaudida por C. B. De Mile para o seu 74.º aniversário foi o corte de um bolo à tarde. C. B. teve seu dia comum de trabalho com "The Ten Commandments".

DICK HAYMES

Não Morra Pela Boca

Ontem nos deu vontade de almoçar olhando a velha e encantadora Guanabara, o vaivém das barcas de Niterói e o sobe-e-desce dos aviões no Santos Dumont. E fomos ao "Albamar", que antes do elevador subir malcheira um pouco a mercado e marisia, mas que lá em cima a brisa marinha nos chega agradável e reconfortante. E como água lembra a peixe e marisco, pedimos para abrir o ajantarado (sim, porque não jantamos, depois...), enfrentamos um "cock-tail" de camarão que nos abriu o apetite para um outro prato mais substancioso.

E então a segunda pedida foi tão certa como a primeira: uma peixada à brasileira, com camarão outra vez no môlho e um pirão respeitável. Não houve sobremesa, porque não era mais possível. Mas houve uma cervejinha gelada e um café para levantar a moral.

O diabo é que depois quase não podia haver mais trabalho. Porque o que existia era uma vontade terrível de se deixar ficar ali, olhando a velha e majestosa Guanabara, e o vaivém das barcas, e os aviões chegando e saindo...

De Sica "Versus" Atores Profissionais...

Segundo notícias telegráficas de Roma, existe atualmente um conflito entre o famoso diretor Vittorio de Sica e os artistas profissionais do cinema italiano. O jovem ator Oscar Adreani, representante sindical dos artistas profissionais, acaba de anunciar, em carta dirigida à Imprensa, manifestação contra o fato de ter Sica decidido chamar apenas para o seu próximo filme intérpretes que jamais tenham "rodado", e escolhidos pelo diretor nos círculos dos personagens do filme. Tratar-se-ia em particular, no caso presente de um operário pedreiro e sua espôsa. Sabe-se que êsse método de seleção dos intérpretes não é novo da parte de Vittorio de Sica, mas os atores profissionais estão em alvoroço com a idéia de sua repetição e temem sobretudo que o método seja adotado por outros diretores com as consequências de grave crise para a sua profissão.

O PROCURADOR GERAL DA PREFEITURA Sr. Gustavo Philadelpho, na recepção do "Clube da Montanha", oferecida pelo Desembargador Martinho Garcez Neto, por ocasião de sua promoção ao mais alto posto da Justiça local, em companhia dos srs. Benedito Barros, Jósio de Salles e Flávio Barroso, aguarda delicioso "souper" que seria servido

Black tie

JOÃO DA EGA

MARIA HELENA PINTORA

DANDO esta coluna uma notícia sôbre pintura, queremos crêr não se tratar de invasão em domínios da PRANCHETA, de vez que não se cogita apenas de pintura, mas de uma exposição de aquarelas (pássaros e flôres), da autoria da Sra. Mário Rodrigues Pereira.

Mas nem só das aquarelas da Sra. Maria Helena Rodrigues consta a mostra. Será também um bazar, que funcionará nos salões do Copacabana Palace entre os dias vinte e cinco e vinte e nove do corrente mês, das seis da tarde às onze da noite.

Tudo ali estará à venda, e bem assim alguns trabalhos de Ismailovitch, outro consumado pintor, sendo o resultado apurado, em benefício das obras de assistência social de Pernambuco.

Haverá, portanto, arte, elegância e caridade, em meio a muito talento e aquela leveza sensível e cheia de doçura, que é a faceta característica de Maria Helena, a Pintora.

Desfile Para o Natal

Também no Copacabana, mas apenas a dois de dezembro, quando todos já estiverem começando a se preocupar com os presentes de Natal, haverá mais um sensacional desfile de "La Layette", esta casa "hors concours" de nossa praça, o verdadeiro "Canadá Modas Infantil", sob a régia batuta da Sra. Eugênio Raja Gabaglia.

O desfile será, esta vez, no "Golden Room", e nêle tomarão parte, vinte tantas meninas, apresentando cêrca de cinquenta modelos.

A tarde de modas infantis será em benefício da Sociedade de Providência aos Desamparados. É preciso que se saiba que não se trata do Brasil, mas de uma sociedade de beneficência.

Eça Para Menores

O Sr. Roberto Taves, nosso sócio do "Grêmio Eça de Queiroz", telefonou-nos, sugerindo gostosamente mais dois nomes para a nossa lista de adeisistas: o de seu sôgro, o Professor Moura Moniz e o do livreiro Carlos Ribeiro. E contou-nos a história.

Seu sobrinho Luis Augusto Taves da Costa completou, recentemente, 19 anos. Seu pai perguntou-lhe que presente desejaria. A resposta foi: livros para ler. A indicação paterna foi: vá ao Carlos Ribeiro e escolha. Luis Augusto, de posse do endereço do livreiro, cumpriu a suave tarefa, e, chegando lá expôs o caso ao Carlos Ribeiro. Perguntado sôbre quem teria suas preferências, Luis Augusto explicou que, em matéria de literatura nunca tinha lido nada.

Carlos Ribeiro olhou para a cara inteligente do garôto e disse imediatamente:

— Vais enfrentar um Eça.

Este fato se passou ainda não há três semanas, e Luis Augusto está freguês absoluto de Eça, já havendo devorado, "A Cidade e as Serras", "O Mandarim" e a "Correspondência de Fradique Mendes".

Vamos arranjar para Luis Augusto Taves da Costa, um departamento juvenil lá no "Grêmio".

Sorbonne Para Maiores

Numa roda em companhia dos Sr. e Sra. Ernesto Waller, comentou o Sr. Carlos Moreira que o Sr. Ruy Santos Carvalho, beirando a casa calendária dos 47, ia para Paris, onde se matricularia na Sorbonne. Não sabemos se por desgosto ou, realmente, por amor aos estudos. A Sra. Ragnar Waller, com aquela delicadeza que lhe é peculiar, fêz crêr que aquela idade, depois dos quarenta poderia dar a Ruy Carvalho a estranha sensação de se sentir demasiado velho, em meio àquela juventude estudantil.

Mas o Sr. Ernesto Waller que, como admirável e consagrado "causeur", tem sempre uma ilustração, explicou que Ruy não seria jamais um provecto na Sorbonne. Lá existe, há muitas décadas, cursando sempre, um cavalheiro de seus setenta e poucos anos e que ali se mantém desde os 17. Era, então um "beau garçon", o que hoje se chama de "play-boy". Seu pai, dono de grande fortuna, receando que a boemia se aliasse à ignorância do filho, dispôs, em cláusula testamentária, que o filho só receberia rendas, enquanto estudasse.

E assim, a "jeunesse dorée" do cêrco de Sedan, embora ainda não seja um sábio, está definitivamente arrendado aos estudos.

O Sr. Ruy Carvalho, portanto, segundo a afirmação do Sr. Ernesto Waller, nada terá que recear, em matéria de confronto de idade. Boa viagem e melhor proveito.

Irene Guinle

YVONE MONTEIRO, uma beleza morena brasileira que tem encantado os europeus com o seu "charme" e a sua elegância, fês anos ontem e os seus numerosos amigos organizaram um grande programa para comemorar o dia. Irene e Carlos Guinle ofereceram um simpático almôço no seu apartamento da Praia do Flamengo. Organizado pelo "savoir faire" de Irene Guinle, o almôço teve a presidi-lo, além do caráter de homenagem, o carinho e a amizade dos anfitriões. Não admira que tenha sido um autêntico sucesso. A noite, Mário e Sandra Sierca reuniram um grupo elegante para o jantar. Yvone Monteiro cercada de tantas demonstrações de estima deve ter passado um "happy, happy birthday".

A senhora Murilo Godim "née" Helena Prazeres, que é perita na organização de "menus" — haja vista os agradáveis almoços domingueiros para os amigos — resolveu juntar o velho grupinho de amigas para festejarem o novo sobrenome de Gilda Robichez (sra. Manuel Bernardes Muller). Assim, reuniram-se ontem as sras. Alvaro Catão, Adolfo Claudio Graça Couto, Paulino Limpo de Abreu, Silvio Schiller, Luis Fernando Seco, Benjo Arbib e as senhoritas Doris Junqueira, Heló Vera Dolabela e Ana Rosa Lessa. Que almoço delicioso deve ter sido! Sim, porque, quando elas se juntam...

A "glamour" Ilde Caravaglia, querendo festejar o aniversário de Osvaldinho Vidigal reuniu uma porção de gente moça em seu apartamento: Léa Penna, Heló Dolabela, Rosinha Serzedelo Machado, Gilka Machado, Carmen Teresinha Solbiati, Cesário Melo Franco Sena, Celmar Padilha, Ronaldo Xavier de Lima e Tony Mayrink Veiga. Só que não estêve presente mesmo, foi o aniversariante, preso por uma conferência com seu tio, Sr. Alcides Vidigal, ex-Presidente do Banco do Brasil. O "papo" foi tão longo e tão importante que os amigos tiveram que se contentar com um brinde em honra do aniversariante ausente.

NA noite de têrça-feira o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro reuniu no Auditório Mesbla uma centena de pessoas para a "première" do Festival "10 anos de filmes sôbre arte". Como as demais sessões cinematográficas que têm sido organizadas pelo Museu, aquela estava repleta de gente elegante. O Sr. Ruy de Villa Verde, sempre eficiente, recebia os convidados com a sua cortezia habitual. A senhora Niomar Moniz Sodré, òbviamente, satisfeitíssima.

O Sr. Pedro Gallotti, de volta de Belo Horizonte, fêz a sua "rentrée" no Sacha's, convidando um grupo de amigos para ir visitar a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira. Muita gente naquela sexta-feira! Numa das mesas o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, o Sr. e a Sra. Nelson Bautista, o Sr. e a Sra. Horácio de Carvalho. Só não afirmo que estavam comemorando a vitória do Sr. Juscelino Kubitschek, por estarem presentes o Sr. e a Sra. Aloysio de Salles.. Martha Rocha e Alvaro Del Piano dançavam ao som de "All of You", cantado por Murillinho de Almeida. Todos os boatos que circulavam a respeito do breve casamento dos dois, foram desmentidos pelo "noivo", que prometeu mandar participar oficialmente a êste colunista, desde que o pedido seja feito com tôda a solenidade.

NOVA GERAÇÃO

ENQUANTO Baby Morais Pinto anda passeando a sua simpatia pelo Rio, Lucia Cantalice enfrenta a garoa paulista e encanta os "quatrocentões"...

• • •

POLLY Lerena comemorou mais um aniversário no domingo que passou, tendo recebido abraços dos amigos, e beijos... das meninas.

• • •

MARIA da Glória Capanema, com aquela beleza tão apreciada, fez furor no Country" com o seu vestido de veludo preto acompanhado de uma decorativa estola vermelha.

• • •

SONIA Gaffrée Ribeiro está organizando um jantar para o próximo sábado, quando receberá vinte pares. Pelos planos de Sonia a noite promete ser muito agradável.

• • •

O senhor Marcelo Ramos, abandonando a praia... e as garotas do Arpoador, tem demonstrado uma nítida preferência pela praia do Gonzaga, em frente ao Parque Balneário de Santos, e òbviamente pelas garotas de lá.

• • •

EVERARDO de Magalhães Castro não quer ficar trás de Elsa Maxwell e está convidando os amigos para um cruzeiro até Manaus, no iate "Igarité". E, já que estamos falando em cruzeiros marítimos — em que ficou o "Cruzeiro de Marta"? Ouvi dizer que o "Atrevida" não chegou a levantar âncora.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Dana Smith

AS RELAÇÕES DE SEUS FILHOS

PERGUNTA: "Mudamo-nos para uma nova cidade. Nossa filha, que era ativa e popular na escola em nossa cidade natal, não conhece ninguém aqui. Posso fazer alguma coisa para ajudá-la a ambientar-se na nova escola, quando forem iniciadas as aulas, ou é melhor que eu deixe o problema por sua conta?"

RESPOSTA: Há algumas crianças que são líderes naturais. Podem enfrentar qualquer situação, fazer amigos, assumir o comando. Outras se perdem durante longo tempo, senão, para sempre. A grande maioria, no entanto, fica entre os líderes e os cordeiros. Ao mudar sùbitamente de ambiente, sente algumas dificuldades, mas dentro de algum tempo se acomoda como se tivesse nascido no novo ambiente.

Essas crianças médias não sofrem muito se tiverem de resolver o problema por si próprias, mas gostarão muito de um auxílio. Por que deixar que sua filha sofra desnecessàriamente, embora apenas por pouco tempo, se pode ajudá-la?

Sugiro que tome a iniciativa de encorajar novas amizades. Se os vizinhos tem filhos da mesma idade, convide-os para um almôço em sua casa. Em caso contrário, pergunte aos vizinhos se conhecem quem possa ser colegas de escola de sua filha. Anote meia dúzia de nomes e endereços e mande sua filha convidá-las para um almôço ou uma festinha. Não é preciso gastar muito. O objetivo é apenas aproximar as crianças.

Se possível, procure descobrir o nome e o endereço da professôra de sua filha e convide-a para uma visita. Apresente-a à sua filha e peça sua opinião sôbre roupas, clubes escolares, etc.

Não procure as amizades, no entanto. Procure apenas demonstrar que deseja um maior circulo de amizades e encarregue o tempo do resto.

Cozinhe Melhor

Culinária ★ Lar ★ Decoracao ★ Culinária

BÔLO GELADO

O bôlo ideal para o verão, gelado e gostoso. Por que não guarda a receita para os dias quentes do nosso clima e serve o bôlo numa festa?

INGREDIENTES:

3 ovos
1/2 xícara de açúcar
1/4 de xícara de água quente
1 xícara de biscoitos moídos
1 xícara de creme de leite, batido
1 xícara grande de café forte
1 envelope de gelatina em pó
25 grs. de chocolate amargo
1 pitada de sal
1 colher de chá de essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Dissolva a gelatina em água quente. Bata, em outra vasilha, as gemas e misture com o açúcar e o sal.
2 — Adicione, gradativamente, o café quente e o chocolate.
3 — Leve essa mistura para cozinhar em banho maria, mexendo sempre, até que o chocolate se dissolva completamente, formando uma massa unida.
4 — Retire do fogo, adicione a gelatina já dissolvida e a baunilha. Deixe esfriar, até que fique com a consistência de clara de ovo.
5 — Junte as claras, batidas em ponto de neve, juntamente com os biscoitos moídos e o creme de leite.
6 — Misture tudo, ponha numa fôrma de vidro e leve para gelar, até a hora de servir.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — 1 e 12 de dezembro a 20 de janeiro	Poderá ter sorte nos negócios e no amor, sempre que domina seus impulsos de intriga.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Dia adequado para realizar compras úteis ou diligências indispensáveis ao progresso material.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Boa disposição profissional, porém com tendência a deixar-se levar pelas aparências.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Possibilidades de progresso profissional e de viagens interessantes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Ambiente aborrecido. Cuide de sua saúde e trate de evitar ofensas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Conserve bem a sua atividade e estará em condições de realizar um pequeno projeto.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Não permita, em nenhum caso, que o sentimento sufoque a razão, ou terá decepções sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Deverá evitar as viagens sem urgência. Desconfie um pouco de sua imaginação.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Muito boas perspectivas materiais, porém divergências sérias com parentes.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Vigie cuidadosamente sua saúde. Desaparecerão certas obrigações materiais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Não dê ouvidos a falatórios nem se deixe impressionar pelo que digam línguas interessadas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Projetos profissionais interessantes. A sorte acompanha tôdas suas decisões.

Um vestido original, criado por Vera Maxwell, em sêda preta, com saia semi-godé e blusa de mangas curtas e decote em V. A faixa com desenhos de várias côres lembra os tecidos tiroleses e forma um conjunto agradável e elegante — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

OS HOMENS SÃO MAIS GENEROSOS DO QUE AS MULHERES? — Certo mendigo contou que as mulheres não são tão generosas como parecem. Ao invés de dinheiro, dão conselhos. Os homens são mais propensos a dar esmolas, principalmente quando acompanhados.

A generosidade quando estão acompanhados é um esfôrço para impressionar a namorada, não devendo contar-se como ponto favorável.

Conta-se o caso de uma mulher que foi obrigada a se separar do marido porque o mesmo, por medidas de economia, não permitia que ela comesse sobremesa. Todos os dias, após o principal prato, êle arranjava uma discussão e evitava assim que ela prosseguisse no jantar.

Os porteiros e empregados em geral concordam em que as mulheres dão gorjetas muito pequenas, em comparação com os homens.

Também os homens, em compensação, não devem ter tal fama de generosos sòmente porque gastam mais dinheiro saindo com a namorada ou comprando orquídeas, quando não podem nem oferecer uma margarida. Desde pequenos, os homens sentem necessidade de se exibir, principalmente diante de garotas.

Conselhos Úteis

A LÃ dos sueteres velhos pode ser aproveitada para vários usos. Desmanche o tricô, enrole a lã em uma garrafa de leite e mergulhe em água fria e, quando a lã estiver sêca, ela parecerá nova.

BOA medida a ser seguida, se os talheres têm cabo de madeira, osso ou matéria plástica: quando estiverem sujos, mergulhe apenas as lâminas das facas ou os dentes do garfo na água e acabe de limpar com um esfregão ensaboado.

CONVÉM saber que a onda do cabelo só deve ser feita quando êste estiver inteiramente sêco, fazendo isto com toalhas ou secando ao sol, e depois passando água ou loção para ondas. A primeira vez em que se seca o cabelo, ajuda-se a circulação no couro cabeludo, deixa-se o cabelo limpo e macio. Antes de ondeá-lo, escove o cabelo.

PRANCHETA

Diversas Notícias no Instituto Brasil-Estados Unidos

Segunda-feira, dia 17 de outubro, inaugurou-se no Instituto Brasil Estados Unidos, Rua Senador Vergueiro, 103, uma exposição individual da pintora e gravadora Misabel Pedrosa. Misabel se encontra numa curta estada nesta cidade, pois que continua a ensinar gravura em Belo Horizonte e mostra-se entusiasmada com o aproveitamento de seus alunos. Esta mostra apresenta uma série de vinte e sete trabalhos a óleo. São cenas de rua e da vida de todos os dias, aspectos de Carnaval etc., vistos através da visão pessoal, lírica, e vigorosa da artista. Foi muito apreciada uma série de gravuras em madeira representando diversos aspectos da Usina Belgo Mineira, trabalhos estes que já tinham sido expostos na Terceira Bienal de São Paulo e onde a composição de Misabel é segura e convicente. As águas tintas são em número de quarenta e nove; os preços destas gravuras são mais elevados pelo fato de não mais poder a gravadora trabalhar neste meio de expressão. A exposição de Misabel deve ser vista e está aberta ao público por uns quinze dias.

Festival de Cinema

Começou na têrça-feira, dia 18 de outubro, o festival de cinema organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, numa "avant-première" para as autoridades, jornalistas, artistas plásticos e gente de cinema.

Os filmes exibidos foram: A Casa de Mario de Andrade (Brasil 1955) de Ruy Santos, Masquerage (Holanda 1952) de Max de Haas, apresentação das máscaras primitivas do Museu Etnográfico de Leyde Goya (Itália) de Luciano Emmer, Inspiração (Tcheco-Eslovaquia) 1949) de Karel Zeman, obra experimental interpretada por marionetes de cristal com Pierrot e Colombina dançando na imaginação do artista à procura de inspiração e Zeman é o pioneiro do filme de marionetes em seu país.

Black Top (Estados Unidos 1952) de Charles Eames, operação de lavagem do patio de uma escola com música de Bach.

Blinkity Blank (Canadá, 1954) de Norman McLaren — experiência em Kodachrome.

As segundas, quartas e sextas-feiras, a partir do dia 19 de outubro para os portadores de cartões de assinaturas azuis, sócios, e beges não sócios, às 15 e 18 horas, haverá sessões no auditório da "Mesbla", dêste interessante e inédito festival de cinema do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

No Barracão de Obras do Futuro Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Segunda-feira dia 17 de outubro, houve uma sessão do Conselho Deliberativo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: Aloysio de Paula, Antônio Moniz Viana, Augusto Frederico Schimidt, Carlos Amelio de Figueiredo, Francisco Matarazzo Sobrinho, Gustavo Capanema, João Carlos Vital, Maria Martins, Paulo Bittencourt, Raimundo Castro Maya, Rodrigo M. F. de Andrade, drade ter Moreira Salles, antigos membros reeleitos e os novos: Afonso Eduardo Reidy, Walter Moreira Salles, antigos Gallotti, Demosthenes Madureira de Pinho, Henrique Mindlim, José S. Leal e Pedro Pereira Filho. Houve também uma visita às obras do Museu com a presença do atual prefeito, o senhor Alim Pedro e do senhor Carlos Vidal antigo prefeito da cidade, que deu o primeiro apoio ao Museu.

Em novembro de 1956 uma parte do museu, já estará construida o que é uma auspiciosa notícia para todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento artístico de nossa terra. À diretora do Museu senhora Niomar Moniz Sodré e a todos aqueles que não poupando esforços nem trabalhos ou canseiras vêm realizando esta estupenda obra que brevemente será uma realidade na cidade do Rio de Janeiro e o centro de interêsse artístico e cultural. Nossos parabéns.

Concurso de Desenho Para Crianças

Está sendo um sucesso o concurso infantil de desenho para os pequenos assistentes da peça o "Fantasminha Pluft" de Maria Clara, Machado no "Tablado".

O júri composto pelo escritor Aníbal Machado e os artistas Claudio Correia e Castro e Gilda Reis Neto destribuirá brinquedos aos vencedores.

VERA

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Reiniciam os Marítimos a Batalha do Aumento

Várias Assembléias Hoje — A Prudência e o Equilíbrio Dos Líderes da Marinha Mercante — O Julgamento do Oscar Vargas

Reiniciam hoje os marítimos a luta pela conquista do aumento de salários. Na maioria dos sindicatos serão realizadas assembléias para discussão da ordem do dia e, a esta altura, já aborrecido assunto. Porque os marítimos já estão cansados e enjoados de falar no aumento. Há muitos meses vêm batalhando pelo reajustamento. As reuniões que tiveram com os armadores não foram proveitosas. Isto porque as emprêsas de navegação marítima alegam dificuldades financeiras. Sem a majoração dos fretes, costumam dizer os seus dirigentes, não poderão atender a ... reivindicação dos ... empregados. Os líderes da Marinha Mercante também concordam com essa afirmativa. Demais, nos aumentos anteriores, o govêrno sempre concedeu autorização para o aumento das tarifas marítimas. Agora, porém, parece que está inclinado a não alterar as tarifas.

Jôgo Político?

Tem-se a impressão de que o govêrno quer fazer jôgo político para se sair regularmente dessa questão. Aumentando os fretes, provocará, sem dúvida, novo aumento no custo da vida. Tôda uma população receberá o pêso dêsse novo impacto. Por outro lado, os especuladores se aproveitarão dêsse pretexto para tratar de melhorar os seus lucros. O govêrno, empenhado em não elevar o nível de vida dos trabalhadores, não quer solucionar o problema. Esta é a mais pura realidade. Quer, naturalmente, que o próximo govêrno encontre pela frente êsse problema de difícil solução, pois quanto mais demorarem as negociações, surgirão mais dificuldades que poderão se transformar em intransponíveis.

Situação Das Emprêsas

Evidentemente, a situação das emprêsas merece cuidado das autoridades. De nada valerá um aumento para os trabalhadores se as mesmas ficarem impossibilitadas de executar o que for decretado ou acordado. Se as companhias pedem uma elevação dos fretes não poderão deixar de levar em conta os apelos dos armadores.

Quem acompanha o movimento sindical verifica que em tôdas as ocasiões em que uma categoria profissional obtém aumento, a respectiva categoria economia obtem a cobertura que pede. Por que, então, deixar os armadores fora dessa rotina?

Aumenta a Agitação

Há com efeito, um ambiente de agitação na Marinha Mercante. Os 100 mil marítimos não querem esperar por muito mais tempo a decisão sôbre as suas reivindicações. Há mais de um ano foi elaborada uma tabela com diversos níveis. Depois, os marítimos concordaram com 30% sôbre os seus salários. Os armadores, porém, ficaram nos 15%. Não avançaram nem recuaram. Nas reuniões conjuntas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho não houve acôrdo. Houve, depois, aquela trégua de mais de 60 dias.

Possível a Greve?

Agora, uma pergunta se... É possível a greve na Marinha Mercante? Difícil é a resposta assim a primeira vista. Os líderes da Marinha Mercante são bastante experimentados. Não tomam atitude levando em conta apenas as reivindicações dos seus companheiros e o ambiente doméstico. Olham para mais além. Não deixam de considerar o meio político e as marchas e contra-marchas da vida nacional. Sendo prudentes e equilibrados, agem nos momentos oportunos. Por isso mesmo, a pergunta que serve de sub-título a essa nota sòmente poderá ser respondida pelos fatos. Mas uma afirmativa pode ser feita desde já: os marítimos estão preparados para uma greve geral.

Hoje o Julgamento de Vargas

Na 5.ª Vara Criminal deverá ser julgado, hoje, o Sr. Oscar Vargas presidente do Sindicato dos Arrumadores. O Vargas é acusado de ter feito algumas compras irregulares. No processo, o conhecido militante sindical defende-se como um leão. O resultado do julgamento está sendo aguardado com grande interêsse pelos arrumadores e por todos os dirigentes sindicais da praia.

Marceneiros em Assembléia

O Sindicato dos Marceneiros proporcionará, hoje uma boa assembléia aos associados. Porque será discutido o aumento para as categorias que representa. E, quando entrar em discussão o item sôbre assuntos gerais, tudo poderá ser dito pelos associados.

Nos Químicos

E no Sindicato dos Químicos prosseguirão, hoje os debates sôbre assuntos de interêsse geral para os trabalhadores. O Sindicato dos Químicos está pondo em prática um excelente princípio sindical. Com isso vai instruindo adequadamente os seus associados.

FALA O POVO na Ultima Hora

NÃO HÁ DE SER NADA!

Onde está uma fotografia fiel da bagunça que vai por aí, nesta terrinha das farras encafezadas (e em cuja Câmara dos Deputados há até cúmplice de ladrão de metralhadora e de falsário de quinta classe) é lá no Departamento de Iluminação e Gás!

Virgem Santa! A bagunça, ali, começa pelo diretor geral da espelunca, o Dr. Ruy de Lima e Silva! Não é que êle seja mau. Não! Lá isso não é! Mesmo porque, que adiantaria o homem ser mau ou bom, se não vai lá? Se vive gozando a vidinha que Deus lhe deu, passeando, viajando e deixando o departamento entregue a verdadeiros macacos em casa de louça?

Aí é que está o drama dos que têm necessidade de qualquer coisa do departamento: não vê que a turma (que o alegre diretor geral deixa lá) vive jogando no bicho e inventando tôda sorte de dificuldades pra atazanar as partes! E' uma verdadeira doença dos cabecinhas de bagre! Soltar um processo, ou a mais simples informação sem mais aquela? Está louco! Qual é a alegria do palhaço? E' ver o circo pegar fogo, não é? Eh, eh, eh!...

Ainda ontem, um leitor desta coluna contava, desesperado: "quem manda lá é a Light! Faz o que quer e a turminha, ó: bico! Que ela não é bêsta nem nada!"

E diz ainda o leitor que dos inspetores do departamento, cujo diretor está sempre viajando, nem é bom falar, pois vivem correndo as construções, com um zêlo de comover uma múmia! E dá gôsto ver como inventam dificuldades sem conta, quando defrontam os construtores!... E se êstes não "conversarem" direitinho, não têm as instalações aprovadas pelo departamento!

A tal ponto vai o desinteressado e patriótico zêlo dos honrados inspetores, nas zonas de Madureira, Jacarepaguá, Leopoldina e outras, que um verdadeiro terror apoderou-se dos eletricistas e construtores! E quem não tiver muita gaita já sabe: nada feito! Adeus aprovação de instalação!

Eh, eh, eh!...

Mas não há de ser nada, minha gente! Muito breve, vamos ter um govêrno legalmente eleito pelo povo! Um govêrno que vai entrar pela porta da frente e não pela dos fundos, na calada da noite, depois de um golpe como um que a gente conhece.

As farras e os passeios marítimos e elicopterosos vão acabar!

Eh, eh, eh!...

Salve Êle!

Minha gente, decorre hoje mais um dia que a feira da praça José de Alencar foi despejada dessa praça e jogada pra rua Ipiranga, nas Laranjeiras! Com isso, milhares de famílias do Flamengo estão prejudicadas e sendo obrigadas a se sujeitar aos caprichos dos honrados negociantes daquele local! Enquanto isso, (os negociantes) ficam rindo e dizendo, enquanto piscam um olho: "Manda cain pode! Temus amisade cumuvedora de turma do Departamento de Abastecimento da Prufaitura! E o Prufaitinho da gente é nosso santo forte!..."

Sendo, assim salve o Prefeitinho da gente!

(Eh, eh, eh!...).

Vai?

Prefeitinho da gente, olhe: vai mandar os garis passarem pelo Bêco do Mota? Vai? Vai?...

Não Está?

Mãe de aluno, ontem, escreveu pra esta coluna, assim: "Quer saber uma de lascar? Na Escola Honório Gurgel, está engraçado: as crianças vão e voltam dizendo que não houve aula porque as professôras não foram!" E pergunta: "Não é de desabotoar o palitó? Que tristeza!" E' mesmo! Prefeitinho da gente, o senhor também não está triste? E seu paletó não desabotôou?

(Vôot!).

Correspondência

KATIA — Vamos fazer reportagem em separado.

MARIA PAULA, CLARA LESSA, ELISABETH E RAYMUNDO SANTANA — Agradecemos a amável referência. Que bonzinhos!

L. S. — O que é que a gente mais gosta? Sorvete de carne assada! Eta!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das treze às dezoito horas. — R. de C..

Cabeça de Bagre!

O gerente do Cine Rio Branco é cabeça de bagre! E' o inimigo n. 1 dos estudantes! Não deixa estudante de escola pública entrar naquele galinheiro de quinta classe! Outro dia, um menino apresentou sua carteira da Escola 2-1 Tiradentes. E o unha de fome exigiu que pagasse entrada inteira, alegando que, sendo aluno gratuito, não tinha direito a abatimento! Sr. Ministro da Educação: taca! (E nada prô ratazana? Uuuuuh!...).

Continuam!

Prefeitinho da gente, olhe aqui: seus amigos os professores da Campanha de Educação de Adultos, mandam um abraçozinho de tamanduá e também dizer que continuam esperando sua gaita, ouviu? (Vôot!).

Nada Prós Fuzileiros?

Minha gente, os fuzileiros navais estão passando fome braba! Não vê que a comida que dão pra êles é gororoba caprichada! Nem cachorro quer olhar pra ela! Vai daí, êles almoçam e jantam café e pão! (Sabem lá o que é cenoura com casca, aipim, batata doce todo dia?) E a carne não dão? Ah, lá isso dão! Mas quem não tiver uma lente pra achar a danadinha, vê mas é koisa nenhuma!

Sr Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, como é? Nada prós fuzileiros? Tudo! Salve êles!

Olha o Beco!

Prefeitinho da gente, olha o beco do Mota! Manda os garis cambalos passarem lá! Olha o Beco homem! (Raios!)

Já Estavam!

Com as obras da Light borocochô de uma figa na avenida dos Democráticos o trânsito foi desviado para as ruas Abel Cunha, Carneiro da Rocha, Francisco Medeiros e Darke de Matos. Até aí nada de menos. Mas acontece que as pobres já estavam que era buraco só! E, ainda por cima e pobaixo, ó: lotações, ônibus e automóveis, pra cima e pra baixo, a fato! E nem buracos são tapados, nem polícia dá o bico lá, pra acabar com as loucuras de outubro! Raios!

Marmelada no DCT!

Ah, onde as marmitas andam caprichadas é no DCT! Funcionários com 10 anos são postos pra traz pelo diretor-geral! Enquanto isso, entram os afilhados, primeiro como contratados. Depois, decorridos uns dias, passam pra mensalistas, com vencimentos superiores aos dos funcionários antigos! Salve a austeridade!...

Manobras!

Na rua Leopoldo, está acontecendo coisas misteriosas: em algumas casas vai a molhada. Em outras, não vai! Quando os prejudicados telefonam prô Departamento de Águas Invisíveis da PDF cupengo, de lá respondem: "Venha comprar aqui uma peça pra colocar no encanamento! Do contrário, nada feito!" Viva a manobra de águas turvas, minha gente! (Eh, eh, eh!...)

QUE SINDICATO!

Minha gente, uma notícia muito triste: o Sindicato dos Jornalistas é das molezas! Não dá nem pra saida! Quer ver a prova, minha gente? As carteiras fornecidas por êsse Sindicato não têm valor! Ninguem liga pra ela! Não vale como identidade! A gente vai à Caixa Econômica ou a um Banco e lá está o aviso: "Carteira de identidade sòmente serão aceitas as fornecidas pela Polícia, Ministério da Guerra, da Marinha, Aeronáutica e A. B. I."! Veja! da A.B.I. vale como identidade! Do Sindicato dos Jornalistas não! (Molezas de uma figa!)

QUE MINISTERIO!

O que vale é que o Sindicato não está sòzinho! Tem um consôlo! E' o Ministerio do Trabalho! Também as carteiras profissionais fornecidas por êsse órgão valem tanto quanto um papel de embrulho de padaria! Na Caixa não aceitam como identidade!

Sr. presidente do Sindicato dos Jornalistas: o Ministro do Trabalho manda dizer que o amigo é das molezas!... Sr. Ministro do Trabalho: o presidente do Sindicato dos Jornalistas manda dizer que o senhor também é!

Eh, eh, eh!...

"O Furto e o Roubo"

Como volume 3.º da Coleção Philadelpho Azevedo, a Editora Max Limonad acaba de lançar a obra "O Furto e o Roubo", de autoria do Sr. Mario Hoeppner Dutra, Juiz de Direito de uma das Varas Criminais da capital paulista.

A obra se subdivide em cinco grandes títulos: "Princípios Gerais", com um resumo histórico das duas figuras penais, até a sua inclusão na legislação pátria; "Furto" e seu enquadramento em nosso Direito Civil e Penal; "Furto Qualificado"; "Roubo", com as diversas configurações da espécie e, finalmente, "Imunidades Penais".

Plantão Literário

ANIBAL MACHADO

(CADERNO DE JOÃO)

Nosso mui louvado Annibal (Ternura) Machado está com um livro já prontinho da silva para entregar ao José Olimpio. Trata-se de "O Caderno de João", fragmentos de muita poesia e de pequenos contos em prosa de beleza. Anibal que ultimamente está em plena forma criadora já está ao mesmo tempo nas últimas linhas de uma novela: "Levaram o Luizinho!". Esta e mais outras cinco já prontas vão fazer o volume que sairá nos primeiros dias de janeiro próximo, com o título geral de "O Iniciado do Vento". O plantonista já teve oportunidade de ouvir Anibal ler o "Iniciado". E pode dizer com a maior sinceridade que é uma das melhores coisas em matéria de literatura nêstes últimos tempos.

LIBELO DE MARTINS A PÉSSIMA LITERATURA

Vem de São Paulo: e vem fervendo. E um libelo do editor José de Barros Martins, diretor da poderosa Livraria Martins Editora, contra a má literatura que anda campeando nêstes Brasis. Martins diz coisas incômodas para os responsáveis pelo descalabro e aponta medidas repressivas. Refere-se principalmente à literatura infantil, laboratório de celerados. Diz êle: "As histórias em quadrinhos restringem a mentalidade humana e acapacidade de apreensão do homem. Porisso, acho que devemos revidar com histórias em quadrinhos em côres e com bastante texto explicativo. Aí seria uma boa literatura. "E mais: "Tirem as más publicações da circulação e as entidades responsáveis que colaborem com essa medida.

Martins avia sua própria receita. São palavras suas: "Depois de um longo minucioso estudo, vamos lançar ao público ledor brasileiro a "Tropico-Enciclopédia Ilustrada em côres". Tal iniciativa representa um arrojo no que se refere a publicações desta natureza. Numa época em que predominam obras nefastas e licenciosas, de tão desastrosas consequências para nosso meio, visamos com essa publicação marcar o início de uma reação sadia, colaborando para um soerguimento moral e cultural.

TUDE MOSTRA CAMINHO

(EM PROSA CLARA)

Fernando Tude de Sousa, educador, jornalista, amigo, gordo e homem quase da noite, publica uma cristalina exposição sôbre "Jornalismo e Educação" em plaqueta recentemente editada pelo Ministério da Educação. O plantonista chama a atenção dos leitores para êste pequeno ensaio, nada enfadonho. Foi feito em 1951 e lido como oração de paraninfo da turma de bacharéis do Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil. Seu interêsse, entretanto, continua. Fernando Tude analisa em prosa clara as relações profundas que se verificam entre jornalismo e educação e defende a tese de que a profissionalização do jornalista brasileiro é uma necessidade que não pode esperar para quando se tiver tempo. E êle fala de uma posição que lhe confere autoridade para tratar do assunto. Não é de hoje que Tude de Sousa vive dentro de ambas as atividades: jornalismo e educação, principalmente como Diretor da Rádio Ministério da Educação.

PLANTÃOZINHO

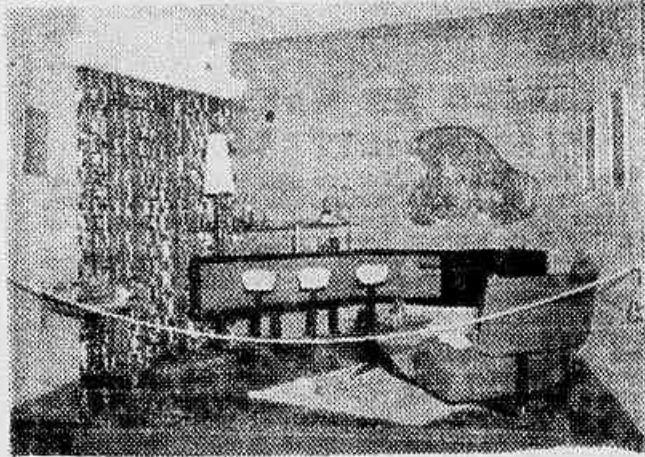
Um jovem ensaista do Recife está fazendo um levantamento da obra de Raul Pompéia. Seu nome: Virginius da Gama e Melo.

O plantão registra os últimos livros recebidos: **A Evolução do pensamento dialético**, de E. Vitor Visconti; **Pequena história dos fanáticos do Contestado**, Brasil Gerson; **A Lua**, de Malba Tahan e **Panorama do Mundo**, de Olimpio Guilherme (Ed. LUX); **Reflexões sôbre o Humanismo Marxista e O Anti-Semitismo no Brasil**, de Vamireh Chacon; **A Estátua do Sono**, de Fernando Whiaker T. da Cunha (Ed. Talarico).

Lutam o Moderno e o Clássico no "II Salão de Decoradores e Antiquários!"

Na Bela Mostra do "Copacabana-Palace" o Contraste Dos Estilos é a Nota Dominante — Dizem Uns: "Velharia é Para Museu"; Respondem Outros: "Modernismo, Não; Neurose de Guerra!" — Metade de Mesa Junto de um Espelho Vira Mesa Inteira

(Reportagem de Flávio Bulcão)

Disse um humorista que a mania da decoração teve início no dia em que madame troglodita observou ao companheiro que determinado pedregulho assentava melhor em outro ângulo da caverna. Como tôda sátira, não deixa esta de ter seu fundo de verdade, uma vez que a boa arrumação dos ambientes foi preocupação constante em tôdas as épocas. No entanto, o que se nota no Rio é um notável aumento de interêsse por êste setor, fenômeno relativamente recente, que principiou com proliferação dos antiquários durante a guerra e que continua agora com a reação modernista centralizada na rua Barata Ribeiro. Estes os fatôres que chamam a atenção para o "II Salão de Decoradores e Antiquários", que atualmente se realiza no Copacabana Palace Hotel.

Moderníssimo bar, com côres bem combinadas e um aquário embutido ao fundo

Contrariando o que se deveria esperar, não é muito civilizada a concorrência que entre si fazem êstes profissionais da civilização. Assim, se um freguês pedir a um dêles a opinião sôbre outro, é quase certo que receberá uma descrição corviana dos seus defeitos e inaptidões. Êste, pelo menos, era o ambiente que imperava até o ano passado, quando um grupo de decoradores esclarecidos, compreendendo os enormes prejuizos que para tôda a classe advinha daquele comportamento, que afinal resultava em desconfiança geral por parte do público, resolveu promover uma reunião em conjunto, que seria um primeiro passo para uma melhor compreensão entre os colegas. Agora com o II Salão os resultados já se fazem sentir.

Estilo clássico, contrastando em todos os sentidos com o modernismo existente, também, no "Salão", no outro lado da exposição do "Copa"

Funcional Versus Requinte

Apesar da nova cordialidade existente, persistem as divergências "doutrinárias" entre os decoradores clássicos e modernistas. Teòricamente, no terreno das idéias, não deixa esta disputa de se travar também nos bastidores, com venenos e picuinhas, nem sempre muito cordiais. Assim chega um conservador e sussura maliciosamente:

— "Essa coisa de decoração moderna no fundo é tapeação. Falando muito em "funcional", em "tonalidades dissonantes", em "adequação social", etc., estão os peraltas é tratando de esconder uma crassa ignorância de tudo que se refira a história da arte. Aliás, a própria época em que surgiu, diz bem da paternidade dos mostrengos: tendo aparecido depois da última guerra, evidente se torna tratar-se tão sòmente de neurose. Lamentável e passageira neurose de guerra".

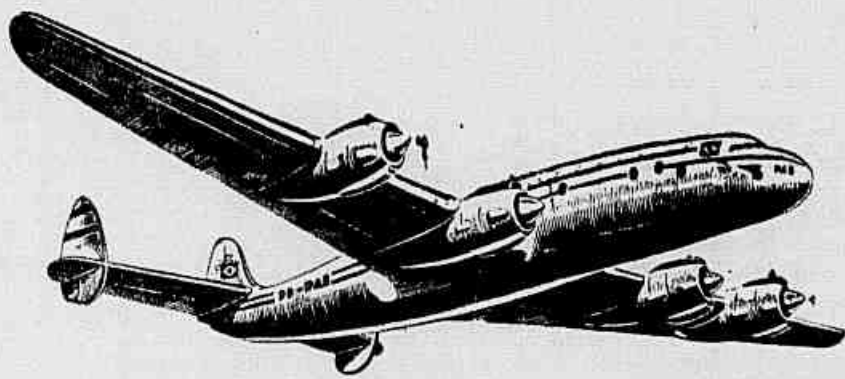
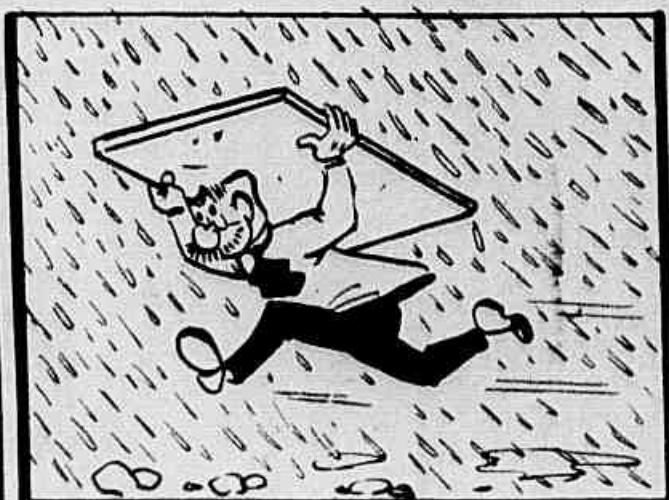
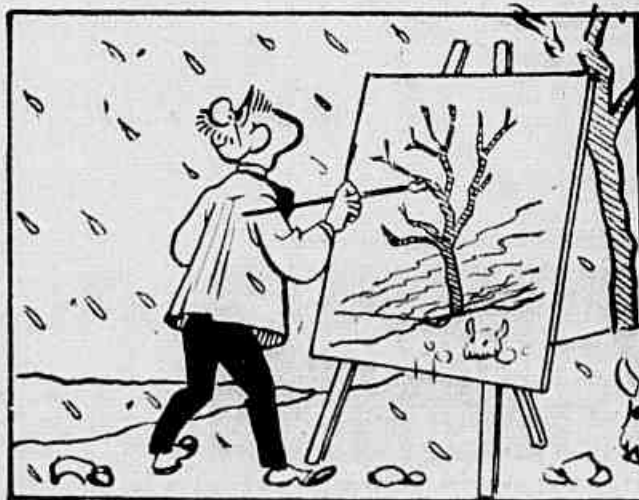
Desconfiado dos cochichos, surge um modernista e replica:

— "Quinquilharia é pra museu, e quem reside em museu é múmia. O que êsses indivíduos têm é uma ausência absoluta de capacidade criadora. Então apelam para o que já foi criado, esquecendo que aquilo também foi moderno um dia. Quanto ao funcional, é claro que o seu sentido não pode ser aprendido por quem insiste em colocar um atleta de hoje num ambiente afeminado a Luiz XV."

Harmonia na Cozinha

Em meio aos debates, lucra o público com uma interessante mostra em que cada exibidor procura tirar o máximo efeito.

Por espírito de conciliação ou esperteza existem os que procuram harmonizar móveis e objetos antigos e modernos no mesmo ambiente. Seguidor desta corrente, e um dos mais originais "stand" da presente exposição, é o do decorador Júlio Senna, que apresenta uma sofisticada... coisinha. Também bastante original o efeito conseguido pela mesa cortada ao meio e encostada a um espelho, da encantadora saleta apresentada pelo casal Frank e Constança Sundt. Quanto à melhor apresentação, na opinião do repórter (leigo, confesso, no assunto) é o do "stand" de número 18.

A exposição é muito bonita e quem quiser saber a razão da nossa preferência, concordando ou não conosco, dê um pulo lá. Não se arrependerá.

VALDEMAR, O HOMEM PREVIDENTE

falta as páginas

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

QUIPROQUÓ OUTRA VEZ NA RAIA

Se há um cavalo nacional que a totalidade do público aprecie, êle é, sem dúvida, êste tordilho valente de nome Quiproquó. Corredor de grandes méritos, tendo levado a melhor em confrontos dos mais significativos, possuindo, portanto, uma campanha das mais sugestivas, o filho de The Phoenix é um grande "cartaz" entre os campeões de nossas pistas, atraindo, com sua simples presença, em qualquer páreo, uma considerável legião de fãs. Ultimamente, o Quiproquó não tem sido feliz. Derrotado em São Paulo por Adil, caindo na Gávea para Mangangá, e também para aquêle seu novo rival entre os parelheiros indígenas, perdendo outra vez em nova apresentação, quando já se esperava que êle fôsse mandado para o "haras", eis que o pupilo de Tancredo Coelho retorna agora, mais uma vez como franco favorito, no G. P. "Salgado Filho". Nunca, em tôda sua campanha, o defensor da blusa querida de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro foi levado a enfrentar adversários tão fracos como os que se apresentarão domingo próximo à sua frente. Em outras épocas, dizer que Quiproquó correria junto com Go Drake, Baltimore e até mesmo Fanfan, isso para não falarmos no próprio e excelente Quinto, seria o mesmo que antecipar-se uma vitória espetacular do campeão indígena, uma espécie de covardia, tal a superioridade do tordilho. Hoje, entretanto, sob o pêso da idade — que não faz graça para ninguém — e acumulando derrotas, transformado, infelizmente, quase em "saco de pancada", aí está o grande Quiproquó seguindo o seu destino. Queira Deus, êle ganhe fácil, evitando, às suas custas, a desmoralização total.

PEQUENAS NOTAS

Manuel de Souza Está Com 'Tudo'... (Imbiry)

Manuel de Souza, o popularíssimo "Néco", um dos mais hábeis preparadores do puro-sangue de carreiras do Turfe da Semana". Foi homenageado do dia" como o "Rei do Turfe da Semana". Foi homenageado pelo mundo turfístico, estéve na televisão falando aos seus fãs do Canal 13 da TV-Rio e não resta dúvida que tôdas as homenagens recebidas, trabalhador dos mais dedicados, incorporado de tôda a sua competente e possuindo vocação para a arte que abraçou, o prestigioso profissional é uma dessas pessoas cujos êxitos são recebidos sempre com alegria. O sucesso de Imbiry, domingo último no G. P. Linneo de Paula Machado foi uma das provas mais eloquentes da capacidade de trabalho de Manuel de Souza. O pôtro agora campeão já havia "pintado" como tal em suas primeiras apresentações, mormente pelos seus exercícios magníficos. Mas, diga-se, a primeira parte da campanha do filho de Gargantua não chegou a convencer. Manuel de Souza, sabia, entretanto, o corredor que tinha nas mãos. Com calma e muito trabalho, depois de um tratamento dos mais eficientes, fêz com que o valoroso corredor voltasse às competições na plenitude da sua forma. A vitória no Grande Criterium não foi, assim, como muitos pensam, um acaso ou um resultado anormal como a pista de grama em que se deu a corrida. Imbiry triunfou porque estava preparado para tanto e isso se deve a Manuel de Souza, a quem rendemos mais uma vez nossas homenagens.

1 — Ao contrário do que consta do programa oficial o cavalo Baurú correrá esta tarde com 60 quilos ao invés dos 56 como assinala o programa. Uma pequena sobrecarga pela última vitória.

2 — Daniel Pinto da Silva, o popular "Leló", estêve novamente na Clínica Particular do Dr. Mario Jorge de Carvalho no HCA., para nova radiografia da clavícula. Felizmente está tudo bem e o excelente freio retornará às atividades em Novembro.

3 — Bastos Padilha para o Ministro Munhoz da Rocha, ao receber o prêmio que lhe coube como criador de um dos produtos premiados: "Esta medalha o senhor entrega de coração, recordando o Paraná...".

4 — A diretoria do Jockey Club logo após a realização do G. P. "Salgado Filho", domingo próximo, irá, incorporada, até o busto do grande benfeitor do turfe, ali depositando flôres. Um dos dirigentes usará da palavra na ocasião.

5 — A estréia auspiciosa de Apanagio, filho do famoso Manguari, encheu de mais justa alegria o grande criador Euvaldo Lodi e, notadamente, o seu filho Milton, hoje na supervisão do Stud Ipiranga. E' que o próprio Claudemiro Pereira não acreditava na vitória e só anotou o futuroso corredor diante do entusiasmo do Milton. O garoto está "tinindo".

6 — Fernando Andrade Ramos, líder absoluto da "Terceira Posição", uma das mais fortes correntes do Jockey Club, hoje em dia, palestrou longamente com o presidente Mario Ribeiro. Muita gente ficou "indócil", mas podemos assegurar que a palestra nada teve com a política turfística, pelo menos por enquanto... Poucos acreditarão, sabemos...

CATÁLOGOS DE POTROS

Êste repórter recebeu nestes últimos dias, gentilmente enviados por ilustre criadores os catálogos dos potros oriundos dos seguintes e importantes "haras": "Vargem Alegre", do eminente "turfman" Oswaldo Aranha; "Expeditus" e "São José", do sr. Cândido Guinle Paula Machado; "Mondesir", do sr. Peixoto de Castro, e "Fidalgo", do jovem e ardoroso carreirista Abelardo Accetta e de seu irmão sr. Gennaro Accetta. Os quatro catálogos estão esplêndidamente confeccionados e dão bem uma idéia da organização primorosa que vem sendo dada aos principais estabelecimentos de criação do país. Aproveitamos o ensejo dêste registro para agradecer, de público, aos criadores que nos enviaram as utilíssimas relações dos produtos nacionais de dois anos por êles criados, já que os catálogos facilitam imensamente a tarefa dos repórteres de turfe por ocasião dos leilões.

RIGONI E AS MASSAGENS

Luiz Rigoni, o campeoníssimo, vai muito bem, obrigado! Cada dia que passa e o famoso jóquei mais se aproxima do restabelecimento total para enorme alegria de seus amigos e da imensa multidão turfista que não o esquece um só momento, aguardando, com rara emoção, sua volta às pistas. Que Rigoni está fazendo uma falta tremenda nas corridas, disso ninguém tem dúvidas. ULTIMA HORA tem tido provas constantes disso ao receber perguntas e mais perguntas de seus milhares de leitôres interessados em saber das condições do notável freio paranaense. Hoje, mais uma vez, podemos dizer que Luiz Rigoni, graças ao talento de Mario Jorge de Carvalho e seus companheiros de equipe, dentre êles o nosso grande "faixa" José Lauro de Freitas, está indo òtimamente na fase final de seu tratamento. Há dias está sob os cuidados de um massagista que lhe prepara as pernas para aguentar o corpo depois dêsses sete meses e tanto de inatividade em cima de uma cama. Até o fim do mês, o compromisso já estará de pé e daí para sua volta às atividades teremos mais algum tempo, sendo certo, porém, que em fevereiro ou março, o mais tardar, de 1956, o fabuloso Rigoni estará em plena ação para alegria e felicidade dos turfistas cariocas, que têm nêle o grande ídolo da Gávea.

Tancredo Coelho Fala-nos Sôbre as Possibilidades do Tordilho na Prova de Domingo:

"Será um Páreo Muito Duro, Mas Quiproquó Pode Vencer o G. Prêmio "Salgado Filho"!

O Pupilo do Zeloso Preparador da Farda Estrelada Está Muito Bem e Trabalhou a Contento — Gosta da Distância, Mas há Rivais de Muito Respeito — Se a Pista Estiver Pesada, Quinto Não Correrá, só o Fazendo, no Máximo, em Terreno Macio — O Simpático "Entraineur" Acredita Que J. Marchant Prefira Montar o Quiproquó — Fanfan, em Pista Molhada, Será Uma Grande Candidata — Ballenato, um Bom Cavalo, Poderá Vencer — "Todos Têm "Chance" de Ganhar e o Páreo Será Muito Bonito", Disse-nos o Preparador do "Stud" de D. Zélia Peixoto de Castro — Mais Uma Prova e Quiproquó Irá Para Cidade Jardim

Domingo próximo o Jockey Club Brasileiro prestará uma das mais merecidas homenagens que o calendário turfista assinala, reverenciando a memória do inesquecível Presidente Salgado Filho, fazendo disputar o Grande Prêmio que tem o nome daquêle ilustre homem público e turfista, tão cedo roubado à vida de modo trágico, quando muito dêle esperavam seus patrícios e a grande família do nobre esporte. A principal prova da reunião dêste fim de semana, a ser corrida em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor, reunirá êste ano um escolhido lote de parelheiros da primeira turma em atuação nas nossas pistas, tornando muito atraente o programa. Deverão defrontar-se Quiproquó, Quinto, Ballenato, Baltimore, Fan Fan, Go-Drake, Mister Rio, Ravel e Huxley, nove animais, portanto, dos melhores em campanha nas pistas.

Procuramos ouvir a Tancredo Coelho, preparador do Stud de D. Zélia Peixoto de Castro e responsável pela apresentação da parelha Quiproquó — Quinto, os animais de "chance" mais dilatada no páreo, de vez que o tordilho foi terceiro colocado para Mangangá e Adil no último Grande Prêmio "Brasil" em agôsto passado e Quinto já venceu nesta distância, em duas oportunidades, correndo à vontade na frente do lote e endurecendo no final de modo a resistir à atropelada dos mais capazes. O simpático e dedicado preparador da blusa estrelada disse-nos, prazerosamente:

—"Atendo ao seu pedido e dos leitores de ULTIMA HORA com a maior satisfação. Posso declarar que Quiproquó está muito bem, havendo trabalhado de modo a agradar. Tem muita "chance" nêstes 2400 metros e já está habituado com a turma. O tordilho, apesar do páreo ser duro, poderá vencer o Grande Prêmio "Salgado Filho", domingo próximo. Quinto será um "faixa" admirável, a não ser que chova muito e a pista fique pesada, caso em que far "fort-fait". Só correrá se a grama estiver, na pior das hipóteses, macia, porque em terreno pesado o cavalo nada rende de produtivo e será inútil forçá-lo naquela distância"

—"E Quiproquó permanecerá ainda muito tempo no Rio?" indagamos do simpático compositor patrício.

—"Deverá atuar em mais uma prova", disse-nos Tancredo Coelho, para prosseguir: "Depois embarcará para São Paulo. Ainda não sei se seguirá logo após o próximo compromisso ou se aguardará, na Gávea, a ocasião das provas principais de Cidade Jardim até o Grande Prêmio "São Paulo", onde deverá competir no próximo ano. Tudo depende de seus proprietários".

—"E quais os rivais de Quiproquó para o compromisso de domingo?" perguntamos ainda.

Tancredo demorou-se um pouco em responder. Depois, refletindo e calmamente, ponderou:

—"O páreo vai ser muito bonito, porque o campo é equilibrado! Fan-Fan, em pista de grama macia é uma rival muito séria. Em geral não se acredita nesta valente égua e ela ganha, até mesmo dos machos e com pêsos elevados. Portanto, será muito perigosa. Ballenato é um excelente cavalo e poderá vencer. Mister Rio, na grama, é outro bom corredor. Mas acredito que Quiproquó possa vencê-los desta feita. Acho, também, que Marchant vai preferir montar, naturalmente, o tordilho. Ainda não lhe falei a respeito, mas não creio no que andam dizendo de que o jóquei preferirá o "faixa". Em corrida normal Quiproquó terá maior "chance" do que o Quinto!"

Tancredo Coelho acredita que, desta vez, o Quiproquó possa vencer os seus rivais no G. P. "Salgado Filho". O tordilho está muito bem, tem muita classe e trabalhou agradando ao seu preparador

PROGRAMA DE DOMINGO
MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14 horas

	Ks.
1—1 Desplante, J. Baffica	55
2—2 Tio Luiz X D. Moreira	55
3—3 Hospodar, O. Ulilôa	55
4 Bomarchüeco, O. Fernades	55
4—5 Tino, J. Marchant	55
" Traquete, A. G. Silva	55
x ex-Arauác	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,25 horas

	Ks.
1—1 Goyattá, L. Diaz	55
2—2 Ventanero, A. Portilho	55
3—3 Tanos, J. Marchant	55
4 Lateral, E. Castillo	55
4—5 Impatiens, B. Marinho	55
6 Apanágio, J. Baffica	55

3.º PAREO — 1.40 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,50 horas

	Ks.
1—1 Oruro, L. Liaz	56
" Samurai, M. Henrique	54
2 Dourando, J. Marinho	56
2—3 Cadilho, U. Cunha	56
4 Josefina, X X	54
5 Suave, A. Portilho	54
3—6 Quinéu, O. Ulilôa	56
7 Ofaia, L. Lins	54
8 Prosperina, X X	54
4—9 Maron, L. Domingues	56
10 Thebas, E. Castillo	54
" Corona, Não corre	54

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15,20 horas

	Ks.
1—1 Sepoy, A. Cardoso	58
2 Lafogata, J. Baffica	50
2—3 Fedro, R. Martins	52
4 Descuido, A. Reis	54
3—5 Johil, D. Moreira	56
6 Ogre, P. Labre	52
4—7 Ibsen, U. Cunha	52
8 Silvestre, E. Castillo	52
" Rialto, A. Araujo	54

5.º PAREO — G. P. "Salgado Filho" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — às 15,50 horas.

	Ks.
1—1 Quiproquó, J. Marchant	59
" Quinto, A. G. Silva	53
2—2 Ballenato, E. Castillo	56
" Baltimore, I. Pinheiro	56
3—3 Fanfan, B. Marinho	51
4 Go Drake, L. Lins	53
5 Mister Rio, G. Silva	53
6 Ravel, Não corre	53
" Huxley, A. Araujo	53

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16 20 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Tenda, J. Marchant	55
" Trova, A. G. Silva	55
2 Energia, U. Cunha	55
2—3 Apassionata, J. Baffica	55
4 Ispana, O. Ulilôa	55
5 Estatística, S. Machado	55
6 Estrada Nova, H. Rebello	55
3—7 La Mousmé, E. Castillo	55
8 Florença, X X	55
9 Ipônica, A. Portilho	55
10 Key of Spain, P. Fernand.	55
4-11 Ivitinga, L. Lins	55
12 Jácea, J. Ramos	55
13 Brisque, X X	55
" Renascença, J. Silva	55

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — às 16,50 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Sinate, J. Marchant	56
2 High Red, L. Diaz	56
3 Beijo Amargo, A. Portilho	56
2—4 Capurro, L. Moreira	56
5 Guerreiro, J. Ramos	56
6 Dux, A. G. Silva	56
7 Hulha Branca, X X	56
3—8 Bambinal, J. Marinho	56
9 Kandy Boy, J. Portilho	56
10 Haralem, X X	56
" Outubro, J. Lopes	52
4-11 Paladino, J. Baffica	56
12 Safo, O. Ulilôa	56
13 Bicudo, A. Caceres	56
" Col. do Brejo, J. Graça	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — às 17,20 horas — Betting.

	Ks.
1—1 Lakmé, A. G. Silva	52
" Mistinguette, O. Ulilôa	52
2 Hereuse, X X	52
4 Queenie, E. Castillo	56
2—3 Isaima, J. Marchant	56
5 Husa, O. Ulilôa	56
3—6 Kalongo, P. Labre	56
7 Greer Garson, J. Baffica	52
8 Prosperina, L. Lins	52
4—9 Tadak, L. Diaz	56
" Thebas, Não corre	52
" Corona, J. Baffica	52

Gillermo Silva Vem aí

Está sendo esperado de São Paulo o joquel Guillermo Silva, que atuará nas corridas de sábado e domingo na Gávea.

O aplaudido bridão andino será o pilôto de Camaleão e Mister Rio, êste no G. P. "Salgado Filho".

Diga-se que os pensionistas de Gonçalino Feijó estão "tinindo".

Debutantes da Semana

Concorrendo aos programas de sábado e domingo próximos no hipodromo da Gávea deverão estrear os seguintes animais:

KEY OF SPAIN, feminino, castanho 3 anos, São Paulo por Savernake em Basca de criação da Fazenda S. João e Graçá e propriedade do Stud Fazenda da Cachoeira. Treinador: Osmar F. Reis.

FLORENÇA, feminino, castanha, 3 anos, por Norseman em Balustrade, D. Federal, de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do Stud America. Treinador: Alcides Morales.

ESTATISTICA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Robin the Second em Abundance de criação da Diretoria da Remonta do Exército e propriedade do sr. Paulo Graça. Treinador: João Emilio de Sousa.

LANDGRAVE, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul por Landlord em Bircshop de criação da senhora Otavia Bopp e propriedade do stud Duas Cores. Treinador: Darcy Cassas.

MOJICA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul por Meulen em Bijou Noir de criação da senhora Otavia Bopp e propriedade do sr. Jorge Abdala Chama. Treinador: Adair Feijó.

OS POTROS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

Este é Swami, de criação do Sr. Paula Machado, procedente dos Haras Expeditus e São José, primeiro colocado entre os potros desta geração que atuará em 1956. Filho de Heliaco em Guaratiba, nasceu aos nove de outubro do ano passado. E' um belíssimo alazão tostado e mereceu, realmente, o primeiro prêmio. No catálogo dos leilões do Jockey Club figura como número 471

A potranca que obteve o primeiro lugar na Exposição dêste ano e cuja foto publicamos, é Janúsia, nascida em dezessete de Julho de 1954, filha de Fastlad em Asúva, tordilha, irmã materna de El Valiente, Caranahy e Figre Stella. E' um produto da Fazenda Santa Angela, do Sr. José Bastos Padilha, que vem brilhando seguidamente como criador n.º 117 do Catálogo do Jockey

Programa de Sábado
MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,00 horas.

	Ks.
1—1 Gerbera, A. Cardoso	58
2 Rendeira, J. Ramos	50
2—3 Jeanette, U. Cunha	52
4 Miss Taura, D. Moreira	56
3—5 Glorialba, J. Portilho	52
6 Emmeline, P. Labre	50
4—7 Miss Cotia, B. Marinho	54
8 Guazuma, A. Reis	50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,25 horas.

	Ks.
1—1 Kenmore, U. Cunha	56
2—2 Farinelli, L. Leighton	56
3—3 Quatiassu, O. Ulilôa	54
4—4 Jonie, P. Labre	52

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — às 14,50 horas.

	Ks.
1—1 John Janio, J. Portilho	55
2—2 Everglade, L. Diaz	55
3—3 Forum, M. Henrique	55
4—4 Ipê Roxo, A. G. Silva	55
5 Maxixe, A. Araujo	55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15 20 horas — (Grama).

	Ks.
1—1 Cabanel, U. Cunha	54
2 Notelia, A. Reis	54
2—3 Bôca Calada, E. Castillo	54
4 Zombadora, J. Ramos	54
3—5 Bacurau, O. Ulilôa	54
6 Quiroga, J. Queiroz	52
4—7 Jamegão, D. Silva	56
" Alvitrador, B. Marinho	56
x ex-Rodent	

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — às 15,50 horas — (Grama)

	Ks.
1—1 Racy, O. Ulilôa	55
2 Cruzada, X X	55
2—3 Bacchante, L. Diaz	55
4 Bombarda, X X	55
3—5 Aliança, U. Cunha	55
6 Rainete, P. Labre	55
4—7 Tarasca, E. Castillo	55
8 Ingarana, J. Ramos	55
" Maionese, B. Marinho	55

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 16,20 horas — (Grama) — Betting.

	Ks.
1—1 Camila, A. Ribas	58
" Garra, M. Henrique	54
2 Blackland, A. G. Silva	54
2—3 Igaratá, E. Castillo	58
4 Invertina, J. Marinho	58
5 Elvante, X X	58
6 Candongas, V. Andrade	58
3—7 Inventiva, A. Reis	54
8 Fire-Demon, X X	52
9 Taxi-Girl, X X	54
10 Mojica, P. Labre	50
4-11 Flamengá, I. Pinheiro	58
12 Diabrura, U. Cunha	58
13 Sornette, D. Moreira	56
" Jarundá, X X	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 16,50 horas — (Grama) — Betting.

	Ks.
1—1 Tucano, E. Castillo	60
2 Guaracy, A. Neri	56
3 Cafute, X X	54
4 Golden Gate, U. Cunha	56
2—5 Ike, R. Martins	60
6 Acanthus, J. Portilho	54
7 Rily, R. Maia	58
8 Moxotó, J. Marinho	56
3—9 Capiberibe, S. Machado	60
10 Pinga Fogo, L. Coelho	60
11 Charbal, E. Cardoso	56
" El Miura, A. Nascimento	54
4-12 Mefisto, A. Reis	60
13 Radamés, X X	60
14 Cannabis, A. Portilho	60
15 Rapineiro, X X	58
" Landgrave, X X	56

8.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — às 17,20 horas — Betting.

	Ks.
1—1 Marco, L. Diaz	58
2 New Wonder, J. Portilho	53
2—3 Go Drake, D. Moreira	56
4 Hercules, L. Lins	59
5 Luarzinho, B. Marinho	58
3—6 Trigo, O. Ulilôa	56
7 Camaleão, G. Silva	56
" Mister Rio, X X	58
4—8 Huxley, Não corre	58
" Ravel, E. Castillo	61
" Stromboli, A. Araujo	58

Um Novo Lote Para Waldemar Attianesi

O treinador Valdemar Attianesi espera receber de Pôrto Alegre, na próxima semana, os animais Belfox, Richaldo, Golden Fox, Roquino, Montresor, Raleiro, Rabequinha, Rabequi-Raleiro, Rabequinha e Richaldo Fox, todos do Stud Sisson.

Abrilhantarão os programas da Gávea, sob a orientação técnica daquele profissional.

QUER GANHAR Cr$ 5.000,00 ?... Preencha Imediatamente o Cupão do Concurso Que se Encontra Nesta Página

CALÇADA FAZ CÔRO COM A TORCIDA:

"COM O VASCO NA VITÓRIA E NA DERROTA!"

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO V — N.º 1.329
Rio, 20 de Outubro de 55

"Êste Time do Vasco Tem Nos Dado Mais Alegrias do Que Esperávamos" — Contra o América a Reabilitação — "Temos um Programa de Trabalho e as Derrotas Também Estão Nos Nossos Cálculos" – De DUARTE GRALHEIRO

Todo mundo viu. O Vasco foi lá em cima e perdeu dois pontos e a invencibilidade. Mas, espanto geral, os cruz-maltinos aceitaram com espírito olímpico o resultado fatal. Concorreu para isso a longa preparação psicológica a que foi submetida a "equipe". E até, a "via crucis" iniciada logo após o esfacelamento daquele grande "team", o gênio inventivo de Molas, metafòricamente, chamou "Expresso da Vitória". As noveladas foram curtindo e impermeabilizando todo o Vasco, dirigentes, jogadores e torcida, culminando com êste pequeno milagre: "perder em Bonsucesso, sem um pio".

"Felicidade Teu Nome é Vasco"

Foi a frase da torcida, durante muito tempo. Repórteres, em investigação de paternidade, atribuiram-na a Mirim. A um desabafo de Mirim, no vestiário, em dia de vitória. Depois ela cresceu, ganhou a rua e foi consagrada pela torcida. O "team" ia em fase má. A frase representava uma dose de morfina, para os viciados da vitória.

Um Sorriso e Uma Explicação

Foi em tôrno dessa frase que se iniciou a entrevista com Antônio Soares Calçada, Perguntamos, ao jovem vice-presidente vascaíno, como êle sentia a substituição da frase, no painel portado pela torcida e exibido por todos os campos da cidade, onde o Vasco joga. Calçada sorriu. Também êle vira aquelas letras grandes e negras, em fundo branco: "Estamos com o Vasco na Vitória e na derrota". Compreendeu instantâneamente:

— A meu ver é uma prova do que a torcida do Vasco também tem ânimo para aceitar a derrota. E me congratulo com os idealizadores da substituição. Mostraram que são verdadeiros vascaínos. Quanto à primeira frase era, evidentemente, mais eufônica e talvez muito sugestiva; mas peca por unilateral. Lembra um estado permanente de vitória, quando a derrota e o empate também estão inclusos, nos resultados eventuais de um "match".

Estava explicado porque o Vasco aceitara, serenamente, o resultado. Preparara-se, para êle.

Outro fator que influiu, favoràvelmente, no ânimo dos vascaínos, foi a conclusão de que o jôgo estava prejudicado pela anormalidade do terreno. Nesse ponto, Calçada foi taxativo. Afirmou a sua convicção que, em campo sêco, o quadro teria produzido muito mais.

"Pinga Dará Mais Personalidade à Ofensiva"

Seguindo em suas considerações, em tôrno da equipe, Antônio Soares Calçada vinculou a satisfação que lhe trazia o retôrno de Pinga à ofensiva.

— Estou certo — disse — que com Pinga na meia, a ofensiva ganha em poderio e todo o quadro se articula de forma mais perfeita.

— E Hélio será mantido?

— Peço para retirar a pergunta — pediu Calçada. Esses assuntos são da competência do técnico. Só Flávio tem elementos para responder.

"Uma Grande Exibição Contra o América"

Levamos Calçada para um futuro próximo. Para o "match" Vasco e América, programado para domingo no Maracanã. E o vice-presidente não se esquivou. Seu semblante iluminou-se, como se estivesse, justamente, esperando falar do clássico. E foi categórico:

— Estou convicto de que o quadro fornecerá uma grande exibição. Mesmo porque, até agora, tem nos dado mais alegrias do que nós esperávamos. Formado de jogadores novos era natural que não viesse na liderança, jogando certo e objetivamente. E podemos dizer que supera a nossa expectativa, fornecendo um futebol de alta qualidade.

Programa de Trabalho

Antônio Calçada continuou em seu longo depoimento.

Exprime-se com facilidade e entusiasmo. O Vasco é para homens como Calçada um tema sedutor.

— O resultado do "match" com o Bonsucesso levou-os a modificar os treinamentos; ou gerou quaisquer providências outras?

— Absolutamente. Pode escrever que no Vasco há um programa de trabalho. E, as derrotas também estão nos nossos cálculos. Por isso, o ambiente é tranquilo, em São Januário. Não fizemos modificações de milímetros, Segue o mesmo ritmo e estamos convencidos que a reabilitação sairá domingo.

Apesar da derrota ante o Bonsucesso, acidente normal o plantel vascaíno continua plenamente confiante nas suas possibilidades. E os Paulinho, Dario, Laerte, Sabará saberão mostrá-lo contra o América

JOGOS DA PRIMAVERA

Piedade Coutinho

Temos registrado magníficos resultados dos Jogos da Primavera, patrocinados pelo "Jornal dos Sports", sob a orientação e direção dinâmica do grande sonhador e realizador Mário Filho.

Êstes Jogos representam o orgulho da mulher esportiva brasileira.

Como representante da natação, quero expressar o grande reavivamento esportivo que esta pequena olimpíada feminina vem despertando no Brasil, nestes últimos anos.

Em cada competição realizada, notam-se melhores resultados, novas vencedoras e melhor espírito de luta.

Isto demonstra a dedicação aos treinos e melhor aceitação ao esporte. Há bem poucos anos, a mulher brasileira, não praticava natação, voli, atletismo, ou qualquer outro esporte, depois de casada. Hoje, nos jornais já comentam que "as casadas nadam bem melhor do que as solteiras...".

E' de lastimar que os dirigentes do esporte nacional, não se mirem nesse espêlho, que é o desinteressado Mário Filho, e não realizem olimpíadas preparatórias para a seleção dos atletas nacionais, à representação do Brasil nas próximas Olimpíadas da Austrália.

Nós brasileiros, devemos nos orgulhar, porque temos, ainda, jornalistas que não pensam ùnicamente no futebol, mas dedicam um pouco do seu tempo precioso, aos esportes amadores!

Dentro de mais alguns anos, caso o Sr Mário Filho continue à frente dos olimpíada feminina, e se algum outro brasileiro, quiser seguir o exemplo, e realizar uma olimpíada masculina, o Brasil que hoje, ainda é um bebê para o mundo esportivo, se apresentará como um verdadeiro homem, cônscio dos seus deveres desportivos.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Torcedor

O Humilhado e Ofendido do Futebol

1 — Quando se fala em clube acontece o seguinte: — nós pensamos no time e só no time. Dir-se-ia que o time é o clube e vice-versa. Tudo passa a depender dos jogadores e do seu rendimento. Não ocorre a ninguém pensar no pobre, no humilde, no franciscano torcedor. E, no entanto, é que assegura a sobrevivência de um clube, o que o caracteriza, o que o projeta e lhe dá eternidade — é o torcedor. Vejamos o Flamengo. Fala-se, a torto e a direito, em Rubens, em Indio, em Pavão. Mas um Rubens passa e o torcedor fica. Direi a última: — o Flamengo é a legião de fanáticos que o acompanha. Sem essa massa frenética, essa multidão ululante, o Flamengo deixaria de ser Flamengo, seria um qualquer.

★

2 — Cada clube tem vários símbolos, que o individualizam, que o exprimem: — o escudo, a camisola, a bandeira, etc. etc.. Mas seja o escudo seja a camisa, seja a bandeira, pouco ou nada representa diante do torcedor anônimo e, muitas vêzes obtuso. Suprima-se a torcida e acabará o clube. Direi mais: — acabará o futebol. Vamos imaginar, por um instante o Maracanã vazio. Ou por outra: — o Maracanã com dois times em campo mas sem o berro, ou uivo, o clamor da torcida. Já não será "o maior estádio". Estará transformado num mausoléu gigantesco, num túmulo colossal. Com a agravante. — Túmulo sem cadáver. Pois o que sustenta o Maracanã, o que mantém em pé, o que lhe infunde alma é sempre o torcedor.

★

3 — Entretanto, o torcedor é no futebol, algo assim como o desprezado 13 da loteria. A rigor, os clubes só lhe reconhecem o direito de pagar. Do ponto de vista econômico, espiritual, técnico e esportivo, o clube só anda, só existe, porque a torcida contribui com seu niquel sua paixão, seu incentivo e sua fidelidade. Um jogador pode mudar de camisa, um dirigente de clube e o próprio clube pode trocar de nome. Haja visto o Palmeiras que já foi Palestra Itália. Só o torcedor é imutável, é definitivo, é sempre êle mesmo. Nós sabemos como os sentimentos são efêmeros perecíveis. Menos a paixão clubística Insisto: — a paixão clubística acompanha o homem até o último segundo de vida.

★

4 — Há dois dias eu falei nos clubes que, aproveitando as folgas do campeonato promovem excursões suicidas. Enumerei os inconvenientes de tais excursões. Ao regressarem os times, acusavam sempre baixas, algumas graves. E, então, ilustrei o meu pensamento com o exemplo do Fluminense. Em fase de recuperação, o Tricolor arriscara o pêlo dos seus jogadores e as possibilidades do seu time, numa excursão sem o menor senso comum. E tudo por que? Por causa de uma meia dúzia de contos de réis. Resultado: —ao voltar mandou o clube da rua Alvaro Chaves três jogadores para o estaleiro: — Pinheiro, Victor e Escurinho Êste último, com esfôrço, com sacrifício ainda conseguiu jogar com o Bangu Não era, porém, o mesmo. E o Fluminense perdeu.

★

5 — Na minha crônica, eu fixei todos os aspectos do caso. Esqueci-me, porém do aspecto mais importante: — o da torcida Afinal de contas, vamos e venhamos: — as excursões caça-niqueis constituem um derespeito ao torcedor anônimo e abnegado que, debaixo de sol e de chuva semana após semana, segue o seu time com uma fidelidade patética. Êle paga a sua entrada, faz a sua torcida, dá renda, incentiva, desgrenha-se, inflama-se — para que? Para que o time seja dizimado nas peladas do interior? Após a derrota contra o Bangu, eu vi um dêsses torcedores derramar lágrimas violentas, lágrimas dignas de um Jeremias, de Portinari. Êle só dizia dando patadas no chão: — "E' o fim! E' o fim!"

★

6 — Justamente: — é o fim Mas o que mais me impressiona, na questão, é o destino do torcedor que leva ao futebol o seu entusiasmo, o seu tostão a sua constância e não recebe nada em troca. Negam-lhe, até, o simples direito de ver seu time completo. Só imagino o dia em que o torcedor, cansado de ser humilhado, ofendido ou, na melhor das hipóteses, esquecido, resolver ficar em casa. Simplesmente isto: — ficar em casa, ouvindo rádio, vendo televisão ou lendo "Gibi". A começar que sem torcedor, não haveria nem rádio nem locutor, nada. Cairia, por terra, tôda a estrutura, todo o poderio econômico e social do futebol. O próprio Maracanã desabaria em cacos.

Técnicos e Jogadores Brasileiros Revolucionam o Futebol Português

Yustrich, Oto, Jaburu e Gastão São Originalidades Que Fazem Vibrar o Povo "Luso" — Benfica e Pôrto, Clubes Dos Dois Treinadores, Lideram o Campeonato de Portugal — "Toalha na Frente e Manicure ao Lado" (O. Glória) — "Guerreiro da História" (Yustrich)

Aí está a equipe do Futebol Clube do Porto ostentando vistoso uniforme. Gastão e Jaburú, os dois brasileiros que Yustrich levou para o futebol português, são vistos formando na meia direita e no comando do ataque. Em pé, da esquerda para a direita, Virgílio, Pedroto, Miguel, Monteiro, Oswaldo e Pinho. Agachados, na mesma ordem, Ernani, Gastão, Jaburú, Teixeira e Perdigão

A ida de dois treinadores e dois jogadores brasileiros para Portugal revolucionou os círculos esportivos daquele país irmão Foi, sem sombra de dúvida, de elevado alcance para o futebol luso a importação em boa hora iniciada pelo Benfica. Não é mais segrêdo para ninguém, nem mesmo para os europeus, que no Brasil se pratica um futebol maravilhoso, bem próximo da perfeição. Falta-nos apenas um pouco mais de organização, um pouco mais de noção de responsabilidade, melhor administração, para alcançarmos o objetivo.

Oto Glória e Yustrich, os dois treinadores, — Jaburu e Gastão, os dois jogadores, deram ao futebol português características diferentes. Ainda agora chegam notícias de Lisboa dando conta do andamento do campeonato e anunciando a colocação dos concorrentes: em 1º o Benfica (Oto Glória) e em 2.º o Pôrto (Yustrich), ambos ainda invictos. Enquanto isto acontece com os treinadores, os "players" Jaburu e Gastão, principalmente o último, estão dando provas do que valem como craques da pelota. Em que pese a expulsão do centro-avante, num dos últimos compromissos do grêmio de Yustrich, considerada, aliás, injusta pela imprensa portuguêsa, os dois brasileiros vêm se conduzindo magnìficamente.

YUSTRICH, "GUERREIRO DA HISTORIA"

Dos quatro brasileiros que enganjaram no futebol português o treinador Yustrich é o que tem dado margem para maiores comentários da crônica lusa. A ida do treinador brasileiro para o FC. C do Pôrto, notícia o "Norte Desportivo", "enferma ainda do pêso da originalidade". Foi Oto Glória o precursor de métodos novos, que pagou o preço em críticas de fulgurantes efeitos e em entrevistas de TOALHA NA FRENTE e MANICURE AO LADO.

"Mas o técnico de Mato Grosso (Yustrich) que dirige os homens de camisola "azul branca", constitui ainda uma parte da novidade imposta no futebol português pelos orientadores brasileiros".

Estas são ainda considerações feitas pelo periodista Nuno Rocha, do "Norte Desportivo".

Quando Yustrich desembarcou em Lisboa, com a sua figura de guerreiro da história, o próprio país teve conhecimento da notícia. Oto Glória passou então para segundo plano. Êle já pagara o preço da originalidade. Competia agora a Yustrich arcar com êsse pesado fardo. Yustrich levou métodos novos, métodos e processos disciplinadores para o Futebol Clube do Pôrto que tanto precisava de modificação na sua estrutura.

Depois que Yustrich está dirigindo o grande Clube português da cidade do Pôrto já se lê nos jornais locais frases como esta: "O F C. Pôrto deu BAILE"

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			Pontos
Flamengo	X	S. Cristovão	
América	X	Vasco	
Madureira	X	Bangu	
Fluminense	X	Botafogo	
Olaria	X	Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Portuguêsa	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			Pontos
Flamengo	X	S. Cristovão	
América	X	Vasco	
Madureira	X	Bangu	
Fluminense	X	Botafogo	
Olaria	X	Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Portuguêsa	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente ....

Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 25, às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo telefone: 43-2936. Ramal 5, improrrogàvelmente.